ANNO XLIII. NUMERO 83. QUARTA FEIRA 10 DE ABRIL DE 1867.

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE SE NÃO PAGA PORTE.

Por tres mezes adiantados	6$000
Por seis ditos idem	12$000
Por um anno idem	24$000
Cada numero avulso	320

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA.

Por tres mezes adiantados	6$750
Por seis ditos idem	13$500
Por nove ditos idem	20$250
Por um anno idem	27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

ASSIGNA-SE EM PERNAMBUCO NO ESCRIPTORIO DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS, SEUS PROPRIETARIOS.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇÃO.

Parahyba, o Sr. Antonio Alexandrino de Lima; Natal, o Sr. Antonio Marques da Silva; Aracaty, o Sr. A. de Lemos Braga; Ceará, o Sr. Joaquim José de Oliveira; Pará, os Srs. Gerardo Antonio Alves & Filhos; Amazonas, o Sr. Jeronymo da Costa; Alagoas, o Sr. Francino Tavares da Costa; Bahia, o Sr. José Martins Alves; Rio de Janeiro, o Sr. José Ribeiro Gasparinho.

PARTIDA DOS ESTAFETAS.

Olinda, Cabo, Escada e estações da via ferrea até Agua Preta, todos os dias.
Igarassú e Goyanna nas segundas e sextas feiras.
Santo Antão, Gravatá, Bezerros, Bonito, Caruarú, Altinho, Garanhuns, Buique, S. Bento, Bom Conselho, Aguas Bellas e Tacaratú, nas terças-feiras.
Páo d'Alho, Nazareth, Limoeiro, Brejo, Pesqueira, Ingazeira, Flores, Villa Bella, Cabrobó, Boa-Vista, Ouricury, Salgueiro e Exú, nas quartas feiras.
Serinhãem, Rio Formoso, Tamandaré, Una, Barreiros, Agua Preta e Pimenteiras, nas quintas feiras.

AUDIENCIAS DOS TRIBUNAES DA CAPITAL.

Tribunal do commercio: segundas e quintas.
Relação: terças e sabbados ás 10 horas.
Fazenda: quintas ás 10 horas.
Juizo do commercio: segundas as 11 horas.
Dito de orphãos: terças e sextas ás 10 horas.
Primeira vara do civel: terças e sextas ao meio dia.
Segunda vara do civel: quartas e sabbados a 1 hora da tarde.

EPHEMERIDES DO MEZ DE ABRIL.

4 Lua nova as 7 h., e 12 m. da t.
11 Quarto cresc. aos 17 m. da t.
18 Lua cheia as 8 h., e 14 m. da t.
26 Quarto ming. as 11 h. e 9 m. da t.

DIAS DA SEMANA.

8. Segunda. S. Amancio b., S. Elysio m.
9. Terça. S. Demetrio m., Ss. Acacio e Hugo bb.
10. Quarta. S. Ezequiel prof., S. Terencio m.
11. Quinta. S. Leão Magno p. doutor da egreja.
12. Sexta. Ss. Victor e Vessia mm., S. Julio.
13. Sabbado. S. Hermenegildo principe m.
14. Domingo de Ramos. S. Domnina v.

PREAMAR DE HOJE.

Primeira as 7 horas e 42 m. da manhã.
Segunda as 8 horas e 6 minutos da tarde.

PARTIDA DOS VAPORES COSTEIROS.

Para o sul até Alagoas a 14 e 30; para o norte até a Granja a 15 e 30 de cada mez: para Fernando nos dias 14 dos mezes janeiro, março, maio julho, setembro e novembro.

PARTE OFFICIAL

MINISTERIO DA GUERRA

Instrucções sobre a organisação e regimen dos depositos de aprendizes artilheiros.

Art. 1. Os depositos de aprendizes artilheiros, de que trata o art. 3 do decreto n. 3,555 de 9 de dezembro de 1865, e cuja creação fica por ora limitada á côrte, tem por fim especial formar chefes de peça e bons artilheiros, não só para os differentes corpos de artilharia, como para o serviço das baterias das fortalezas.

Art. 2. Serão admittidos ao deposito de aprendizes artilheiros, salvas as condições de idade e disposição physica, e terão nelles praça:

§ 1º Os que se alistarem voluntariamente com destino á arma de artilharia.

§ 2º Os que forem para isso apresentados por seus pais ou tutores, tendo preferencia os filhos das praças de pret existentes no exercito ou já fallecidas.

§ 3º Os que ficarem abandonados ou sem amparo de familia, e especialmente os orphãos das praças de pret fallecidas em combate ou em acto de serviço.

§ 4º Os mancebos artezãos dos arsenaes de guerra, que não tiverem a aptidão necessaria para as artes que se exercitarem nos mesmos arsenaes.

§ 5º Os recrutas que tiverem menos de 19 annos de idade.

Art. 3º Os menores comprehendidos nos §§ 3º, 4º e 5º do artigo antecedente sómente assentarão praça por ordem do ajudante general ou do commandante geral de artilharia.

Art. 4. Para ser admittido no deposito de aprendizes artilheiros, é necessario:

§ 1º Ser de constituição robusta.

§ 2º Ter mais de 12 annos e menos de 19 annos de idade.

Art. 5. Os individuos comprehendidos nos §§ 2º e 3º do art. 2 poderão, precedendo ordem do governo, ser admittidos com idade menor, ficando aggregados á companhia de menores dos arsenaes, até a idade de 12 annos.

Art. 6. A qualidade exigida no § 1º do art. 4 será verificada pelo medico em serviço do quartel-general, que examinará préviamente os menores e declarará se a sua constituição physica os torna ou não proprios para o serviço militar.

Ao medico em serviço no deposito incumbe vaccinar todos os menores que deverem ser admittidos no deposito.

Art. 7. No principio de cada um dos mezes de janeiro, abril, julho e outubro deverá o mesmo medico examinar os aprendizes, e se achar por esse exame que em qualquer delles se tem desenvolvido alguma molestia incuravel, dará parte disso ao commandante do deposito, e este solicitará da autoridade superior que o aprendiz em questão seja submettido á inspecção da junta militar de saude, á vista do parecer da qual será ou não o aprendiz desligado do deposito.

Art. 8. Proceder-se-ha do mesmo modo a respeito de todo o aprendiz que requerer inspecção de saude.

Art. 9. Havendo duvida, por falta de guia ou de certidão de baptismo, sobre a idade de algum individuo apresentado ou remettido para assentar praça no deposito, ella lhe será attribuida a juizo de uma commissão composta do respectivo medico e de mais dous officiaes nomeados pelo commandante do deposito.

Art. 10. Não poderá de modo algum ser admittido no deposito de aprendizes artilheiros, o individuo que tiver incorrido por sentença em alguma penalidade, seja em outra corporação militar ou na vida civil.

Art. 11. O deposito de aprendizes artilheiros será organisado do modo seguinte:

§ 1º Haverá 6 companhias de 100 praças cada uma.

§ 2º As praças que excederem a 100, emquanto não completarem esse numero, formarão uma secção de companhia, que ficará addida á companhia ultimamente creada e subordinada ao commandante desta.

Art. 12 Cada companhia terá os inferiores, cabos, anspeçadas, tambores, ou cornetas marcados pela organisação do exercito para uma companhia de artilharia.

As secções addidas terão por cada 20 praças 1 cabo e 1 anspeçada, e chegando a 50, 1 sargento.

Art. 13. Os inferiores, cabos e anspeçadas de que trata o artigo antecedente serão nomeados pelo commandante do deposito, de entre as praças do mesmo. Se, porém, não as houver em estado de preencherem semelhantes postos, o commandante representará a esse respeito, e o governo ordenará a transferencia para o deposito dos necessarios inferiores ou cabos pertencentes á arma de artilharia. Estas ultimas praças, igualmente os inferiores instructores ou adjuntos dos professores de que tratam os art. 40 e 41, não estão sujeitos á limitação da idade do art. 4.

Além dos inferiores marcados para cada companhia, haverá um 1º sargento encarregado do rancho e arrecadação, um 2º sargento empregado na secretaria e um tambor-mór ou corneta-mór, os quaes constituirão o estado-menor do deposito.

Art. 14. O commandante do deposito fará as nomeações de anspeçadas, cabos, furrieis e 2ºs sargentos, tendo em consideração o aproveitamento dos promovidos no ensino theorico e nos de artilharia e escripturação, comprovado esse aproveitamento mediante concurso perante uma commissão de tres officiaes, nomeada pelo mesmo commandante, que poderá fazer ou não parte della. Para os postos de anspeçada e cabos de esquadra concorrerão sómente os anspeçadas e mais praças da companhia em que se der a vaga. Para o posto de furriel poderão concorrer todos os cabos do deposito, e para o de 2º sargento todos os cabos e furrieis. Os concurrentes que a commissão julgar aptos serão classificados por gráos de merecimento, e colhidos na ordem dessa classificação. O concurso constará sempre de duas provas, uma oral e outra escripta. A classificação obtida em um concurso por candidatos, que não sejam então promovidos, não os isenta de tornarem a concorrer para as vagas subsequentes. Os 1ºs sargentos serão nomeados de entre todos os 2ºs, ouvindo o commandante da companhia em que a vaga existir.

Art. 15. Se entre as praças pertencentes ao deposito, matriculadas na escola militar, houverem inferiores, cabos ou anspeçadas, não serão estes contados no numero que marca o plano do mesmo deposito. Os inferiores e cabos das companhias não poderão ser dellas distrahidos para outros serviços, excepto unicamente para coadjuvar a instrucção.

Art. 16. Compete ao commandante do deposito:

§ 1º Exercer vigilancia, e fiscalisar todo o serviço, quer administrativo, quer disciplinar ou instructivo.

§ 2º Exercer inspecção sobre a execução dos programmas e ordens estabelecidos.

§ 3º Solicitar as medidas que julgar convenientes para a boa marcha do serviço e para o progresso da disciplina dos aprendizes artilheiros.

§ 4º Fazer pedidos dos objectos necessarios.

§ 5º Apresentar annualmente no decurso do mez de dezembro, e logo depois dos exames, um relatorio em que se mencione todas as occurrencias, e se proponham as medidas convenientes, alterações e melhoramentos necessarios, tanto para o ensino dos aprendizes, como para a sua disciplina e bem-estar.

Art. 17. Além disto o commandante do deposito tem attribuições iguaes ás dos commandantes dos corpos do exercito, salvas as limitações designadas nas presentes instrucções.

Art. 18. Ao ajudante do deposito compete receber e transmittir as ordens do commandante, e exercer as demais funcções que pertencem aos ajudantes dos corpos.

Art. 19. Ao secretario, que será ao mesmo tempo archivista, compete fazer toda a correspondencia e escripturação relativo ao deposito.

Art. 20. Nem o ajudante nem o secretario serão empregados na instrucção dos aprendizes, senão em casos excepcionaes e de absoluta necessidade.

Art. 21. Aos commandantes das companhias competem, além das funcções ordinarias, as que lhes forem commettidas pelo commandante do deposito.

Art. 22. Cada companhia não terá mais official que o seu commandante.

Art. 23. Os officiaes do deposito não poderão accumular funcções alheias ao respectivo serviço senão transitoriamente e por motivo de força maior.

Art. 24. Os aprendizes serão alojados, quando for possivel, por companhias, e ao pé de cada companhia haverá, não será della transferido sem motivo que ao commandante do depósito seja justificado, e que tambem o seja perante o commandante geral de artilharia.

As vagas que se derem nas companhias serão logo preenchidas por praças da secção de que trata o § 2º art. 11.

Ar. 26. A instrucção dos aprendizes artilheiros comprehenderá:

§ 1.º O ensino da doutrina christãa e principios de moral.

§ 2.º O ensino theorico.

§ 3.º O ensino pratico de artilharia.

§ 4.º O ensino pratico de infantaria.

§ 5.º A pratica da escripturação e contabilidade militar.

§ 6.º Esgrima gymnastica e natação.

§ 7.º Musica.

Art. 27. A doutrina christãa será ensinada em um dia da semana, tendo preferencia, quando seja possivel, o domingo, por um sacerdote (que poderá ou não pertencer á repartição ecclesiastica) nomeado pela autoridade superior. Para este ensino os aprendizes serão divididos sómente em duas classes.

Art. 28. Durante a Semana Santa poder-se-ha dar este ensino em varios dias, de preferencia a qualquer outro.

Art. 29. Nos domingos e dias santos de guarda os aprendizes ouvirão missa dentro ou fóra do recinto do deposito, segundo as proporções e conveniencias que se offerecerem.

Art. 30. As doutrinas dos §§ 2.º, 3.º, 4.º e 5.º do art. 26 serão divididas respectivamente em quatro classes pelo modo especificado nos artigos seguintes.

Art. 31. As materias do ensino theorico serão divididas:

§ 1.º Leitura, escripta e principios de arithmetica.

§ 2.º Calligraphia, conhecimentos das quatro operações sobre inteiros e elementos de geographia.

§ 3.º Grammatica portugueza, calligraphia, desenho linear, systema metrico e continuação da arithmetica.

§ 4.º Regras de escripturação e contabilidade militar, noções de geometria pratica, desenho linear e elementos de historia do Brazil.

Os compendios para o ensino das referidas materias serão designados pelo conselho de instrucção da escola militar, e emquanto esta designação não estiver feita servirão os que indicar o commandante do deposito, com approvação do commandante geral da artilharia.

Art. 32. As materias do ensino de artilharia serão:

§ 1.º Nomenclatura e conservação das differentes especies de bocas de fogo e viaturas usadas na artilharia.

§ 2.º Nomenclatura da palamenta, dos projectis e das munições, exercicios de artilharia de campanha, de costa e de sitio.

§ 3.º Noções sobre o tiro, uso das alças, calculo das espoletas, apreciação pratica das distancias, formação das pilhas de balas, elementos das manobras das baterias de campanha.

§ 4.º Reconhecimento e verificação das bocas de fogo, instrumentos para isso necessarios, meios de encrava-las e de desencrava-las, manobras de força e exercicio ao alvo no recinto ou arredores do deposito.

Art. 33. As materias do ensino pratico de infantaria comprehenderão:

§ 1.º Escola de soldado sem arma.

§ 2.º Nomenclatura, limpeza e conservação das armas portateis, e demais peças de armamento e equipamento, arrumação da roupa, da ordem na mochila.

§ 3.º Desmontar e remontar o mosquetão e a carabina, escola de pelotão, conhecimento dos toques de ordenança e confecção da cêra de Pau t.

§ 4.º Apreciação das distancias praticamente, disposições geraes relativas ao modo de acampar uma companhia, tiro ao alvo.

Art. 34. As materias do ensino pratico de escripturação e contabilidade serão:

§ 1.º Riscar mappas diarios, relações, pedidos, principios fundamentaes de disciplina.

§ 2.º Relações nominaes, vales, prets, partes, deveres das sentinellas e patrulhas.

§ 3.º Vencimentos das praças de pret, tratamento dos presos e prisioneiros e mais obrigações de commandantes de guarda, vencimentos de officiaes.

§ 4.º Conselho de disciplina e outros, livros de registros, redacção de requerimentos e de expediente, organisação das relações de mostra.

Art. 35. Os aprendizes que houverem sido approvados nas materias contidas no § 4 do art. 32 e não tiverem 19 annos, formarão uma classe que irá successivamente por turmas as escolas de tiro exercitar-se ao alvo a grandes distancias, e a algum laboratorio instruir-se praticamente na confecção do cartuxame. Estas turmas constarão do numero de praças que permittirem as accommodações daquelles estabelecimentos, segundo informações dos respectivos directores, e não permanecerão em cada um delles menos de um mez.

Art. 36. As materias comprehendidas no § 6 do art. 26 formarão uma só classe, na qual permanecerão os aprendizes durante toda sua estada no deposito; terão comtudo lugar annualmente exames de sufficiencia dessas materias.

Art. 37. A aula de equitação, que comprehenderá elementos de hippologia ou hygiene do cavallo, será frequentada sómente pelos aprendizes no ultimo anno que lhes faltar para poderem passar a algum dos corpos da arma.

Art. 38. A aula de musica concorrerão sómente aquelles aprendizes que para isso mostrarem vocação e forem julgados aptos pelo commandante do deposito, não ficando por isso dispensados de seguir os demais estudos e de fazer os respectivos exames.

Art. 39. A instrucção theorica será dada por officiaes do deposito, para isso nomeados pelo governo, com a denominação de professores e adjuntos. Haverá um professor para cada classe, e comprehendendo esta mais de 100 praças, poderá ter adjunto. Os professores e adjuntos vencerão, os primeiros a gratificação mensal de 50$ e os segundos a de 40$.

Art. 40. Os professores e adjuntos serão escolhidos sob proposta do referido commandante, de entre os officiaes do deposito, que não forem o ajudante ou o secretario. Na falta de officiaes convenientemente habilitados, os adjuntos poderão ser inferiores, vencendo neste caso a gratificação de 20$000.

Art. 41. A instrucção pratica de infantaria, artilharia e escripturação será dada por officiaes do deposito, denominados instructores, devendo haver pelo menos tantos quantas as classes de cada especie de ensino. Quando algumas das classes comprehenderem mais de 100 aprendizes, poder-se-ha destinar ao deposito maior numero de instructores, ou faze-los coadjuvar por inferiores de bom comportamento, tirados dos corpos de artilharia, preferindo se os filhos do deposito, e que ficarão fazendo parte do plano do mesmo deposito.

Os commandantes de companhias serão, por effeito mesmo desse encargo, comprehendidos entre os instructores. O commandante do deposito repartirá as classes de cada especie de ensino, segundo melhor entender, entre os professores, adjuntos e instructores, procurando quanto for possivel conservá-los á testa das mesmas praças no decurso do anno.

Art. 42. O ensino de gymnastica, esgrima, equitação e musica poderá ser dado por professores pertencentes ou alheios ao serviço do deposito, designados pelo governo.

Não os havendo será o mesmo ensino provisoriamente prestado por instructores, á escolha do commandante.

Art. 43. A instrucção, tanto theorica como pratica, será dada segundo programmas organisados com a devida antecedencia pelo commandante do deposito e approvados pelo governo, sob informação do commandante geral de artilharia.

Não baixando em tempo a approvação ou decisão do governo, serão elles postos provisoriamente em execução, a partir de 7 janeiro de cada anno.

Art. 44. Na segunda quinzena do mez de novembro começarão no deposito os exames das materias theoricas e praticas ensinadas durante o anno.

Art. 45. Estes exames serão feitos perante uma ou mais commissões, como parecer mais conveniente, nomeada pelo commandante geral de artilharia d'entre os officiaes do deposito ou da arma de artilharia. Destas commissões fará sempre parte o commandante do deposito.

Art. 46. Para o processo dos mencionados exames haverá programmas organisados com a necessaria antecedencia pelo commandante do deposito e com approvação do commandante geral de artilharia.

Art. 47. Serão sómente admittidos a fazer exames aquelles aprendizes que, sendo maiores de 14 annos, forem para isso julgados aptos pelos respectivos professores, a relação sendo dellas remettida ao commandante geral de artilharia.

Art. 48. Todos os aprendizes maiores de 19 annos serão por esse facto mesmo incluidos na relação dos que devem prestar exame, segundo o preceituado no artig antecedente.

Art. 49. Depois dos exames, a commissão examinadora organisará por ordem de merecimento uma relação dos que se acham habilitados para serem transferidos para a classe superior; e, á vista desta relação, serão organisadas as classes para o anno seguinte.

Art. 50. As classes em que se dividem as differentes especies de ensino, não teem relação entre si, podendo, por exemplo, um aprendiz pertencer á 1ª classe de um dos ensinos e a 2ª e 3ª de outro.

Art. 51. Os aprendizes que, por molestia ou alguma outra circumstancia attendivel, deixarem de fazer exame na epoca competente, poderão ser admittidos a presta-lo no principio de fevereiro do anno seguinte perante a mesma commissão examinadora, mediante informação do commandante do deposito, e despacho do commandante geral da artilharia.

Art. 52. Ao terem ingresso no deposito, serão os aprendizes logo examinados por uma commissão nomeada pelo respectivo commandante, a qual os incluirá nas classes convenientes das diversas especies de ensino.

Art. 53. Os aprendizes artilheiros que antes da idade de 19 annos forem approvados nos exames das differentes classes de todos os ensinos, continuarão, durante a sua permanencia no deposito, a seguir os estudos e exercicios das classes superiores, não sendo, porem, obrigados a novos exames.

Art. 54. O commandante do deposito proporá annualmente ao governo, pelo competente intermedio, os aprendizes que, por seu comportamento, applicação e melhor classificação obtida nos exames annuaes, devão ser matriculados nos cursos preparatorios da escola militar, não excedendo a tres o numero dos propostos.

Art. 55. Quando algum aprendiz, depois de completar a idade de 19 annos, fôr habilitado por seus exames para exercer as funcções de artilheiro, o commandante do deposito o participará ao commandante geral da artilharia, informando circumstanciadamente sobre o mesmo aprendiz. O commandante geral, á vista dessa informação, indicará ao governo, por intermedio do ajudante general, o corpo de artilharia onde deverá servir o referido aprendiz.

Art. 56. Os aprendizes artilheiros, na fórma do artigo para os corpos de artilharia, terão nestes preferencia para preencherem as vagas de inferiores.

Art. 57. O aprendiz artilheiro, que depois de ter completado 19 annos de idade fôr por duas vezes consecutivas reprovado em uma mesma materia, será immediatamente excluido do deposito e transferido para um corpo de artilharia, onde não gozará da preferencia de que trata o artigo antecedente.

Art. 58. No mez de dezembro, entre a conclusão dos exames e principio do anno seguinte, irão por alguns dias exercitar-se ao alvo, nas escolas de tiro, certo numero de aprendizes determinado pelo governo, sob proposta do commandante do deposito, o qual deverá propôr de preferencia praças de uma mesma ou de duas companhias. Estes aprendizes serão acompanhados na mencionada digressão por seus respectivos officiaes. Tanto estas praças, como as de que trata o art. 35, poderão ficar abarracadas, se o governo assim o ordenar.

Art. 59. Os aprendizes vencerão soldo e gratificação de artilheiros, sendo para isso considerados como voluntarios os comprehendidos nos §§ 1.º e 2.º do art. 2.º, e os demais como recrutados.

Art. 60. Do soldo será entregue mensalmente a cada um aprendiz uma terça parte, sendo as outras duas terças partes levadas á caixa economica da côrte, e entregando-se ao aprendiz uma caderneta para com ella haver seu pagamento, quando for transferido para algum corpo da arma.

Art. 61. Com as quantias de que tratam os artigos antecedentes poderão os aprendizes artilheiros soccorrer seus pais, mães, ou irmães solteiras, mediante requerimento, em que motivem a supplica, e por despacho do ministerio da guerra, precedendo informação do commandante geral da artilharia.

Art. 62. Quando o lugar da parada do deposito a isto se prestar, haverá uma horta dividida em pequenas partes ou quinhões, que serão entregues aos aprendizes de melhor comportamento para serem cultivados nas horas de folga, e o valor das verduras, que cada um fornecer para o rancho, ser lhe ha levado em conta em livro especial.

Art. 63. Os aprendizes, que, por mal morigerados, se mostrarem incorrigiveis, serão expulsos do deposito, e transferidos, os menores, para um deposito ou escola afim de servirem de tambores, pifaros ou cornetas, e os maiores de 18 annos para qualquer deposito de disciplina, precedendo o competente processo de disciplina.

Art. 64. Logo que o conselho de disciplina houver julgado a algum aprendiz artilheiro comprehendido nas disposições do artigo antecedente, o commandante do deposito dar-lhe-ha o destino designado pelo ajudante general do exercito.

Art. 65. Tanto os aprendizes comprehendidos nos artigos antecedentes, como os que desertarem ou forem desligados do deposito por outro qualquer motivo que não seja a terminação satisfactoria de seus estudos, perderão em favor da fazenda nacional as quantias que tiverem na caixa economica.

Art. 66. Quando se der qualquer destes casos o commandante participa-lo-ha immediatamente ao governo pelos canaes competentes, e no fim de cada semestre pedirá a precisa autorisação para mandar entregar ao thesouro, como renda, o total das quantias em questão.

Art. 67. O commandante do deposito não poderá applicar sem autorisação do commandante geral de artilharia outro castigo que não seja o de reprehensão e de prisão simples, ou solitaria com ou sem jejum, não excedendo o castigo de jejum a 3 dias.

Art. 68. Os aprendizes que correccionalmente se acharem presos no deposito, não ficam por isso dispensados de comparecer ás respectivas aulas e exercicios.

Art. 69. O uniforme dos aprendizes artilheiros será: calça de brim branco ou pardo, e de panno azul, polainas de brim de feitio tal que cubram a parte inferior da calça, blusa de panno azul e de brim escuro, tendo em cada manga, na parte superior do braço, cinco tiras de ganga ou de lãa carmezim ou encarnada, e de cada lado da golla uma granada de panno da mesma côr, devendo os botões ser amarellos, boné de panno azul, com vivos da mesma côr das tiras.

Art. 70. Distribuir-se-ha gratuitamente aos aprendizes, como fardamento de recrutas, as peças seguintes: boné, gravata de couro, blusa e calça de brim, duas camisas, um par de sapato, uma manta de lãa e uma esteira.

Art. 71. As demais peças de fardamento vencer-se-hão nas épocas seguintes: em 31 de dezembro de cada quatriennio, um capote; em 31 de dezembro de cada biennio, uma blusa de panno; em 31 de dezembro de cada anno, uma blusa de baêta, uma calça azul, um par de polainas, gravata, boné e manta; e em 31 de abril, 31 de agosto e 31 de dezembro, uma blusa de brim, uma esteira, duas camisas, duas calças de brim e dous pares de sapatos.

Art. 72. Na distribuição destas peças de fardamento, seguir-se-ha, por analogia, o que se acha determinado nas observações que acompanham a tabella para o exercito de 23 de junho de 1860.

Art. 73. O uso da polaina será limitado a's formaturas solemnes ou marchas que os aprendizes tiverem de fazer.

Art. 74. No deposito de aprendizes artilheiros não haverá cadetes.

Art. 75. Não será permettido aos aprendizes artilheiros licença para se casarem, em quanto estiverem no deposito.

Art. 76. O deposito da côrte é de primeira ordem e estabelecido na fortaleza de S. João, em quanto o governo julgar conveniente, exercendo o commandante delle tambem o commando da dita fortaleza.

Art. 77. O almoxarife da mesma fortaleza servirá tambem de quartel mestre do deposito.

Art. 78. O deposito terá um conselho economico, que deverá funccionar na conformidade de regulamento de 6 de outubro de 1855 e mais disposições vigentes.

Art. 79. O thesoureiro e o agente do conselho economico serão escolhidos entre os instructores do deposito.

Art. 80. No recinto da fortaleza ou local, em que estiver o deposito, não pode morar individuo algum, que não seja militar, ou sujeito á disciplina do exercito, nem existir preso algum estranho ao deposito.

Art. 81. Do recinto do deposito não sahirão aprendizes artilheiros para os differentes exercicios e mais formaturas, que por ventura se determinar, se não devidamente fardados e vigiados.

Art. 82. Nos domingos e dias santos de guarda, e bem assim no tempo que decorrer da terminação dos exames ao dia de Reis, poderão ter licença para estar fóra aquelles aprendizes que forem de boa conducta, e não tiverem soffrido castigo algum na semana antecedente.

§ 1º. Exceptuam-se das licenças no termo das férias os que forem reprovados nos exames do fim do anno.

§ 2º. Aos menores de 16 annos sómente se concederá licença, indo seus pais ou tutores ou encarregados busca-los no deposito.

§ 3º. Neste caso poderão as licenças para sahir aos domingos e dias santos de guarda ter lugar de vespera, depois da hora em que terminam os exercicios.

Art. 83. Não se permittirá a sahida de nenhum aprendiz artilheiro para a cidade, sem estar elle completamente fardado segundo o figurino.

Art. 84. Sómente nos domingos e dias santos de guarda, ou no periodo de férias poderão os pais, ou tutores e parentes dos aprendizes artilheiros ser admittidos a visita-los na fortaleza, salvo no caso de estarem estes doentes.

Art. 85. Haverá no deposito, sob a direcção do respectivo medico e a fiscalisação do commandante, uma enfermaria com um pharmaceutico, um ou dous enfermeiros e um cosinheiro, a qual se regerá, no que fôr applicavel, pelo regulamento de 16 de maio de 1861, sendo, porém, fornecida pelo conselho economico do deposito, e tendo mesmo quartel-mestre.

Art. 86. O commandante do deposito fará um apanhamento ou resumo das disposições do precitado regulamento, que forem applicaveis á enfermaria do mesmo deposito, e mandará nelle affixar esse resumo.

Art. 87. Todas as propostas, pedidos e representações que o commandante do deposito, em virtude destas instrucções, tiver de submetter ao governo, serão dirigidos ao commandante geral de artilharia, que fará subir tudo com seu parecer e necessarias informações.

Art. 88. Com o relatorio de que trata o art. 16, § 5º, apresentará o commandante uma estatistica dos menores que durante o anno houverem tido ingresso no deposito, e tiverem delle sido desligados, descriminando as procedencias daquelles, e declarando a respeito destes os que falleceram, foram julgados incapazes do serviço, desertaram, foram expulsos por medida disciplinar ou transferidos para outros corpos da arma por terem satisfeito a todos os exames.

Art. 89. A escripturação do deposito será feita de conformidade com o que se acha estabelecido para os corpos do exercito, dispensando-se, porém, nas companhias os livros de registro geral das respectivas praças.

Art. 90. Cópias destas instrucções serão affixadas, convenientemente dispostas em quadros, na sala do estado-maior do deposito ou em algum outro lugar mais apropriado.

Paço, em 21 de maio de 1867.—João Lustosa da Cunha Paranaguá.— O tenente-general, João Francisco Caldas, ajudante-general.

Quartel do commando superior interino da guarda nacional deste municipio 6 de abril de 1867.

ORDEM DO DIA N. 14.

O Illm. Sr. coronel e commandante superior interino, manda publicar para conhecimento da guarda nacional sob seu commando, os pareceres, que a junta medica na inspecção de saude a que se procedeu hoje, na secretaria do commando superior, deu a respeito de cada um dos senhores officiaes e mais praças abaixo mencionadas.

6.º Batalhão de infantaria.

Alferes.—Francisco Xavier de Sá Leitão, incapaz do serviço.

7.º Batalhão de infantaria.

Capitão.—José Thomaz Pires Machado Portella, incapaz do serviço activo.

8.º Batalhão de infantaria.

Capitão.—Francisco Cavalcanti de Souza Leão, incapaz do serviço activo.

Tenente.—José Fernandes Monteiro, incapaz do serviço activo.

1.º Batalhão de artilharia.

Guarda.—José da Silva Neves, incapaz do serviço activo.

1.º Batalhão de infantaria.

Guardas.—Aureliano Luiz Alves e João Gonzaga da Silva, incapazes do serviço activo.

2.º Batalhão de infantaria.

Guarda.—Augusto Alves Vianna, tres mezes de licença para tratar-se.

3.º Batalhão de infantaria.

Furriel.—Antonio Manoel Constancio de Oliveira, incapaz do serviço activo.

Guardas.—João Baptista do Nascimento, Antonio José da Costa Araujo e João Capistrano Gomes das Chagas, incapazes do serviço activo.

4.º Batalhão de infantaria.

Guarda.—João Baptista do Nascimento, incapaz do serviço activo.

7.º Batalhão de infantaria.

Guarda.—Manoel Bibiano da Silva Barros, seis mezes para tratar-se.

Guarda.—Emigdio Henrique da Silva, incapaz do serviço activo.

1.º Esquadrão de cavallaria.

Guarda.—Joaquim Fernandes Vianna, incapaz do serviço activo.

2.º Esquadrão de cavallaria.

Guarda.—Francisco Gomes de Carvalho, incapaz do serviço.

Assignado.—Sebastião Lopes Guimarães, chefe de estado-maior.

Conforme.—O secretario, Firmino José de Oliveira.

PERNAMBUCO

REVISTA DIARIA

Por decreto de 21 de março foi reformado no mesmo posto o tenente-coronel do 6.º batalhão de infantaria da guarda nacional (Afogados) Manoel Joaquim do Rego Albuquerque, e nomeado para o substituir o Sr. Alexandrino Martins Correa de Barros.

— Sob a rubrica *Parte Official* damos, no presente numero, o resultado da inspecção de saude da guarda nacional do municipio do Recife.

— Consta-nos que o Exm. Sr. vigario capitular determinou partir para a côrte no vapor francez *Navarre*, que se espera da Europa.

— No dia 13 do corrente, começam a ser pagas, na thesouraria de fazenda, as pensões do Monte Pio dos Servidores do Estado.

— Por portarias da presidencia de 5 do corrente, foram nomeados:

D. Maria Marcionilla Rodrigues Pereira, professora de instrucção primaria da povoação de Capoeiras;

Dr. Lourenço de Sá e Albuquerque, delegado litterario de Ipojuca; Pedro Eufrazio da Silva, dito de Cabrobó;

José Eloy de Paiva e Manoel Clemente de Araujo Varejão, membros do conselho de districto litterario do Cabo; Manoel Teixeira da Matta e João Antonio Alves da Silva, ditos de Tamandaré.

— Vão de novo amanhãa á praça, perante a junta da thesouraria provincial: a obra do muro do jardim do campo das Princezas, avaliada em..... 7:150$000; e a construcção da ponte sobre o rio Serinhãem, no lugar Porto de Pedras, orçada em 10:570$000.

— Alguem da rua Augusta se nos queixa do procedimento de certo empregado do fôro que, sendo casado e com filhos, procura seduzir uma pobre menina, cujo pai soffre desarranjo mental, com promessa de casamento. Publicando o facto assim, esperamos que esse Lovelace se cohiba e deixe em paz essa infeliz.

— Damos em seguida a nota final da subscripção promovida em favor do Asylo de Invalidos da Patria, pela commissão composta dos Srs. Barão do Livramento, Dr. Ignacio Joaquim de Souza Leão, Luiz Cesario do Rego, Antonio Pires Ferreira e Antonio Carlos de Pinho Borges, até a presente data:

Por mão do juiz de direito do Rio Formoso, Dr. Ludgero Gonçalves da Silva	880$000
Idem do juiz de direito da comarca de Nazareth, Dr. João Paulo Monteiro de Andrade	645$000
Idem do juiz de direito da comarca de Palmares, Dr. João Francisco da Silva Braga	1:225$000
Idem do juiz de direito da comarca de Páo d'Alho, Dr. Delfino Augusto Cavalcanti de Albuquerque	1:144$000
Idem do juiz de direito da comarca da Victoria, Dr. José Felippe de Souza Leão	320$000
Idem do juiz de direito da comarca do Limoeiro, Dr. José Quintino de Castro Leão	600$000
Idem do juiz municipal de Ingazeira, Dr. Joaquim Ferreira Chaves	308$000
Idem do juiz de direito da comarca de Garanhuns, Dr. Carlos de Cerqueira Pinto	910$000
Idem do juiz de direito da comarca de Cabrobó, Dr. Leocadio de Andrade Pessoa	403$000
Idem do juiz de direito da comarca do Cabo, Dr. Manoel Clementino Carneiro da Cunha	280$000
Idem de Manoel José da Silva Oliveira, thesoureiro da sociedade humanitaria Conciliação	500$000
Da freguezia de S. Vicente de Nazareth	1:122$000
Subscripção promovida na cidade	4:670$000
Juros das quantias a proporção que se foram recebendo	606$600
Rs.	13:613$600

— Depois d'amanhãa ás 11 horas, se extrahirá a 36.ª parte da loteria, a beneficio das familias dos voluntarios da patria (14), sendo o maior premio 6:000$000.

— REPARTIÇÃO DA POLICIA.—Extracto das partes do dia 9 de abril de 1867.

Foram recolhidos a casa de detenção no dia 8 do corrente:

A' ordem do Dr. delegado da capital, José Francisco de Souza, por infracção do regulamento, da estrada de ferro; Manoel, escravo de José Burle, a disposição d'este.—A' ordem do subdelegado do Recife, Romão Rodrigues e João Correa, por disturbios; José Antonio da Silva Mattos, Manoel Gomes Fernandes Braga e Thomaz, escravo de Jose Pinto Ribeiro, para averiguações em crime de roubo.—A' ordem do de Santo Antonio, Marcellina e Maria, escravas, esta de Rosa Maria Magdalena Dias e aquella de José Pedro Carneiro de Albuquerque, a primeira a requerimento de seu senhor e a segunda por disturbios.—A' ordem do de S. José, Emiliano Thomaz da Assumpção, por jogos prohibidos.—A' ordem do da Capunga, Francisco de Souza Ferraz, por desordem; e Jesuino Guilherme Dias, por offensas physicas.—A' ordem do dos Afogados, José Joaquim de Nogueira, para averiguações sobre crime de estellionato.—O chefe da segunda secção, *J. G. de Mesquita.*

— CASA DE DETENÇÃO.—Movimento do dia 8 do abril de 1867.

Existiam 328; entraram 13; sahiram 6; existem 335; a saber: nacionaes 240; mulheres 13; estrangeiros 23; mulheres 1; escravos 54; escravas 4; 335.

Alimentados á custa dos cofres provinciaes 217.

Movimento da enfermaria do dia 9 de abril de 1867.

Tiveram baixa:

Bernardo Francisco de Paula.

Lino José de Moura.

— Passageiros do vapor brasileiro *Cruzeiro do Sul*, sahido para os portos do norte:

D. Luiza Alves dos Reis e 2 filhos menores, Luiz da Gama Porto, 1 criado e 1 escravo, John Bernard Travez, Felippe de Albuquerque Barreto e 1 criado, Francisco Sotero dos Reis Junior, Manoel de Farias Miranda, Mathias Pereira Aguiar, sua senhora e 5 filhos, José Jacome Tasso e 1 criado, D. Jacintha Rosa, Miguel B. Monteiro, 1 soldado invalido.

— Passageiros da barca portugueza *Mariana I*, sahida para Lisboa:

Manoel José Rodrigues e Antonio Jacintho do Amaral Aragão.

CAMARA MUNICIPAL DO RECIFE

SESSÃO EXTRAORDINARIA EM 23 DE JANEIRO DE 1867.

Presidencia do Sr. Gustavo do Rego.

Presentes os Srs. Dr. Miranda, Aquino Fonseca, Dr. Pitanga, Dr. Villas Bôas e Dr. Seve, faltando com causa os mais senhores, abrio-se a sessão e foi lida e approvada a acta da antecedente.

Leu-se o seguinte:

EXPEDIENTE.

Um officio do Exm. presidente da provincia, de 17 do corrente, transmittindo por cópia a' camara, para seu conhecimento, o acto da mesma data pelo qual resolveu approvar provisoriamente os artigos de postura a que se refere a mesma camara em seus officios de 12 de novembro proximo findo, e 9 do corrente sob ns. 85 e 1.—Que se publicasse, e se remettesse cópias ao engenheiro, e aos fiscaes das quatro freguezias da cidade, dos Afogados e do Poço da Panella.

Outro do mesmo, de 21 do corrente recommendando a' camara municipal, que tendo em vista o disposto na ultima parte do aviso n. 25 de 26 de janeiro de 1864, providencie com urgencia sobre o que representa nos officios inclusos por cópia, que lhe dirigio o primeiro juiz de paz da freguezia da Varzea.—Posto em discussão, deliberou-se que fosse chamado com urgencia para juramentar-se o juiz de paz do terceiro anno da mesma freguezia José Carneiro Rodrigues Campello, o qual deve dar a razão por que ja' o não tem feito, tendo sido ja convidado para este fim, por mais de uma vez.

Outro do Sr. vereador Feliciano Joaquim dos Santos, participando que por incommodos não podia comparecer a' sessão de hoje, e talvez continue a faltar as seguintes, se o incommodo que soffre não desapparecer.—Inteirada.

Outro do Sr. vereador Luiz Francisco de Barros Rego, participando que continuando o seu incommodo de saude, não póde por isso comparecer ainda as sessões da camara.—Inteirada.

Tres cartas de participação do Dr. juiz de direito João Antonio de Araujo Freitas Henriques, nas quaes faz saber a' camara que nas sessões do tribunal do jury do 1º de fevereiro e 18 de outubro do anno passado, foram julgadas quebradas as fianças com que estavam Manoel José da Silva Grillo, Ignacio de Sa' Lopes Fernandes e José Lopes Machado, as quaes haviam prestado o primeiro perante elle, o segundo perante o juizo municipal da segunda vara, e o terceiro perante a delegacia do primeiro districto deste termo, afim de que a mesma camara mande proceder na fórma da lei.—Que se remettessem as cartas ao procurador, recommendando se-lhe que desse o necessario andamento, como manda a lei.

Outro do Dr. Antonio Vicente do Nascimento Feitosa Filho, respondendo ao officio de 9 do corrente, em que a camara por intermedio do seu secretario lhe communicára have-lo nomeado para, como autor do plano do Paço, que teve a honra de offerecer, conferenciar com o Dr. engenheiro cordeador, e emittir o seu parecer acerca do referido plano, fazendo ao mesmo tempo o orçamento da obra; diz que cumpre-lhe declinar agradecido, da honra que acaba de receber, ja' porque sendo autor do mesmo plano, não podia sobre elle dar o seu parecer, e ja' porque não desejando perder o direito de concorrente a' respectiva construcção, não devia ter parte nos calculos do orçamento.—Posto em discussão, resolveu-se mandar responder ao Dr. Feitosa Filho, declarando que a camara fica sciente, e que sente não poder elle, pelas razões que allega, coadjuva-la com o seu contingente para levar a effeito uma obra tão importante.

A requerimento do Sr. Dr. Pitanga mandou-se remetter ao engenheiro cordeador o plano, de que acima se trata, recommendando-se-lhe que com urgencia dê o seu parecer a respeito, fazendo logo o orçamento da obra, afim de que se possa pôr em execução.

Outro do juiz de paz do terceiro anno da freguezia de Santo Antonio, Manoel Camello Pessoa communicando que na fórma da lei, acha-se em exercicio do dito cargo, como eleito para servir no mesmo anno.—Inteirada.

Outro do juiz de paz segundo votado da freguezia de Muribeca, Nereu de Sa' e Albuquerque, requisitando o livro das actas para a eleição de eleitores a que se vai proceder agora, visto que ainda não recebeu o mesmo livro, o qual devia ser entregue ao portador do citado officio.—Que se entregasse.

Outro do juiz de paz do quarto anno do segundo districto da freguezia dos Afogados, Antonio Caldas da Silva, communicando ter assumido o exercicio do mesmo cargo, por ter finalisado o anno que exercia o terceiro por morte do primeiro.—Que se respondesse ficar a camara sciente, e que a lista dos quatro juizes de paz se acha completa, por ter o primeiro supplente, que deva funccionar no quarto anno, ja' prestado juramento.

Outro do procurador, remettendo o balancete da receita e despeza municipal em o mez de dezembro proximo passado.—A' commissão de policia.

Outro do contador, communicando que não tendo nenhum dos fiscaes recolhido ainda as collectas dos estabelecimentos de suas freguezias, que estão sujeitas ao pagamento do imposto de que trata o regulamento de 26 de agosto de 1851, pede a' camara que providencie, visto como os mesmos fiscaes deviam proceder a essas collectas até o fim do mez de novembro de cada anno.—Que se officiasse aos fiscaes, exigindo com urgencia as citadas collectas.

Outro do solicitador juntando a conta das despezas judiciaes por elle feitas desde 5 de dezembro do anno passado até 22 do corrente, da qual consta haver um saldo a seu favor de 30$880 rs.; pede que para o pagamento desse saldo e para as despezas que mais tem a fazer, se lhe mande dar a quantia de 300$.—Posto em discussão, deliberou-

se mandar ordem ao procurador para que entregasse a quantia pedida, e a conta a commissão de policia.

Outro do engenheiro cordeador, dizendo que tendo se dirigido a' freguesia do Poço da Panella para orçar os reparos de que precisa a estrada que conduz ao cemiterio publico, estabelecido no lugar do Arraial, observou que ella esta' sendo ja' reparada, e procurando informar-se do respectivo fiscal se esse reparo era feito por elle, soube que estava sendo feito por parte da repartição das obras publicas, pelo que julga não ser necessario proceder ao orçamento ordenado.—Inteirada.

Outro do mesmo, informando sobre o que expõem varios cidadãos moradores no lugar do Campo Grande, no requerimento que fizeram ao Exm presidente da provincia, e que junto devolve, diz que acha de conveniencia publica, o que elles pedem a'cerca de poços d'agua potavel alli existentes, e que presentemente se acham em máo estado A despeza a fazer com esse melhoramento, não é certamente consideravel para a repartição das obras publicas. Quanto a' abertura da rua, que tambem pedem, é verdade que elles dizem, sendo que no archivo a seu cargo não existe planta nenhuma que se refira a'quelle lugar.—Posto em discussão, resolveu-se officiar de novo ao engenheiro, que informasse se o lugar onde se acham os poços, é de servidão publica ou particular.

Outro do mesmo, informando sobre o que pede Domingos José da Cunha Lages, no requerimento que devolve, declara que nada ha que oppor á pretenção do peticionario, visto que a casa a que elle se refere sita a' rua da Senzala Nova n. 28, tem as dimensões requeridas para a construcção das soteas.—Concedeu-se.

Outro do mesmo, informando sobre o que pede Severiana Francisca da Costa no requerimento que devolve, diz que nada ha que oppor a que a peticionaria de esgoto ás aguas do quintal de sua casa para o canno geral que passa pela travessa das Flores, fazendo para este fim um canno de tijollo, uma vez que esse canno tenha a solidez precisa.—Concedeu-se.

Outro do mesmo, informando sobre o que no requerimento que junto devolve, expõe D. Isabel de S. Miranda Seve e Francisco de Miranda Leal Seve, declara que é verdade o que allegam relativamente a demillição do barracão de madeira que possuiam na rua do Brum, o qual estava em estado de ruina, sendo os peticionarios obrigados a recuar alguns palmos, afim de dar maior largura a mesma rua.

Quanto porém ao damno que dizem haver soffrido, parece-lhe exagerada a avaliação que delle fazem.—Posto em discussão, resolveu-se addiar sob proposta do Sr. pró-presidente.

Depois de tomada esta resolução, o mesmo Sr. pró presidente indicou que se officiasse ao engenheiro para que houvesse de responder qual a razão, por que deu a cordeação no terreno de que acima se trata, pelo muro do arsenal e não pelo prolongamento da rua do Brum; foi approvada a indicação.

Outro do mesmo, declarando a camara que tendo se dirigido em o mez proximo passado, a freguezia dos Afogados a serviço da mesma camara, ao passar pela rua Imperial, observou que a casa que fica na esquina denominada do Trindade, e que deve ser cortada para alargamento da rua, estava sendo reformada tendo-se-lhe tirado a coberta que fora depois feita de novo. Essa casa pertence, segundo foi informado, a um individuo conhecido por Pavão.

Communico este facto a camara para tomar as providencias que lhe parecer mais acertadas.—Mandou se que o fiscal com urgencia informasse.

Outro do mesmo, informando contra o que requereu Candido Alberto Sodré da Motta, visto que a casa de sobrado n. 11 da rua da Cadeia, na qual quer o peticionario construir uma sotea, não tem as dimensões precisas para isso.—Indeferio-se.

O Sr. pró-presidente, declarando a camara ter fallecido o guarda municipal Manoel Ignacio Gomes de Farias, que se achava ao serviço da secretaria, propunha para o substituir ao guarda da freguezia de Santo Antonio Belmiro Francisco de Souza.—Foi approvado.

Outro officio do fiscal da freguezia de Santo Antonio, remettendo a collecta dos estabelecimentos de sua freguezia, os quaes estão sugeitos ao imposto municipal.—Ao contador.

Outro do mesmo, informando o requerimento no qual José Anselmo da Costa, pede licença para fazer um deposito para as aguas que na estação invernosa se accommullam em o quintal de sua casa n. 29 da rua da Palma, assim como collocar um cano de chumbo com o diametro de polegada para esgotar ditas aguas para a rua; declara não haver nada que oppor, uma vez que pelo dito cano se esgotem para a rua as aguas pluviaes, e não as do serviço da mesma casa.—Concedeu-se.

Outro do mesmo, propondo a Galdino Francisco Gularte, para guarda da freguezia a seu cargo, em substituição do guarda Belmiro Francisco de Souza, que foi removido da mesma freguezia para o serviço da secretaria da camara.—Foi approvada a proposta.

Outro do fiscal da freguezia de S. José, pedindo a camara que lhe mandasse pagar a quantia de 9$240 rs., que despendera, sendo 5$000 com um par de dobradiças, e parafusos para o açougue, 2$640 para pregar e chumbar as mesmas, e 1$600 com o enterramento de um cavallo.—Que se passasse mandado.

Outro do fiscal da freguezia da Boa-Vista, communicando que achando se Bartholomeo Lourenço, fazendo uma casa de madeira, em seu sitio da rua do Sebo, sem que para isso tivesse licença, infringindo a disposição do artigo 1.º do titulo 7.º das posturas de 30 de janeiro de 1849, o considerou incurso nas penas do citado artigo, o que communicava, para a camara deliberar como entendesse conveniente.—Que de novo se officiasse ao procurador para tratar da desapropriação do terreno daquelle sitio, necessario para abertura da rua, que por alli tem de passsar, amigavel ou judicialmente.

Outro do mesmo, communicando tambem que tendo o Dr. Abilio José Tavares da Silva, obtido licença para construir uma soléa em sua propriedade sita na rua da Soledade, se está edificando em contravenção do artigo 1.º das posturas de 18 de fevereiro de 1861, em vista do que o considerou incurso no mesmo artigo.—Que o fiscal informe em que consiste a infracção de que trata.

Outro do fiscal da freguezia dos Afogados, informando não haver inconveniente em conceder-se que Antonio Joaquim Brito de Oliveira, como pede em sua petição, edifique uma casa abeira da estrada nova do Caxangá, para na mesma vender polvora.—Concedeu-se.

Outro do mesmo, pedindo a camara que lhe mandasse pagar a quantia de 5$000, que despendera com o enterramento de uma reis que encontrára no lugar do Lucca, cujo dono não pôde descobrir.—Que se passasse mandado.

Outro do fiscal do Poço da Panella, remettendo a collecta dos estabelecimentos da mesma freguezia sugeitos ao imposto municipal.—Que se remettesse ao contador para o fim conveniente.

Outro do fiscal da freguezia de Moribeca, trazendo ao conhecimento da camara que os marchantes daquella freguezia se negam ao pagamento do imposto de 500 reis, por cabeça de gado, allegando que não pagam esse imposto em consequencia de ser a freguezia retirada da cidade.—Que se fosse remettido a commissão do matadouro.

Foi approvado um parecer da commissão de policia no sentido de ser aceita a fiança do barão do Livramento, offerecida pelo Dr. Manoel de Barros Barreto, que pretende concorrer a arrematação do empedramento da estrada do matadouro publico, ficando obrigado a especialisação da fiança na forma determinada.

Esteve em praça, e foi arrematado pelo Dr. Manoel de Barros Barreto, sob fiança do barão do Livramento o empedramento da estrada do matadouro publico, pela quantia de 7:800$000.—Mandou-se pedir approvação do Exm. presidente da provincia.

Esteve tambem em praça para serem arrematados os materiaes da casa n. 1 da rua dos Pires, que fora desapropriada por utilidade publica, e bem assim a pequena porção de terreno pertencente a mesma casa, e que fica recolhido a rua, obrigando-se quem arrematasse a murar a sua custa o terreno, fazendo igualmente a demolição da casa.

Não apparecendo quem fizesse nenhuma vantagem, e se obrigasse além disto as condições exigidas, apenas o cidadão Manoel Gomes Viegas, fez uma proposta na qual declarou que se encarregava não só da demolição da casa, alterrar com a caliça os lugares baixos da rua, para que na estação invernosa as aguas não fiquem alli estagnadas, se não tambem amurar a sua custa essa pequena parte de terreno, que sobra para evitar a accommullação de lixo, uma vez que se lhe conceda em compensação da despeza o citado terreno.—Posta em discussão, resolveu-se acceitar a proposta, levando o exposto ao conhecimento do Exm. presidente da provincia, e pedindo a sua approvação se assim o entendessé justo.

Despacharam-se as petições de Amorim & Irmão, Bernardino Martins de Souza, Claudio Dubeux, Candido Alberto Sodré da Mota, Domingos José da Cunha Lages, Francisco Pacheco Soares, Francisco Borges das Chagas, Francisco de Barros Correa, Henriques Lindem, Joaquim da Silva Rego, Joaquim Rodrigues Duarte, Joaquim Jeronymo de Barros, José Jeronymo Monteiro, Manoel de Almeida Raposo, Manoel Gomes Viegas e levantou-se a sessão.

Eu Francisco Canuto da Boaviagem, secretario a subscrevi.—Rego, pró presidente.—Bastos.—Dr. Villas-Boas.—Fonceca.—Dr. Seve.—Dr. Miranda.

Communicados

Partido Conservador.

A INTRIGA PROGRESSISTA.

Os arautos do *progresso* no *Jornal do Recife*, não cessam de imputar aos conservadores o que se deu em Pão d'Alho.

Estão como piranhas em cima de um pedaço de bofe.

Não advertem, os ineptos, que com isso o que revelam é odio; e que quanto maior fôr a celeuma que fizerem contra nós, mais se denunciara' a sua má fé.

Ficam cegos, quando pensam achar um motivo, que lhes póde trazer a perpetuidade nas posições. Atiram-se a elle com ancia, e tudo perdem com as suas demasias e exagerações.

Deviam deixar essa toleima para os jangades de Guararapes, que andam ahi como uns dragões, com aquellas pernas de *jangalamastre*, dizendo que estamos aniquillados; que com o Exm. Sr. Silveira Lobo, que é *pancada*, *vermelho* não faz cinco montes.

Desde que protestámos, que não tinhamos parte directa nem indirecta no movimento de Pao d'Alho, deviamos ser acreditados. A elles é que cumpria aliás provar o contrario, visto que o affirmam.

Mas é inutil exigir de nossos adversarios progressistas lealdade. E' lei que elles não conhecem.

Formulam-nos uma accusação aeria e declamatoria, com muito insulto e muita provocação accintosa, jogam-nos a calumnia; e exigem depois os taes senhores capadocios em tom peremptorio e soberano, que provemos a nossa innocencia—*sine qua non*.

Não ha nada mais irrisorio! São muito pedantes os escriptores do progresso!

Se ha alguem, que deva carregar com a responsabilidade do que houve em Pão d'Alho, são elles os progressistas; e o Exm. Sr. Silveira Lobo, que foi quem provocou o facto.

A paciencia do povo tem um limite; que ha grande perigo, quando com arrogancias brutaes se pretende transpo-lo.

Os conservadores não querem, nem nunca quizeram revoluções.

Clamar contra as violencias descommunaes que se praticam, e contra as injustiças afflictivas, que se fazem ahi escandalosamente sem respeito á lei, e com uma protervia, de que não ha exemplo em parte alguma, não é fomentar a revolução.

Se fossemos um partido egoista, que tivesse sómente a mira no poder, como são os progressistas, agora era a melhor occasião de estarmos na moita; vendo, como la' dizem, touros de palanque.

Nunca a autoridade teve tanto poder, até o ponto de ser irresponsavel, como tem hoje em dia, sob o dominio dos inculcados liberaes.

Os homens que promettiam ao povo mundos e fundos; que fallavam tanto de liberdade e de novos horisontes de uma politica generosa, que era a d'elles; os apostolos do progresso... tem brilhado!

O que nos convém, pois, a nós consevadores, desenganem-se, não é revolução. Deixem-se de semelhantes frioleiras e pataratas.

Os conservadores o que querem é—apenas—um dia atraz do outro.

—

As *viboras* do progressismo estão delirantes de colera, não sabemos por que. Em seu artigo de sabbado vê-se que o veneno lhes resalta das fauces em borbotão. Os epithetos de *pantéras* dados aos seus adversarios revelam que os tigres *togados*, que os esculapinos *ignorantes*, que os funccionarios *prevaricadores* querem ouvir novas tristes! Vejam bem o que fazem. Se porventura continuarem a exceder-se nas insolencias da linguagem, e nas allusões perfidas que recheiaram o sobredito artigo, não se queixem depois da dureza, com que lhe havemos applicar a pena de talião...

Não receiamos a luta, tanto mais se figurarmos como provocados, e não provocadores. Contenham-se portanto... do contrario hão de vêr suçuaranas do Ouro Preto representarem tambem no proscenio da revendicta...

—

AO PUBLICO.

Por decreto de 21 do corrente fui reformado, á exigencia do Exm. Sr. conselheiro Silveira Lôbo, sob o calumnioso pretexto, segundo consta, de haver aconselhado aos soldados do batalhão do meu commando que fugissem ou se occultassem afim de não serem designados para o serviço da guerra.

Depois de vinte e tres annos de serviço, sem que durante todo esse longo periodo tivesse uma só vez dado parte de doente, nem obtido licença alguma, ja' como official do batalhão de guardas nacionaes da Boa-Vista, ja' como official do esquadrão de cavallaria, e ja' finalmente como commandante do 4º batalhão deste municipio, em compensação dos meus serviços, em paga do meu zelo pela manutenção da ordem publica, e em remuneração da minha lealdade e dedicação ao governo imperial recebi uma reforma acintosa!!

Estou reformado; e não maldigo da minha sorte, porque pelo menos estou absolutamente dispenso de prestar o menor serviço a' esta miseravel actualidade que detesto, mas repillo com todas as forças de que sou capaz, com a indigdação propria de um homem que se presa, a infame calumnia, que com tamanha aleivosia se arremeçou sobre mim.

Nove annos fui commandante do 4.º batalhão. Poderosamente auxiliado pelos seus dignos officiaes, fardei-o todo em grande e pequeno uniforme, e dei-lhe musica, o que elle nunca havia tido.

Por determinação do governo dei quatro grandes destacamentos, e cinco vezes aquartelei com o batalhão todo, sahindo do ultimo aquartelamento no dia 1º de fevereiro do anno andante.

Finalmente satisfiz com toda a promptidão os contingentes que me tocou dar, de guardas nacionaes para o serviço da guerra.

Isto por si só e sem commentarios é mais que bastante para me justificar de tão negra imputação e aniquilar a infame calumnia de que fui victima.

Causa por certo lastima e mesmo compaixão, que um homem tão altamente collocado, como o Exm. Sr. Silveira Lobo, se tenha constituido écho de tão revoltante falsidade, de tão asquerosa aleivosia.

S. Exc., que, quando tribuno, tanta independencia ostentava, e tanta franqueza arrotava, não apresenta actualmente nem mesmo essa sua simulada franqueza! Porque não declarou francamente que a minha reforma era necessaria para a satisfação da sua camarilha hydrophoba, por haver vergonhosamente perdido a eleição na freguezia do Poço da Panella, cujo triumpho aeriamente attribue a' intervenção do meu batalhão? Porque não declarou com franqueza, que a minha reforma era necessaria, por isso que o escandaloso facto de haver S. Exc. accintosamente feito desarmar o meu batalhão poucos dias depois daquella eleição, não tinha satisfeito as harpias, que de continuo esvoaçam em torno do seu cadaver?

O Exm. Sr. Silveira Lobo podia te-lo dito francamente; e sua exigencia seria da mesma sorte satisfeita.

Eu soberamente despreso a calumnia de que fui victima, porque todo o publico sensato reconhece e os meus proprios adversarios confessarão em seu coração, que a falta de comparecimento dos guardas do meu batalhão para o ultimo aquartelamento ordenado, o que todavia teve lugar em data posterior a' do decreto, foi devida a' injuria, a' ignominia, que o Exm. Sr Silveira Lobo lhes lançou mandando accintosamente desarma-los, e ao recrutamento barbaro e brutal, que por sua ordem se praticava na guarda nacional; tão barbaro e brutal, que o proprio Exm. Sr. Silveira Lobo, despertando por um momento do seu lethargo, ou recobrando a razão em presença da resistencia, que quasi por toda a provincia se manifestára, o mandou immediatamente suspender.

A realisação de minha reforma não me sorprendeu; eu tinha plena convicção de que ella infallivelmente viria, porquanto era altamente exigida pelos governadores da provincia, que em verdade não poderiam encontrar em mim um instrumento asado para a satisfação de suas pretenções ou de seus caprichos. Minha reforma, pois, assim decretada por taes motivos, foi a mais subida honra, que nas circumstancias actuaes se me podia conceder; se ao contrario o Exm. Sr. Silveira Lobo tivesse procurado a minha conservação, isto sim, offenderia a minha dignidade, e me cobriria de vergonha.

Deixando o commando de 4.º batalhão parece-me, que faltaria a um rigoroso e sagrado dever, se não aproveitasse a opportunidade para agradecer a todos os guardas em geral, e especialmente aos dignos e briosos officiaes, que [illegible] a distincta honra de commandar [illegible] a abnegação que sempre mos[trara]m no [desempe]nho de seus deveres. Espero que [illegible] do meu successor continuem a pr[estar] [illegible] firma seus valiosos serviços, pois que o [illegible] precisa. O reinado da iniquidade nunca é de longa duração; e quando a justiça do povo occupar o solio, de que se acha violentamente banida, os seus serviços serão devidamente apreciados, e as injustiças completamente reparadas.

Poço da Panella, 6 de abril de 1867.

José Francisco Pires.

Publicações a pedido

Tendo eu sido eleito pelo primeiro districto eleitoral desta provincia deputado á assembléa geral legislativa do imperio contra a minha expectativa, visto como não solicitei tamanha honra, é para mim um dever imperioso agradecer ao respeitavel corpo eleitoral do primeiro districto os suffragios que se digoou dar-me; suffragios, que tendo sido espontaneos me honram tanto, quanto tornam profunda a minha gratidão.

Aceitando tão honroso mandato, farei quanto em mim couber para corresponder á confiança, que pela segunda vez em mim depositam os meus comprovincianos.

Recife, 6 de abril de 1867.

Dr. *Joaquim Francisco de Faria.*

Aos illustrissimos senhores paes de familia.

Illm. Sr.—O director do collegio da Conceição, tendo mudado o seu estabelecimento para a rua de S. Francisco, palacete n. 72, contiguo a estação central do caminho de ferro dos Apipucos, tem a honra de participar a V. S que acaba de abrir ali uma aula de instrucção primaria sob a regencia de dous professores mui praticos, os senhores major Salvador Henrique de Albuquerque e Aureliano e Pinho Borges, sendo cada um destes senhores encarregado de reger uma cadeira, como V. S. abaixo verá:

Cadeira do 1.º grão.

Professor—Aureliano de Pinho Borges.

Materias de ensino.

Instrucção moral e religiosa.
Leitora e escripta.
Principios de grammatica nacional.
Principios elementares de arithmetica e suas operações fundamentaes em numeros metricos.
Principios geraes de systema metrico decimal.

Cadeira do 2.º grão.

Professor—Major Salvador Henrique d'Albuquerque.

Materias de ensino.

Desenvolvimento de arithmetica theorica e pratica sobre fracções ordinarias e decimaes, complexos proporções.
Analyse grammatical e logica, e orthographia.
Leitura dos evangelhos e noticia de H. S.
Elementos de geographia e historia geral.
Geometria elementar e agrimensura.
Desenho linear.

Com esta participação circular, o director não tem em vista senão dar simplesmente publicidade a esta aula, que acaba de abrir em seu collegio, afim de que possa ella ser conhecida e frequentada.

Agua de florida de Murray e Lanman.

Que os poetas embora fallem dos—«*ares odoriferos da balsamica—Arabia,*» porém apesar de tudo pode-se muito bem pôr em duvida, se jámais algum desses florescentes bosques de Cannelleiras ou Laranjães produzirão ou derramarão incenso e perfume mais refrigerante e deleitavel, do que aquelle delicioso e delicado aroma que exhala e dimana desta admiravel Essencia, colhida dos campos virginaes de Flora. A atmosphera, a qual rouba e diveste a fragancia a' quasi todas as mais aguas cheirosas, parece produzir bem pouco effeito sobre a exquisita raridade deste aroma, a qual pertence—por excellencia á esta preparação sublime e refrigerante. Ella encerra em si, por assim dizer, o condensado respiro e vida das flores as mais exquesitas e odoriferas do reino vegetal e sua fragancia parece inexhaurivel, inesgotavel, mesmo depois de ter sido exposta á uma prolongada evaporação ou diffusão. Neste respeito ella se assemelha á original Agua da Collonia de Farina, e é preferida por toda america do sul e nas Antilhas, não obstante o valor e custo dobrado daquelle outro perfume.

(Reparai bem que os nomes de «Murray e Lanman,» se achem inscriptos sob cada envoltorio, letreiro e até mesmos embutidos no proprio vidro da garrafa e na falta dos mesmos toda a mais é falsa).

Acha-se a venda nas pharmacias de A. Caors, de J. C. Bravo & C. e P. Maurer & C.

COMMERCIO.

NOVO BANCO DE PERNAMBUCO

O novo banco paga o decimo oitavo dividendo de 6$300 reis por acção.

Novo banco de Pernambuco

O Novo Banco desconta letras de 1 a 12 0/0, ao anno, conforme os prasos.

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 1 a 8 de abril.	150:588$659
Idem do dia 9	20:448$824
	171:037$483

MOVIMENTO DA ALFANDEGA.

Volumes entrados com fazendas..	248	
« « « generos....	631	
		879
Volumes sahidos com fazendas...	66	
« « « generos....	339	
		405

Descarregam hoje 10 de abril.

Brigue francez—*Bellem*—mercadorias.
Lugre francez *Rio-Grande*.—Idem.
Barca ingleza—*Mimosa*—idem.
Barca ingleza—*Anne Kay*—idem.
Escuna ingleza—*Mary Ammig*—louça.
Barca ingleza—*Celia*—bacalnao.
Escuna sueca—*Helena*—farinha de trigo.
Patacho hanoveriano—*Henrich*—polvora.
Patacho portuguez—*Julia*—diversos generos
Escuna portugueza—*Oliveira*—barricas vasias.
Barca franceza—*Zebra* vinhos.
Barca nacional—*Santa Maria*—charque.
Barca portugueza—*Sympathia*—idem.
Sumaca hespanhola—*Prompta*—idem.
Sumaca hespanhola—*Ondina*—idem.
Escuna austriaca—*Helene*—idem.
Escuna austriaca—*Superbe*—idem.
Patacho holstense—*Johanna*—idem.
Brigue nacional—*Feliz-Americano*—idem.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES.

Rendimento do dia 1 a 8 de abril..	10:785$815
Idem do dia 9	989$303
	11:775$118

MOVIMENTO DO PORTO

Navio entrado no dia 9.

Rio de Janeiro—12 dias, brigue brasileiro '*Firma*, de 175 toneladas, capitão João Egydio B. das Neves, equipagem 10, carga 8,000 barricas de carne secca; a João Francisco da Silva Novaes.

Navios sahidos no mesmo dia.

Liverpool—Brigue inglez *Bertha*, capitão Breue, carga assucar e algodão.
Liverpool—Barca ingleza Veolet, capitão Weseman, carga assucar e algodão.

EDITAES.

O Dr. Tristão de Alencar Araripe, official da Imperial Ordem da Rosa e juiz de direito especial do commercio desta cidade do Recife de Pernambuco, por Sua Magestade Imperial e Constitucional o Sr. D. Pedro II, a quem Deus guarde, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem e delle noticias tiverem, que por este juizo especial do commercio pendem uns autos de execução de sentença de E. A Burle & C., contra o administrador da massa fallida de João Baptista Gonçalves Bastos.

E tendo-se feito penhora em dinheiro pertencente ao executado, fora pelo solicitador João Caetano de Abreu, procurador dos exequentes feito o requerimento do seguinte termo.

Aos quatro de abril de mil oitocentos e sessenta e sete, na cidade do Recife em publica audiencia, que aos feitos e partes dava o Dr. juiz especial do commercio Tristão de Alencar Araripe, nella pelo solicitador João Caetano de Abreu procurador que mostrou ser dos exequentes E. A. Burle & C., fora accusada a penhora feita pertencente ao executado o administrador da massa fallida de João Baptista Gonçalves Bastos, e requereu que ficasse assignados os 6 dias da lei a penhora feita, e 10 aos credores incertos passando-se editaes; o que ouvido pelo juiz houve a penhora por feita e accusada, os 6 dias da lei por assignados e tambem os 10 aos credores incertos, e o mais por deferido, depois de mandar apregoar pelo porteiro dos auditorios que o fez na forma do estylo, do que fiz este termo extrahido do protocollo das audiencias a que juntei a precatoria, termo de penhora e procuração que segue:

Eu Secundino Eliodoro da Cunha escrevente juramentado o escrevi; eu Manoel Maria Rodrigues do Nascimento, escrivão o subscrevi.

Por força do meu despacho o escrivão fez passar o presente edital, pelo qual chamo cito e hei por intimados os ditos credores, para que compareçam neste juizo dentro do dito praso, afim de allegarem o que fôr de justiça.

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar o presente, que sera' publicado pela imprensa e affixado nos lugares do costume.

Recife, 6 de abril de 1867.

Eu Secundino Eliodoro da Cunha, escrevente juramentado o escrevi.

Eu Manoel Maria Rodrigues do Nascimento, escrivão, o subscrevi.

Tristão de Alencar Araripe.

DECLARAÇÕES.

Santa Casa da Misericordia do Recife.

A Illma. junta da Santa Casa da Misericordia do Recife, recebe propostas para arrendamento das casas abaixo declaradas, que achando-se arruinadas serão arrendadas por qualquer preço, a quem se incumbir de as concertar:

Estabelecimentos de caridade.

Rua Direita n. 33.
Rua da Moeda n. 37.
Rua do Burgos n. 2.
Rua do Pharol n. 72.
Rua dos Coelhos n. 94.
Becco da Abreu n. 2.

Patrimonio dos orphãos.

Rua da Cacimba n. 19.
Rua do Amorim n. 26.

Os pretendentes para melhores esclarecimentos poderão dirigir-se a esta secretaria.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife, 28 de março de 1867.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

Santa Casa de Misericordia do Recife.

Pela secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife se convida as pessoas abaixo declaradas para que venham requerer a retirada do collegio das orphãas, das educandas tambem adiante mencionadas, as quaes mostrando pouco desejo de continuar no collegio, a Illma. junta administrativa deliberou que fossem entregues a' seus parentes ou pessoas que por ellas se interessam, na conformidade do art. 48 § 3º e do art. 50 do regulamento daquelle estabelecimento:

Alexandrina das Virgens, filha de Anna Joaquina Soares de Mendonça, moradora na Capunga;
Niomisia de Luna Costa, irmã de Manoel de Luna Costa, morador a' rua da Cruz.
Samaritana, filha de Rosa Claudina;
Leocadia Maria da Conceição, filha de Maria Leocadia ja fallecida;
Idalina Magalhães, filha de Maria Magalhães, ja fallecida;
Francisca Izidra;
Quiteria dos Prazeres;
Isabel da Luz;

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 28 de março de 1867.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

Santa Casa da Misericordia do Recife.

A Illma. junta administrativa da Santa Casa de Misericordia do Recife manda fazer publico que na sala de suas sessões, no dia 11 do corrente pelas 4 horas da tarde tem de ser arrematado a quem mais vantagens offerecer as rendas dos predios em seguida declarados:

Estabelecimentos de caridade.

Rua do Padre Floriano.	
Casa terrea n. 49.	182$500
Idem idem n. 45.	156$000
Idem idem n. 47.	186$000
Becco da Carvalha.	
Casa terrea n. 5.	150$000
Rua do Fagundes.	
Casa terrea n. 34.	146$000
Rua de S. José.	
Casa terrea n. 5.	170$000
Idem idem n. 7.	157$000
Rua dos Pescadores.	
Casa terrea n. 11	216$000
Rua das Calçadas.	
Casa terrea n. 30.	175$000
Idem idem n. 32.	129$000
Idem idem n. 34.	150$000
Rua de Santa Thereza.	
Casa terrea n. 7.	199$000
Idem idem n. 5.	169$000
Rua larga do Rosario.	
Sobrado de 3 andares n. 24 (2º andar)	301$000
Idem idem idem (3º andar)	300$000
Idem idem n. 26 (1º andar)	353$000
Idem idem idem (2º e 3º andares).	604$000
Loja n. 1 A da rua do Cabugá'.	418$000
Dita n. 1 B dita dita.	812$000
Dita n. 1 C dita dita	508$000
Dita n. 1 D dita dita.	479$000
Travessa do Calabouço.	
Casa terrea n. 2.	180$000
Rua do Calabouço.	
Casa terrea n. 18.	186$000
Rua Nova.	
Casa terrea n. 27.	567$000
Becco do Quiabo.	
Casa terrea n. 8.	144$000
Rua da Gloria.	
Casa terrea n. 55.	144$000
Rua do Encantamento.	
Casa terrea n. 3.	401$000
Rua da Cadeia do Recife.	
Sobrado de 1 andar n. 23.	682$000
Rua do Amorim.	
Sobrado de 2 andares n. 21.	160$000
Rua do Nogueira.	
Casa terrea n. 17.	241$000

Patrimonio de orphãos.

Praça de Pedro II.	
Sobrado n. 33 publico (2º loja).	350$000
Idem idem (1º sala)	221$000
Idem idem (2º andar)	483$000
Rua do Imperador.	
Sobrado de dous andares n. 81.	1:000$000
Pateo do Paraizo.	
Sobrado de 2 andares n. 29.	720$000
Rua das Larangeiras.	
Casa n. 17.	192$000
Rua Velha.	
Casa n. 32.	210$000
Rua de S. Gonçalo.	
Casa n. 22.	189$000
Idem n. 24.	194$000
Rua do Rosario da Boa vista.	
Casa n. 58.	169$000
Madre de Deos.	
Casa n. 9 publico.	303$000
Idem n. 26.	724$000
Idem n. 24.	1:005$000
Idem n. 16.	500$000
Idem n. 8.	303$000
Becco das Bolas.	
Casa n. 16.	363$000
Idem n. 18.	502$000
Rua da Lapa.	
Casa n. 11.	196$000
Idem n. 2.	161$000
Rua da Moeda.	
Casa n. 21.	351$000
Idem n. 45.	300$000
Idem n. 47.	361$000
Rua do Amorim.	
Casa n. 52.	401$000
Idem n. 24	75$000
Rua do Azeite de Peixe.	
Casa n. 18.	1:006$000
Rua da Senzala Velha.	
Casa n. 136	554$000
Idem n. 16.	200$000
Rua da Guia.	
Casa n. 27.	127$000
Rua da Cruz.	
Sobrado de 2 andares n. 12.	752$000
Rua do Pilar.	
Casa n. 101.	201$000
Idem n. 99.	256$000
Idem n. 89.	240$000
Idem n. 2.	74$000
Idem n. 110.	201$000
Idem n. 94.	201$000
Idem n. 103.	200$000
Sitio n. 5 no Forno da Cal.	150$000
Rua do Vigario.	
Sobrado de 2 andares (2º andar).	193$000
Loja.	301$000
Rua do Encantamento.	
Sobrado de dous andares n. 11.	901$000

As arrematações serão feitas pelo tempo de um a tres annos, devendo os licitantes virem acompanhados de seus fiadores ou munidos de cártas destes.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife 6 de abril de 1857.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

— Pelo juizo municipal da villa de Igarassú se faz publico que no dia 11 do corrente pelas 9 horas da manhãa se tem de arrematar por venda perante o respectivo juiz 30 escravos bons avaliados em 31:150$, 29 bestas e quartãos avaliados a 50$ cada um, 5 bois mansos avaliados a 30$ cada um e 2 vaccas com crias avaliadas em 40$ cada uma d'aquellas, cujos bens que pertenciam ao major Manoel Julião da Fonseca Pinho, foram penhorados a requerimento dos negociantes Manoel Ignacio de Oliveira & Filhos, credores hypothecarios do dito Manoel Julião, que já é fallecido.

— Pela subdelegacia do 1.º districto da freguezia dos Afogados foram apprehendidos e recolhidos a deposito um cavallo russo, uma vacca de leite e um garrote: quem for seu dono compareça, que provando seu dominio lhe serão entregues.

Subdelegacia da freguezia dos Afogados, 8 de abril de 1867.

Subdelegado
Dr. Augusto Carneiro Monteiro da Silva Santos.

— De ordem do Illm. Sr. inspector da thesouraria de fazenda desta provincia, se faz publico a quem interessar possa que no dia 13 do corrente mez começarão na referida thesouraria os pagamentos das pensões do monte pio geral dos servidores do estado vencidas até o ultimo de março proximo findo.

Secretaria da thesouraria de fazenda de Pernambuco, 8 de abril de 1867.

Servindo de official-maior
Manoel José Pinto.

Santa Casa da Misericordia do Recife.

O Illm. Sr. thesoureiro interino da Santa Casa da Misericordia do Recife capitão Vicente de Paula Oliveira Villas Boas manda fazer publico que no dia 23 do corrente pelas 10 horas da manhãa no salão da casa dos expostos faz pagamento das mensalidades vencidas de janeiro á março findo ás amas que se apresentarem condusindo as crianças que lhes foram confiadas.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 8 de abril de 1867.

O escrivão
Pedro Rodrigues de Souza.

Conselho de compras do arsenal de guerra.

Não se tendo podido effectuar a compra das mercadorias abaixo declaradas no dia 1º do corrente, para quando se havia annunciado; de umas por não ter comparecido proponentes, de outras pelos seus altos preços em relação ás suas qualidades, o conselho resolveu-se a receber novamente propostas no dia 12 ás 10 horas da manhãa, para quando transferio a sessão, a saber: 81 collecções de normas para escriptas de ns. 1 a 12, 6 caixas com pennas d'aço, 1 canivete fino de aparar pennas para a aula de primeiras lettras dos aprendizes menores do arsenal, uma catraia de 6 remos com vela, toldo e seus pertences, uma machina de desbulhar milho, 3 folhinhas com almanak, 3 canivetes de aparar pennas, 12 boiões com tinta rôxa para escrever, um diccionario de Fonseca, 12 caldeirões de ferro estanhado, sendo 6 de 16 galões e 6 de 8 ditos para o presidio de Fernando, 52 lenços de algodão com 25 e meia polegadas de comprimento e 18 de largura, sendo de quadrinhos vermelhos e brancos e 52 pares de meias brancas de algodão para homem, para a companhia de operarios militares; 2 pás de ferro e 2 enxadas para o forte de Itamaracá'; finalmente 540 arrobas de carvão de pedra para provimento do almoxarifado.

Arsenal de guerra de Pernambuco, 4 de abril de 1867.—Manoel Alexandrino d'Albuquerque Pitta capitão director interino e presidente.—Francisco de Paula Gonçalves da Silva, secretario.

COMPANHIA PERNAMBUCANA

A gerencia desta companhia faz publico para conhecimento dos interessados, que as sahidas dos seus vapores para os portos do norte, terão lugar d'ora em diante nos dias 15 e 30 de cada mez, por ter essa mudança merecido a approvação de S. Exc. o Sr. conselheiro presidente da provincia em consequencia de haver a companhia do Rio alterado as sahidas dos seus paquetes.

Desta sorte serão os nossos vapores portadores não só das malas, que da Europa se vencem no nosso porto nos dias 14 e 28, como das que dos portos do sul nos veem pelos vapores transatlanticos, e se vencem nos dias 15 e 30.

Santa Casa de Misericordia do Recife.

Pela secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife se convida as pessoas abaixo declaradas para que venham requerer a retirada do collegio dos orphãos, dos educandos constantes da relação abaixo publicada, os quaes, tendo attingido a idade fixada pela lei para a sua educação, foram pela Illma. junta mandados entregar a seus parentes:

Maximiliano de Lima Ribeiro, afilhado do Dr. José Quintino de Castro Leão;
Francisco Severino Barreto;

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 28 de março de 1867.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

COMPANHIA PERNAMBUCANA

De ordem do conselho de direcção paga-se o 2º dividendo desta companhia a razão de 10$000 por acção do dia 26 do corrente em diante, no seu escriptorio do Forte do Mattos, largo da assembléa.

Santa Casa da Misericordia do Recife.

A Illma. junta administrativa da Santa Casa de Misericordia do Recife na sala de suas sessões pelas 4 horas da tarde do dia 25 do corrente arrenda a quem mais vantagem offerecer, o sitio da ilha do Nogueira com grande numero de coqueiros, viveiro, casa de morada etc.

A arrematação será feita pelo tempo de 1 a 3 annos, devendo os licitantes comparecerem acompanhados de seus fiadores ou munidos de cartas destes.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife. 5 de abril de 1867.—O escrivão interino, Pedro Rodrigues de Souza.

— De ordem do Illm. Sr. regedor interino do Gymnasio, declaro que se acha de novo aberta a inscripção por 30 dias para provimento dos lugares de repetidores do mesmo Gymnasio.

Os pretendentes devem apresentar na secretaria deste estabelecimento os seus requerimentos, ajuntando; prova de idade maior de 18 annos; attestado de moralidade; consentimento de seus pais ou de quem os representa, se não tem ainda attingido a maioridade; e documentos que abonem a sua aptidão litteraria, em conformidade do art. 30 § 1º de regimento interno do Gymnasio de 25 de julho de 1855.

Secretaria do Gymnasio, 3 de abril de 1867.
Antonio d'Assumpção Cabral
Secretario.

Camara municipal.

Pela contadoria municipal desta cidade se faz publico que ainda se continúa a receber a' boca do cofre até o fim de abril proximo, sem multa, o imposto municipal sobre casas de negocio, por deliberação da Illma.ª camara, em sessão de 27 do corrente, sob representação desta contadoria, e aquelles então que não pagarem neste tempo, incorrerão nas penas e disposições do art. 32 do regulamento n. 361 de 15 de junho de 1844.

Contadoria municipal do Recife, 29 de março de 1867.

O contador,
Caetano Silverio da Silva.

— De ordem do Illm. Sr. inspector da thesouraria de fazenda desta provincia, são chamadas as pessoas que compraram apolices da divida publica e de que se deram cautelas de ns. 1 a 34, para que compareçam na thesouraria com as referidas cautelas, afim de resgatarem as suas apolices as quaes ja' se acham na mesa.

Secretaria da thesouraria de fazenda de Pernambuco 4 de abril de 1867.

Servindo de official maior.
Manoel José Pinto.

THEATRO DE

S. ISABEL.

EMPREZA-COIMBRA.

Quarta feira 10 de abril.

Segunda representação do muito applaudido drama em 4 actos

MYSTERIOS SOCIAES.

Como seria incommodo para o respeitavel publico visto o tamanho do drama, representar-se comedia, a Sr.ª D. Falco cantara' n'um dos intervallos a cavatina do 2º acto da opera

Barbeiro de Sevilha.

A empreza previne ao publico que nos dias 20 e 21 do corrente ha baile de mascaras.

Os senhores que quizerem camarotes podem desde já fazer suas encommendas.

AVISOS MARITIMOS

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação costeira por vapor.

Aracaju' e escalas.

O vapor *Mamanguape*, commandante Virginio, segue para os portos do sul no dia 13 do corrente pelas 5 horas da tarde. Recebe carga somente até o dia 12; passageiros, encommendas e dinheiro a frete até as 3 horas da tarde do dia da sahida: escriptorio no Forte do Matos n. 1.

Liverpool Brasil and River Plate Steam Ship Company.

O vapor CASSINI capitão Hudson partira' para Liverpool no dia 14 do corrente tocando em Brest (França) para a conveniencia de passageiros para o Continente caso appareça numero sufficiente, tocará em Lisboa caso haja passageiros.

As accommodações são as melhores possiveis.

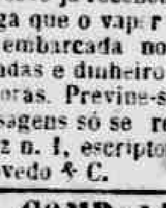
Passagem 1ª classe £ 25.

Os pretendentes dirijam-se no escriptorio de Saunders Brothers & C., praça do Corpo Santo numero 11.

Companhia americana e brasileira de paquetes a vapor

Até o dia 15 do corrente é esperado de New-York por S. Thomaz e Para' o vapor americano *Guiding Star*, o qual depois da demora do costume seguira' para os portos do sul. Para fretes e passagens trata se com os agentes Henry Forster & C., rua do Trapiche n. 8.

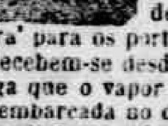
COMPANHIA BRASILEIRA DE PAQUETES A VAPOR



Dos portos do norte é esperado até o dia 24 do corrente o vapor *Cruzeiro do Sul*, commandante Alcoforado, o qual depois da demora do costume seguira' para os portos do sul.

Desde ja recebem-se passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir, a qual deverá ser embarcada no dia de sua chegada, encommendas e dinheiro a frete até o dia da sahida as 2 horas. Previne-se aos Srs. passageiros que suas passagens só se recebem nesta agencia rua da Cruz n. 1, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

COMPANHIA BRASILEIRA DE Paquetes a vapor



E' esperado dos portos do sul até o dia 22 do corrente o vapor *Paraná*, commandante o capitão de fragata Santa Barbara, o qual depois da demora do costume seguira' para os portos do sul.

Recebem-se desde já passageiros e engaja se a carga que o vapor poder conduzir a qual devera' ser embarcada no dia de sua chegada, encommendas e dinheiro a frete até o dia da sahida as 2 horas. Previne-se aos Srs. passageiros que suas passagens só se recebem nesta agencia rua da Cruz n. 1, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação costeira por vapor.

Parahyba, Natal, Macáo, Aracaty, Ceara' e Acaracu'.

O vapor *Pirapama*, segue para os portos acima no dia 15 do corrente pelas 5 horas da tarde. Recebe carga somente até o dia 13; encommendas, passageiros e dinheiro a frete até as 3 horas da tarde do dia da sahida: escriptorio no Forte do Matos n. 1.

Porto por Lisboa.

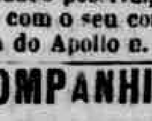
Sahirá impreterivelmente no dia 13 a galera *Nova Fama II*, a qual ainda recebe alguns passageiros: a tratar com Cunha Irmãos & C., a rua da Madre de Deus n. 3, ou com o capitão na praça, aquelles que ja pagaram a passagem pede-se para embarcarem suas bagagens no dia 12.

S. Miguel

Escuna portugueza *Oliveira*, sahira' com a maior brevidade possivel, para carga e passageiros trata-se com o seu consignatario João do Rego Lima a rua do Apollo n. 4.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE *Navegação costeira por vapor.*

FERNANDO DE NORONHA.



O vapor *Parahyba*, commandante Mello, segue para o presidio de Fernando no dia 12 do corrente pelas 12 horas do dia. Recebe carga somente até o dia 11: passageiros, encommendas e dinheiro a frete até as 10 horas da manhãa do dia da sahida: escriptorio no Forte do Matos n. 1.

Pará.

Para aquelle porto segue em poucos dias a barca portugueza *Despique II*, por ter dous terços de seu carregamento engajado e para o resto que lhe falta trata se com Ferreira & Loureiro na travessa da Madre de Deos n. 10 ou com o capitão Faustino João de Carvalho na praça.

Faial

Até o dia 20 do corrente sahirá o patacho portuguez *Julia*, para passageiros trata-se com o seu consignatario João do Rego Lima, a rua do Apollo n. 4.

COMPANHIA DAS *Messageries Imperiales*

Até o dia 14 do corrente mez espera-se da Europa o vapor francez *Navarre*, o qual depois da demora do costume seguirá para a Bahia e Rio de Janeiro. Para condições fretes e passagens trata-se na agencia rua do Trapiche n. 9.

Segundo um contrato feito entre a administração do correio francez e a companhia das messageries imperiales, os agentes desta estão autorisados a receber qualquer quantia de dinheiro, que será reembolsada pelos correios de todas as cidades da França, Italia, Suissa e Belgica.

Para condicções e mais informações trata se na agencia rua do Trapiche n. 9.

Para Lisboa.

Vai sahir com brevidade o brigue portuguez *Constante*, por ter parte do seu carregamento prompto; para o resto, e passageiros trata se com Oliveira Filhos & C., largo do Corpo Santo n. 19, ou com o capitão na praça do Commercio

Maranhão.

O patacho brasileiro *Volante*, capitão Travassos, segue brevemente para o indicado porto e pode ainda receber alguma carga; trata se com o respectivo consignatario Antonio de Almeida Gomes, rua da Cruz n. 23, 1.º andar.

Para Lisboa

Pretende seguir com muita brevidade o patacho *Fernandes*, tem parte de sua carga engajada, para o resto que lhe falta trata-se com os seus consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

Lisboa.

Pretende seguir com brevidade para o indicado porto, e recebe carga a frete o brigue portuguez *Movimento*, capitão Branco; a tratar com o consignatario Antonio de Almeida Gomes, a' rua da Cruz n. 23, 1.º andar.

Pará.

Seguirá com a possivel brevidade para o indicado porto o bem conhecido hiate *Lindo Paquete*, capitão Barros; para a carga que lhe falta trata-se com o seu consignatario Antonio de Almeida Gomes, a rua da Cruz n. 23, 1º andar.

Barca Silva

Pretende seguir para Lisboa e Porto com a maior brevidade possivel, trata-se com os seus consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

LEILÕES.

LEILÃO DE PREDIOS

A SABER:

Um sobrado de 2 andares edificado em chãos proprios na rua do Amorim n. 6.

Um dito de 3 andares em chãos proprios na rua do Amorim n. 27.

Uma casa terrea em chãos proprios, na rua do Burgos n. 23.

Um sobrado de um andar e sotão da rua da Cruz (Recife) n. 61, em chãos proprios.

Um sobrado de 3 andares e sotão da rua da Cruz n. 27, em chãos proprios.

Um sobrado de dous andares e sotão da rua Direita n. 54, em chãos proprios.

Um sobrado de 3 andares e sotão da rua do Encantamento n. 12, em chãos proprios.

Um sobrado de um andar e sotão no pateo de S. Pedro n. 3, em chãos foreiros.

Um sobrado de um andar e sotão no largo do Terço n. 18, em chãos proprios.

HOJE

O agente Pinto legalmente autorisado fara' leilão dos predios acima mencionados os quaes se tornam recommendaveis ja por serem edificados em boas ruas e ja' por serem quasi todos em chãos proprios, o leilão sera' effectuado as 10 horas do dia 10 de abril em o escriptorio do referido agente a' rua da Cruz n. 38, onde poderão obter os pretendentes qualquer informação a respeito dos mesmos predios.

LEILÃO

De 14 barris com vinho verde sem limites.

HOJE

O agente Pestana fara leilão de 14 barris de 4º com vinho verde para fechar factura e será vendido pelo maior preço: quarta-feira 10 do corrente pelas 11 horas da manhãa no trapiche do barão do Livramento Forte do Matos.

LEILÃO

Da casa terrea da rua de Santa Cecilia n. 7, com 2 salas, 2 quartos, cosinha fora, quintal e cacimba.

Uma dita terrea na rua do Mondego n. 67, em chãos proprios, com quintal e cacimba.

HOJE.

Por intervenção do agente Pinto, a rua da Cruz n. 38

LEILÃO DE CHAMPAGNE

O agente Pontual venderá em leilão 11 gigos com champagne.

HOJE

No seu escriptorio a rua da Cruz n. 62, 1º andar, as 11 horas.

LEILÃO

De 8 barris com presuntos em calda.

Quinta-feira 11 do corrente.

O agente Pestana fara' leilão por conta e risco de quem pertencer de 8 barricas com excellentes presuntos em calda em um ou mais lotes no dia acima mencionado as 11 horas da manhãa no largo da alfandega perto do armazem do Annes.

LEILÃO

De um piano inglez de 3 cordas.

Quinta-feira 11 do corrente.

O agente Pestana fara' leilão por conta e risco de quem pertencer de um piano inglez novo de acreditado author sera' vendido no dia e hora acima mencionado no armazem dos Srs. Johnston Pater & C., na rua do Vigario.

LEILÃO

De 20 caixas com cognac marca TGB, 19 ditas com dita marca TJ, 9 ditas com vinho Cherez.

Quinta-feira 11 do corrente as 10 horas em ponto.

Thomaz Jefferies & C. farão leilão por intervenção do agente Pinto, por conta e risco de quem pertencer das caixas de cognac e vinho acima mencionadas; as 10 horas do dia 11 do corrente, no armazem do Sr. Annes em frente a alfandega.

LEILÃO

Da padaria da rua Imperial n. 47, moveis e um terreno na Boa-Viagem.

O agente Martins fara' leilão a requerimento dos curadores fiscaes da massa fallida de João Alves de Moura e por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz especial do commercio da padaria da rua Imperial e seus utencilios, diversos moveis e um terreno na povoação da Boa-Viagem (foreiro) e qual pertenceu a Theodoro Francisco de Paula, com [illegible] palmos de frente, tudo pertencente a mesma massa.

Sexta-feira 12 do corrente.

O leilão tera' lugar na mesma padaria a rua Imperial n. 47, as 11 horas, os pretendentes podem entender-se com o mesmo agente para qualquer informação.

LEILÃO

DE

1 caixa com 39 pares de botins inglezes.
1 dita com medicinas universaes.
2 ditas com sal inglez purgativo.
1 dita com 12 duzias de escovas para limpar vidros do gaz.
21 ditas com tijolos para limpar facas.

Sexta-feira 12 do corrente.

O agente Pestana fara' leilão por conta e risco de quem pertencer dos objectos acima notados em diversos lotes no dia sexta-feira 12 do corrente pelas 11 horas da manhãa no armazem do Annes defronte da alfandega.

AVISOS DIVERSOS.

Instituto Archeologico e Geographico Pernambucano.

Havera' sessão ordinaria quinta-feira 11 do corrente, pelas 11 horas da manhãa.

ORDEM DO DIA.

Pareceres e mais trabalhos de commissões.

Secretaria do Instituto, 8 de abril de 1867.

J. Soares de Azevedo,
Secretario perpetuo.

— Precisa se de uma ama de leite forra ou escrava: na rua de S. Francisco n. 50.

LOTERIA

AOS 6.000$000

Corre depois d'amanhã

Acham-se á venda na respectiva thesouraria, á rua do Crespo n. 15, os bilhetes, meios e quartos da 36ª parte da loteria a beneficio das familias dos voluntarios da patria (14ª) sendo a extração no lugar e hora do costume.

Os premios de 6:000$000 até 10$000 serão pagos uma hora depois da extracção até as 3 horas da tarde, e os outros depois da distribuição das listas.

As encommendas serão guardadas somente até a noite da vespera da extracção.

O thesoureiro,
Antonio José Rodrigues de Souza.

Antonio Gonsalves de Moraes vae a Europa, deixando como seus procuradores aos seus irmãos.

— Manoel Antonio Carneiro de Almeida, portuguez, vai a Europa.

Companhia pernambucana

Tendo a Sr.ª D. Joanna Baptista de Azevedo Vianna representado a direcção desta companhia, que se lhe haviam desencaminhado 10 acções de que a mesma senhora era possuidora, de ns. 4102 a 4111, pelo presente se faz publico que da data deste a 30 dias, se lhe darão novas acções com a mesma numeração, se durante esse periodo não apparecerem as originaes.

Escriptorio da companhia 9 de abril de 1867.

Sitio.

Arrenda-se um sitio no lugar dos Afflictos, com casa terrea de pedra e cal e uma outra na beira da estrada, o qual tem além de diversas arvores de fructo, terra de plantação, duas cacimbas e um poço de boa agua, tendo duas baixas, estando uma plantada de capim: os pretendentes dirijam-se a loja das sete portas na rua do Queimado n. 52.

França e Brasil.

Mr. Mercier, alfaiate francez, pretendendo ir a Paris pelo primeiro vapor, roga a todas as pessoas que tem em sua loja obras feitas de encommendas, de as vir buscar, assim como a todos que lhes são devedores, que lhe venham satisfazer seus debitos. Outro sim, previne que sua casa estara' fechada durante sua demora na Europa, e roga ás pessoas que se julgarem credoras, façam o favor de apresentar suas contas.

— Precisa-se de um caixeiro de 12 a 14 annos que seja portuguez e que tenha pratica de taberna, e uma ama para serviço de portas á dentro, e tambem se vende uma quantidade de barricas vazias que foram de farinha do reino: tudo isto na rua Direita n. 99, taberna.

Attenção.

Fugio no dia 3 do corrente um cabrinha de nome Antonio, idade de 12 a 13 annos pouco mais ou menos, com os seguintes signaes: cabeça redonda, cabellos frouxos, olhos muito vivos, sempre que se lhe pergunta alguma cousa fica espantado, bocca grande, muito ladino, beiço de cima um pouco virado, meio espadaúdo, muito esperto, pernas e pés regulares, tem em uma das pernas uma torturazinha de uma queda que levou, sahio com camisa de algodão de lista e sem chapéo: pede se a' toda e qualquer autoridade policial e capitães de campo, que o prendam e mandem leva lo a' casa de seus senhores, na rua do Sol n. 31, que sera' recompensado.

— Precisa-se de uma ama que compre e cozinhe para casa de pouca familia, no pateo da Ribeira n. 7.

Na mesma casa precisa-se de um caixeiro que tenha pratica de vender, e que tenha 14 a 16 annos de idade.

— Na rua do Livramento n. 25, precisa-se alugar um preto para serviço externo: paga-se 1$ diariamente.

ALUGA-SE.

Uma preta escrava de meia idade que saiba vender na rua e que seja fiel, pagando-se mensal 10$ e dando-se comida: na rua da Gloria n. 37, a qualquer hora.

— Aluga se um escravo preto que sirva para o serviço de casa de familia: na rua da Imperatriz n. 45, 2º andar.

— Precisa-se de um caixeiro que tenha pratica de taberna: a tratar na rua da Aurora n. 54.

EXPOSIÇÃO UNIVERSAL DE PARIS

Na livraria franceza

RUA DO CRESPO N. 9.

Assignam se os seguintes jornaes, tratando especialmente da *Exposição*:

Courrier de l'Europe, por anno 20$.
L'Illustration, idem idem 24$.
Le Monde illustré, idem idem 15$.
Pantheon de l'Industrie, idem idem 20$.

URUGUAY

Historia da Republica Oriental do Uruguay de 1810 a 1852 por A. D. de Pascual

4 tomos in 8º, edição de luxo illustrada, com gravuras.

Preço dos 4 tomos—20$000.

Subscreve-se na

Livraria Franceza

Rua do Crespo n. 9.

SEMANA SANTA

Horas da Semana Santa, Manual dos officios da Semana Santa, Ripanso dos officios da Semana Santa, Horas Marianas, Manual da Missa e da Confissão etc. Encadernações de couro, marroquim, velludo, marfim, tartaruga, etc.

Na Livraria Franceza

Rua do Crespo n. 9.

Companhia do Beberibe.

São convidados os Srs. Accionistas desta Companhia a se reunir no dia 12 do corrente mez ao meio dia no escriptorio desta Companhia rua do Cabugá n. 16, para a continuação dos trabalhos encetados na sessão da assembléa geral extraordinaria que foi convocada para o dia 21 do mez proximo findo, segundo e disposto na ultima parte do artigo 26 dos estatutos. Para maior esclarecimento dos mesmos Accionistas a directoria da Companhia manda publicar abaixo do presente o parecer que lhe foi apresentado pela commissão nomeada na predita sessão de 21 do mez passado.

Escriptorio da Companhia do Beberibe, 8 de abril de 1867.

O secretario,
Dr. *João José Pinto Junior.*

PARECER.

A commissão incumbida de dar o seu parecer sobre os meios de conseguir-se todo necessario abastecimento d'agua potavel, vem hoje dar conta do resultado do seu trabalho; e cumpre antes de tudo o agradavel dever de confessar que os dados colligidos pelo zelo da administração, e de um dos dignos consocios desta Companhia, com o auxilio valioso de dous distinctos engenheiros, facilitam muito a solução final de um problema que não nos interessa menos que á população em geral.

São dous os pontos que se teem offerecido á apreciação da assembléa geral dos Accionistas. O primeiro é saber quaes os melhoramentos indispensaveis para o maior abastecimento. O segundo consiste nos meis de realiza-los.

A experiencia nos mostra que desde certo tempo se teem dado faltas sensiveis no fornecimento d'agua durante o verão. Ora, não havendo escassez no açude, nem defeito averiguado no encanamento, posto que uma ligeira observação, a que allude o Sr. commendador João Gonçalves da Silva, possa induzir a suspeita de alguma diminuição, embora pouco sensivel, no diametro dos canos pela accumulação de materias que a elles vão a lherindo internamente, deve-se concluir que do augmento de consumo pelo crescimento da população e pela concessão de ramaes a estabelecimentos publicos e a muitos individuos, que podem abusar, se originam as falhas que notamos, e que teem progredido n'um periodo não longo.

Ainda em 1864, n'uma informação annexa ao relatorio apresentado pela directoria naquelle anno, o illustre consocio a que o commissão tem alludido, julgava possivel a adiamento de obras de maior vulto, e contentava-se em propor a elevação (que se realizou) das paredes do açude com mais quatro palmos, abaixando-se dous palmos as bicas dos chafarizes. Mas agora em apontamentos manuscriptos que a commissão consultou, o mesmo consocio se mostra convencido da necessidade de mais importante providencia, actuando em seu espirito as causas que elle aponta, posto que entenda poder soffrer ainda algum adiamento o remedio heroico de uma segunda linha de encanamento, em quanto a Companhia não puder effeitua-la sem extraordinario sacrificio.

Entretanto já está verificado que os pequenos melhoramentos cogitados são paliativos que se tornarão ineffica zes, n'um futuro não remoto, em que a Companhia se verá embaraçada em satisfazer seus compromissos, restringindo além disto os lucros que poderiam resultar da concessão de pennas d'agua, progressivamente reclamadas.

Occorre a todos, como uma medida indeclinavel a construcção da nova linha de encanamento, com a qual cessará o perigo da falta absoluta d'agua, por qualquer desastre que não possa ser logo reparado na unica linha ora existente. Sem essa medida os depositos por si sós nos deixarão ainda expostos, posto que em menor escala, aos mesmos inconvenientes ponderados, accrescendo que são obras mui dispendiosas que ao menos por ora parecem dispensaveis com as duas linhas de encanamento, capazes de alimentarem mui regularmente os chafarizes, pennas d'agua e o actual deposito da Boa-Vista.

O novo encanamento importará em rs. 200:000$000, segundo um calculo, e em rs. 130:000$000, segundo outro. E' já um grande sacrificio de que provavelmente se não cogitou na concessão do privilegio. Dentre os tres meios de occorrer a essa despeza, deve-se excluir o alvitre da suspensão de dividendos. Seria inconveniente privar de uma renda calculada os accionistas existentes, em proveito dos vindouros. Restam dous recursos:—a emissão de apolices, e um emprestimo a juro, nunca excedente de 8 %, que quasi corresponde ao lucro de cada acção por semestre, tendo ella o valor de rs. 80:000$000, que ha sustentado n'esta praça. No caso da emissão deviam ser convidados e preferidos os accionistas actuaes que quizessem tomar novas acções.

Como quer que seja, não convem desfalcar demasiadamente os saldos em caixa, quando devemos contar com despezas de reparos, e outras permamentes.

Se aos saldos ora existentes, addicionarmos os de tres semestres, prazo calculado para a construcção do encanamento, poderemos contar com uma somma nunca inferior a rs. 80:000$000, deduzida a cifra provavel para outras applicações necessarias. Para preencher o computo do orçamento da nova obra, se o fixarmos em rs. 130:000$, levantaremos o emprestimo, ou emittiremos apolices nos termos já indicados. E a commissão proporia desde logo o primeiro recurso, se por ventura lhe não parecesse mais conveniente confiar no prudente arbitrio da direcção, que assim poderá obter condições mais vantajosas para o emprestimo, desde que souber-se que ella não se acha adstricta a um só recurso expressamente determinado pela companhia.

Em resumo a commissão tem a honra de propor o seguinte:

Que se trate logo do abaixamento das torneiras dos chafarizes, fazendo-se a despeza necessaria.

Que se continue a sobrestar na concessão de pennas d'agua aos particulares emquanto a Directoria reconhecer que isso prejudica a regularidade do fornecimento á população; convindo outro sim que se providencie do modo mais conveniente a evitar abusos que se possam dar da parte dos concessionarios de taes pennas d'agua.

Que desde o açude do Prata até ao deposito da rua do Pires se construa a segunda linha de canos de ferro ou de vidro, se este segundo systema não importar augmento consideravel de despeza; cumprindo em todo caso que as dimensões dos canos não sejão inferiores ás dos actuaes.

Que a companhia contracte um engenheiro mediante uma remuneração razoavel para inspeccionar as obras, preferindo-se o systema das arrematações ou empreitadas, e tendo-se em consideração o minucioso orçamento do accionista commendador João Gonsalves da Silva, que mostra ter feito estudos comparativos e conscienciosos sobre a materia.

Que por intermedio de prepostos deve a companhia entender-se com os poderes competentes para obter alguma vantagem que auxilie a compensação de uma despeza avultada com a nova obra.

Que para occorrer aos gastos com esta se appliquem os saldos existentes, com tanto que fique sempre uma quantia indispensavel para os dispendios certos e ventuaes com outros objectos da empreza.

Para preencher-se o orçamento total da projectada construcção a directoria contrahirá um emprestimo, se o puder conseguir com favoraveis condições, não excedendo a 8 0/0 a taxa do juro; ou emittirá apolices de 80$000, que serão de preferencia concedidas aos actuaes accionistas.

Eis o que a commissão julga conveniente submetter ao esclarecido criterio da assembléa geral, pedindo desculpa se o desejo de satisfazer a soffreguidão de todos n'um praso inferior ao que foi marcado, não lhe permittio fazer um exame mais profundo e obter informações mais completas.

Recife 28 de março de 1867.

José Bento da Cunha Figueiredo Junior.
João Ignacio de Medeiros Rego.
Manoel Fonseca de Medeiros.

— Na rua Formosa n. 2, precisa-se de uma ama que saiba engommar e coser com perfeição e que dê fiador, tambem se precisa de um criado preferindo se escravo.

— Esta justa por compra a taberna n. 5 da travessa da rua Augusta, livre e desembaraçada de qualquer onus, porém se alguem se julgar com direito queira apresentar se dentro do prazo de 3 dias a contar de hoje, sob pena de não ser attendida reclamação depois desse prazo.

Attenção

Precisa-se, para caixeiro de uma taberna, de um menino de 10 a 13 annos, prefere-se dos ultimos chegados: na rua do Gaz casa confronte ao estabelecimento do gaz.

Luzitáno I.

Na rua das Cruzes n. 41, hotel Luzitano I, recebe-se assignantes de comedorias para fora mandando-se levar nas casas dos assignantes com limpeza e asseio sendo como de casa particular e por barato preço menos que em outra qualquer parte.

AMA

Precisa-se de uma ama com bom e abundante leite, paga-se bem: na rua Nova n. 5, segundo andar.

— Precisa-se fallar com o Sr. Francelino Carneiro de Lacerda; na rua da Praia n. 10, a negocio de seu interesse.

Attenção.

Está justa e contratada para se comprar a casa sita na rua do Jasmim n. 1, pertencente a João Antonio Martins Braga, por isso se alguma pessoa se achar com direito a dita casa queira dirigir-se no prazo de 3 dias com seus documentos para ser verificados, na rua da Imperatriz n. 56 loja da Arara.

— Precisa-se de uma ama de leite embora com filho; a tratar na rua do Imperador n. 65, segundo andar.

— Joaquim José de Castro Medeiros, natural do Rio Grande Norte, vai a Europa.

Criado.

Precisa se de um criado forro ou escravo: quem se julgar nas condicções dirija-se a' rua da Imperatriz sobrado n. 1.

— Precisa-se de um amassador que corte bolaxa perfeitamente; na padaria da rua Estreita do Rosario n. 13.

— A pessoa que annunciou querer uma escrava de 26 annos, dirija se a rua da Imperatriz n. 50, que achara' com quem tratar.

FORNEIRO.

Precisa se de um forneiro que entenda perfeitamente do trabalho de padaria; na rua dos Pires n. 42.

Em Tigipió,

Aluga-se uma casa com bastantes commodos e agua no fundo para banho; a tratar na rua Imperial n. 39.

— Nesta typographia se precisa fallar com urgencia ao Sr. Justino da Silva Cardoso, á negocio.

— Ao Sr. João Casemiro da Silva Machado roga-se queira apparecer nesta typographia a negocio que não ignora.

— Na rua da União n. 40 precisa se de uma boa criada que cosinhe e engomme para uma pequena familia.

Aluga-se

O pavimento terreo do sobrado n. 80 na rua da Aurora, muito fresco e com commodidades: a tratar no mesmo.

Igreja da Santa Cruz.

Por ordem da mesa regedora da confraria do Senhor Bom Jesus da Via-Sacra, são convidados todos os nossos charissimos confrades, a comparecerem no dia 12 do corrente mez pelas 3 ½ horas da tarde, para encorporados acompanharem a procissão da sagrada imagem do Senhor Bom Jesus dos Passos e sua Santissima Mãi.

O escrivão,
Luiz José da Silveira.

— Precisa se de um moço de 14 a 16 annos ou de um homem de 30 a 40 annos que saiba ler: na rua da Concordia n. 38.

— Aluga-se a casa terrea, confronte a porta lateral da fabrica do gaz, pelo preço de 12$000 por mez: a tratar no mesmo lugar.

— Os credores do Sr. Francisco José de Campos Pamplona, são convidados para comparecerem, na rua do Vigario n. 2, as 11 horas do dia 4.ª feira 10 do corrente, para tratarem dos pagamentos dos saldos de seus creditos.

GRANDE EXPOSIÇÃO DE 1867 PARIS

LA COMPAGNIE LYONNAISE

37, BOULEVARD DES CAPUCINES, 37.
DEFRONTE DO GRANDE HOTEL.

Estofos de seda, mantelletes, visitas, mantos, etc., cassas impressas, rendas, chales da india e francezes, tecidos de gosto e mais novos enxovaes para casamentos.

A Compagnie Lyonnaise tem a honra de informar as senhoras brasileiras e portuguezas que acharão no seu estabelecimento salões de costura para a confecção dos seus vestidos executados no melhor gosto, e sobre os mais elegantes padrões.

AOS SRS. ACADEMICOS.

Por seu dono se retirar para fora da provincia, vendem-se os seguintes livros de direito e jurisprudencia, a maior parte dos quaes com pouco uso, encadernados com gosto:

Diccionario geral de legislação, doutrina e jurisprudencia, por Dalloz, 14 vol. em grande folio	50$000
Diccionario do contencioso commercial, por Massé, 1 vol. em folio	5$000
Jurisprudencia das successões, por Conflans, 1 vol.	5$000
Elementos de direito romano, por C. Maynz, 1 vol.	5$000
Espirito do direito, por Fritot, 1 vol.	4$000
Direito publico, por Foucart, 1 vol.	3$000
Tratado sobre fallencias, por Geoffroy, 1 vol.	3$000
Codigo predial portuguez, por Silva Ferrão, 1 vol	1$000
Legislação do thesouro em materia contenciosa, por Dumesnil, 1 vol.	3$000
Espirito das leis, por Montesquieu, 1 vol.	3$000
Economia politica, por Forjaz de Sampaio, 1 vol.	3$000
Contrainte par corps, por Duverdy, 1 vol.	3$000
Desapropriação por causa de utilidade publica, por Solon, 1 vol.	2$000

Quem se quizer munir de bons livros, por preços commodos, é aproveitar a occasião na rua do Crespo n. 4 fabrica de chapéos de sol.

PILULAS DE BLANCARD

AO IODURETO DE FERRO INALTERAVEL

Approvadas pela Academia de Medecina de Paris

AUTORISADAS PELO CONSELHO MEDICAL DE SÃO-PETERSBURGO

EXPERIMENTADAS NOS HOSPITAES DE FRANÇA, DA BELGICA, DA IRLANDA, DA TURQUIA, ETC.

Menções honrosas nas Exposições Universaes de New-York, 1853, e de Paris, 1855.

Estas Pilulas envolvidas n'uma camada resino-balsamica de uma tenuidade excessiva, tem a vantagem de serem inalteraveis, sem sabor, de um pequeno volume, e de não cansarem os orgãos digestivos. — Gozando das propriedades do Iodo e do Ferro; ellas convem principalmente nas affecções *Chloroticas, Escrofulosas, tuberculosas, Cancrosas, na leucorrhea, amenorrhéa, atonia*, etc.; enfim, ellas offerecem aos praticos uma medicação das mais energicas para modificar as constituições *lymphaticas, fracas ou debilitadas.*

N. B. — O iodureto de ferro impuro ou alterado é um medicamento infiel, irritante. Como prova de pureza e de authenticidade das verdadeiras Pilulas de Blancard, deve-se exigir nosso sello de prata reactiva e nossa firma, aqui reproduzida, que se acha na parte inferior de um rotulo verde. Deve-se desconfiar das falsificações.

Acham-se em todas as Pharmacias. — Pharmaceutico, rua Bonaparte, 40. Paris.

Vende-se na rua Nova n. 25, pharmacia franceza de

P. MAURER & C.

A NACIONAL

Companhia geral hespanhola de seguros sobre a vida

AUTORISADA PELO REAL DECRETO DE 21 DE DEZEMBRO DE 1859

BANQUEIROS DA COMPANHIA	DIRECÇÃO GERAL
O Banco de Hespanha	**Madrid: Rua de S. Agostinho n. 10**

Situação da companhia em 15 de julho de 1866.

Apolices 19:700 Capital Rs. 127:144$670 ou moeda brasileira Rs 12,714:476$000

A Nacional abraça todas as conbinações do seguro de supervivencia e n'ella pode fazer-se subscripção de modo que em nenhum caso se perca o capital imposto nemos lucros correspondentes.

Uma afiança depositada nos cofres do estado, garante a boa administração da companhia.

Os fundos da companhia se invertem em titulos do estado e se depositam no banco de Hespanha com intervenção do delegado do governo e do conselho administrativo

A companhia é estranha toda a empreza ou a speculação perigosa, e os titulos em que se invertem os fundos imp s na rmesma, não-se correm o menor risco, pois estão garantidos pelo governo, podeatonaçao da a tor p.eizosd

AS MODAS PARISIENSES

MODISTA FRANCEZA — RUA DO QUEIMADO N. 50

Mm.ª Bert modista tendo chegado ultimamente de Paris, tem a honra de participar ao respeitavel publico d'esta cidade que de hoje em diante ella esta prompta para fazer vestidos casequinas e tudo quanto pertence a esta arte por preços resoaveis.

Ella tambem se encarrega de fazer, levar e enfeitar todas as qualidades de chapeos pelo ultimo gosto.

Achar-se-ha um lindo sortimento de enfeite para vestidos, flores, e plumas de muito bom gosto.

Recebe-se o melhor jornal que apparece para estar sempre em dia com as modas.

A PREVIDENTE

Sociedade portugueza de seguros mutuos sobre a vida, fundada e administrada pelo

BANCO ALLIANCA DO PORTO.

Todo o pai que desejar acautelar o futuro de seus filhos deve, e quanto antes, fazer inscrever os seus nomes na lista dos socios da—Previdente—por que, com uma pequena quantia que, todos os annos para alli fôr applicando, tirada do fructo das suas economias, no fim de 25 annos alcançar-lhes-ha uma fortuna, que por nenhum outro meio e com tão pequeno desembolso poderá obter.

Os exemplos praticos de outras sociedades analogas tem mostrado que:

100$000 pagos annualmente podem produzir.

	Em 5 annos.	Em 10 annos.	Em 15 annos.	Em 20 annos.	Em 25 annos.
Por um menino de 1 dia a 1 anno..	1:100$	4:000$	9:000$	20:000$	47:000$
» » de 1 a 2 annos....	900$	3:000$	7:500$	17:000$	37:000$
» » de 2 a 3 »	860$	2:900$	7:200$	16:000$	35:000$
» » de 3 a 4 »	860$	2:800$	7:100$	15:600$	34:000$
» » de 4 a 15 »	860$	2:700$	7:000$	15:500$	33:300$
Por uma pessoa de 15 a 20 annos ...	860$	2:700$	7:000$	15:400$	33:300$
» » de 20 a 30 »	860$	2:700$	7:100$	15:600$	34:000$
» » de 30 a 40 »	860$	2:700$	7:200$	16:000$	37:000$
» » de 40 a 50 »	900$	3:000$	7:500$	18:000$	50:000$

Quem pretender subscrever para a Previdente e desege quaesquer esclarecimentos póde dirigir-se, em Pernambuco aos Srs. Manoel Joaquim Ramos e Silva, rua do Vigario n. 11 que darão todos os esclarecimentos que se desejarem e prospectos gratis, a quem os pedir.

PREPARAÇÕES FERREAS-MANGANICAS

APPROVADAS PELA ACADEMIA DE MEDICINA

DE BURIN DU BUISSON

Pharmaceutico; laureado pela Academia de Medicina de Paris

O eminente professor TROUSSEAU, na ultima edição de seu *Tratado de Therapeutica e Materia medica*, reconhece que os ferruginosos simples são muitas vezes inefficazes para curar as molestias que teem por causa o empobrecimento do sangue. Muitos medicos dos mais distinctos attribuem esse mao exito á ausencia, n'essas preparações, do *manganese*, que se acha no sangue, como o tem reconhecido os chimicos os mais peritos, sempre intimamente unido com o ferro.

E' pois, prestar-se um verdadeiro serviço aos Srs. Medicos, o chamar-se sua attenção sobre as preparações seguintes:

1º **Pós ferreos manganicos** dando immediatamente uma agua, acidulada, gazoza, agradavel, substituindo com vantagem e economia as aguas mineraes ferruginosas.

2º **Pilulas e Xarope de iodureto de ferro e de manganese inalteraveis** contendo cada uma cinco centigrammos de iodureto de ferro manganico indicadas particularmente nas molestias lymphaticas, escrofulosas, e nas chamadas cancrosas e tuberculosas.

3º **Dragées de lactato de ferro e de manganese**
4º **Pilulas de carbonato ferreo manganico**
receitadas especialmente para a chlorose, a anemia, a leucorrhéa, a amenorrhéa. A indicação de alternar estas duas preparações dá [illegible] resultados.

O Sr. Burin du Buisson desejando obter a adhesão completa do publico medico acerca do valor de suas preparações, previne que ellas se põe gratuitamente a sua disposição, dirigindo-se:

No Pernambuco, a seu agente geral [illegible]

O Dr. Igoacio Alcibiades Velloso

Medico

Mudou a sua residencia para a rua da Imperatriz n. 86, 1º andar, aonde pode ser procurado. Da' consultas das 0 as 8 da manhãa.

— Precisa-se de um copeiro: na rua do Brum n. 74.

— Um rapaz portuguez com bastante pratica de molhados deseja sociar ou mesmo comprar uma taberna que seja em boa localidade: quem este negocio quizer fazer annuncie neste Diario.

Escriptorio de advocacia

Bacharel F. L. de Gusmão Lobo

41—Rua estreita do Rosario—41

MOLESTIAS DO PEITO

Aviso importante.

Os unicos verdadeiros xaropes de hypophosphitos de soda, de cal e de ferro do Dr. Churchill trazem a firma quatro vezes repetida deste sabio medico sobre o subscripto e a marca de fabrica da pharmacia Swann, 12, rua Castiglione, Paris. Acha-se a venda em frascos quadrados com o nome do Dr. Churchill no vidro. Preço 4 francos em Paris: Com instrucção

Vende-se em casa de P. Maurer & C.

— O abaixo assignado deixou de ser caixeiro dos Srs. Guimarães & C. desde o dia 16 de fevereiro proximo passado, e agradece aos mesmos senhores o bom tratamento que delles recebeu e com especialidade ao Sr. Miguel Gomes da Silva, a quem assás é muito grato.

Recife 24 de março de 1867.

Joaquim Gomes Cardoso.

Joaquim Antão de Sena, medico da faculdade do Rio de Janeiro, reside a' rua Nova n. 58, 1º andar, onde pode ser procurado para os mysteres de sua profissão, em cujo exercicio conta mais de 20 annos.

— A rua da Aurora n. 26, arrenda-se a propriedade—Barra de Serinhãem—sita no littoral da freguezia do mesmo nome, com muitos foros a receber annualmente e grande numero de coqueiros a desfructar.

ADVOGADO

Dr. Antonio de Vasconcellos Menezes de Drummond.

Domicilio—á rua da Aurora n. 26.

Escriptorio—á rua do Imperador n. 43, 1º andar.

— Em uma casa de familia, se fornece comida para fóra, com todo o aceio e promptidão; havendo a vantagem de se mandar levar nas casas que quizerem, pelos portadores da familia na mesma casa fazem se flores de toda a qualidade com muito gosto e perfeição. Trata-se na rua estreita do Rosario n. 19 primeiro andar, por cima de loja de funileiro, que fica confronte a typographia Commercial.

Aluga-se o sobrado n. 36 da rua da Madre de Deos, com bastantes commodos o ultimamente pintado e forrado de papel: trata-se na mesma casa das 9 horas á meio dia.

Saques sobre Lisbôa

Oliveira Filhos & C., largo do Corpo Santo n. 9, saccam sobre a praça de Lisboa.

Saques.

Cunha Irmãos & C., sacca sobre o Porto.

— Precisa se de um criado: na rua das Cruzes n. 41.

— No dia sabbado 30 de março, furtarão do engenho Utinga de Cima tres cavallos, tendo os seguintes signaes: um castanho escuro, alguma consa macro, e com os quadris relados pelo muito que soffre de sangue; outro alazão de frente aberta, com o ferro U n'um quarto, e finalmente o terceiro é quasi preto e pequeno; o primeiro é castrado e os dous ultimos inteiros, sendo 1 dos de sella: Quem os apprehender podera levar ao dito engenho a José da Silva Cysneiro Guimarães, que receberá uma razoavel paga pelo seu trabalho.

Confraria de S. José d'Agonia.

Em virtude do convite que nos fez a confraria do Senhor Bom Jesus da Via Sacra da Santa Cruz, convido a todos os nossos irmãos a comparecerem em nosso consistorio no dia 12 do corrente as 3 horas da tarde, afim de encorporados acompanharmos a procissão do Senhor Bom Jesus dos Passos, que a mesma confraria tem de expor a vista dos fieis.

Secretaria da confraria de S. José d'Agonia 9 de abril de 1867.

O secretario,
Antonio Alves Lebre.

Ama.

Precisa-se de uma ama de leite; a tratar na rua do Imperador n. 65. 2º andar.

Ama

Precisa-se de uma ama que saiba cozinhar, para casa de homem solteiro: na rua da Cadeia n. 53.

AVISO AO COMMERCIO

Henrique Oettli, socio gerente da casa commercial de A. Schaffter & C. avisa ao corpo do commercio, que, tendo de fazer uma viagem á Europa, deu procuração bastante para a gerencia da dita casa em primeiro lugar ao Sr. Hermann Niemeyer e em segundo lugar ao Sr. Dr. Joaquim José da Fonseca.

SEGUROS

MARITIMOS
E
CONTRA FOGO.

A companhia Indemnisadora, estabelecida nesta praça, toma seguros maritimos sobre navios e seus carregamentos, e contra fogo em edificios, mercadorias e mobilias: na rua do Vigario n. 4, pavimento terreo

Samuel Power Johnston & Companhia

Rua da Senzala Nova n. 42.

AGENCIA DA

Fundição de Low Moor.

Machinas a vapor de 4 e 6 cavallos.
Moendas e meias moendas para engenho.
Taixas de ferro coado e batido para engenho.

Arreios de carro para um e dous cavallos
Relogios de ouro patente inglez.
Arados americanos.
Machinas para descaroçar algodão.
Motores para ditos.
Machinas de costura.

Companhia fidelidade de seguros maritimos e terrestres estabelecida no Rio de Janeiro.

AGENTES EM PERNAMBUCO

Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C, competentemente autorisados pela directoria da companhia de seguros Fidelidade, tomam seguros de navios, mercadorias e predios no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

J. FERREIRA VILLELA

Photographo da A. casa imperial do Brasil

Rua do Cabugá n. 18, sobrado, entrada pelo pateo da Matriz.

Acabamos de receber de França pelo vapor *Estremadure* uma linda collecção de

ALFINETES DE OURO PARA RETRATOS.

Ha alfinetes simplesmente de ouro, porém de bonitos feitios, e ha alfinetes com pedras preciosas engastadas, perolas, rubins, esmeraldas etc. Os preços dos alfinetes com os retratos das pessoas que os comprarem, variam de 18$ a 40$000.

Tambem ha alfinetes de ouro para collocarem-se retratos e especies para gravatas ou mantas ultimamente em uso para homens. Estes alfinetes com o retrato custam de 14$ a 18$000.

RETRATOS POR TODOS OS SYSTEMAS PHOTOGRAPHICOS.

Retratos em ambrotypo, para caixinhas ou quadros.
Retratos em porcelana.
Retratos em papel para diversos tamanhos.
Retratos em cartões de visita.

Vendem-se passe-par-touts e molduras pretas e douradas de todos os tamanhos, assim como vende-se tudo quanto é preciso para trabalhar em photographia ou ambrotypo.

Ha uma bella variedade de vistas stereoscopicas representando paisagens, edificios e monumentos de diversos paizes da Europa, Africa e America. Tambem existe quantidade de academias coloridas e transparentes para stereoscopo, e tudo se vende por barato preço. Stereoscopos de acaju, pallissandre e mogno de 4$ a 15$000.

Albuns de diversos formatos e gostos para 20, 30, 36, 40, 50, 100 e 120 retratos, de 3$ a 18$000.

A galeria e officina acham-se abertas todos os dias e a todas as horas.

FABRICA

OR

ORNAMENTOS DE IGREJA DE

J. BLUM

Vestimenteiro e bordador de Paris.

23 RUA DO IMPERADOR 23,

Defronte da igreja de S. Francisco.

Concurrencia impossivel

justificada pela suppressão de intermediarios, pela compra directa das materias primas, pela execução dos trabalhos nas officinas da casa e pelo diminuto lucro com que se satisfaz.

Animado pelos importantes negocios que faz com grande parte do mundo catholico da Europa resolveu o annunciante estabelecer filiaes da casa de Paris em diversos paizes longinquos que offerecem vantagens, e veio inaugurar o primeiro estabelecimento nesta cidade, sem duvida uma das mais adiantadas e commerciante da America do Sul, e que por isso mesmo necessita d'um estabelecimento que nada deixe a desejar, quer em relação ás precisões materiaes e quer intellectuaes.

Os Srs. sacerdotes e demais pessoas, que se dignarem visitar o estabelecimento, ahi acharão sempre uma GRANDE VARIEDADE de todos os objectos para igreja e para o clero.

OURIVESARIA PARA IGREJA.

Novos modélos de custodias e de vasos sagrados.

ALFAIAS DA IDADE MEDIA, A' LUIZ 13º.

Os preços variam segundo o tamanho, o peso e a fórma.

TAPEÇARIAS E ARMAÇOES PARA IGREJA.

Fornece toda a qualidade de armações, por preços modicos, á vontade do freguez; tendo sempre uma pessoa no estabelecimento para ir tomar as medidas necessarias para completa satisfação da encommenda.

NOVAS UMBELLAS PRIVILEGIADAS.

Estas umbellas de mólas, adoptadas por S. S. Pio IX, tem por sua perfeição, novidade e riqueza a dupla vantagem de cobrir inteiramente o Santissimo Sacramento e o padre, sem difficultar o andar.

ESCULPTURAS EM MARFIM E EM OSSO.

Imagens de Christos, caldeirinhas, cruzes, quadros e todos os objectos devotos.
Objectos em argila, simples e prateados.

Todas as informações serão ministradas gratis, acerca dos ornatos de igreja.
Conceder-se-ha facilidade para os pagamentos.
Eis o cathalogo do que tem a venda:

CASULAS.

Diarias, de veludo, de crina e de galão lustroso.
De damasco com cruz de ouro e séda.
De damasco dobrado, com diversos bordados em relevo na cruz.
De tecido de prata ou de ouro.
Idem com diversos bordados em relevo na cruz.
Idem idem muito ricas.
De veludo de seda com cruz de ouro fino em relevo.
De chamalote de seda bordado.
Gothicas e da idade média.
A côr da casula não influe no preço.

CAPAS.

De veludo estôfado.
De damasco
De tecido de prata e de ouro.
Idem com emblemas em relevo e ricas franjas na murça.
De veludo de séda.
De tecido de prata e de ouro fino.

DALMATICAS.

O mesmo preço das casulas.

ESTOLAS PASTORAES.

De veludo estôfado.
De dito de duas faces.
De damasco.
De dito de duas faces.
De tecido de prata ou de ouro.
Idem idem, com emblemas em relevo, franjas e bordados de torçal.
Idem idem em relevo muito ricas.
De tecido de ouro e de prata fino.
De chamalote bordado de séda, com duas faces.

VE'OS DE HOMBROS.

De tecido de Lyão.
De dito dobrado, de ouro fino.

De damasco, bordado em relevo.
Idem idem, muito rico.

VE'OS PARA EXPOSIÇÃO.

De tecido de Lyão.
De chamalote de prata com emblemas em relevo.
De dito dito, muito finos.

VE'OS DE SACRARIOS

De todos os preços.

BANDEIRAS.

Da Santa Infancia.
De confrarias de Nossa Senhora.
Parochiaes, qualquer que seja a invocação.
Guiões com emblemas em relevo.
A collecção varia de 35$000 a 3:000$000.

PALLIOS.

Em veludo estôfado nas quatro pontas e no fôrro.
De tecido de Lyão, com ouro.
De dito de prata e de ouro lustroso.
De dito dito, com quatro emblemas bordados em relevo.
Muito ricos, inteiramente bordados em relevo com ouro fino.

PANNOS MORTUARIOS.

De lãa.
De veludo inglez preto verdadeiros
De damasco dobrado de brocado.
Estes pannos tem dous métros de largura e tres de comprimento.

ROUPAS DE IGREJA.

Alvas de panno de linho fino.
« de cambraia fina.
« de panno de linho, para meninos do côro.
« guarnecidas de rendas finas.
« « de filó, de ricos desenhos.
Roquetes em panno de linho sem mangas.
« « com ditas.
Amictos.
Toalhas e sanguinhos.

Corporaes de cambraia fina.
Toalhas para communhão e altares
Guarnições de rendas para alvas.
Ditas para toalhas de altar, aos métros.
Toda a qualidade da roupa é garantida e perfeitamente executada.

DIVERSOS OBJECTOS.

Bôlsas para tirar esmolas.
Cordões finos para alvas.
« para meninos do côro.
Voltas, ás duzias.
Cintos e cinturões.
Sacras de altar, em cartão.
Ditas em quadros.
Marcas para missaes, com seis pernas, em chamalote.
Flores artificiaes, o ramo.
Estôfos e todos os demais objectos de igreja.

BRONZES DE IGREJA.

Castiçaes para altares, prateados, de novos modélos:

325	milimetros	(12	pollegadas).
379	«	(14	«).
433	«	(16	«).
487	«	(18	«).
541	«	(20	«).
650	«	(24	«).
812	«	(30	«).

Cruzes de altar, correspondentes aos castiçaes, o par.
Thuribulos e navetas prateadas.
Caldeirinhas com hysoppe idem.
Custodias ditas e douradas.
Lustres ditos e correntes fortes para os mesmos.
Cruzes para procissão, com raios ditos.
Varas, alabardas para suissos e cadêas para porteiros.
Estes objectos todos são em côbre e não em materiaes de composição.

Aviso essencial para evitar qualquer erro ou má fé.

Os Srs. compradores não devem ignorar que o ouro não pode ser fiado nem tecido, e que por conseguinte os galões dos ornamentos chamados de OURO FINO são de prata dourada, os de OURO MEIO FINO são de metal dourado e os de ouro falso são de cobre dourado, e como tal confundir os titulos que se lhes deu sempre, que são meramente commerciaes.

Os ornamentos que o annunciante tem á venda são o de galões de ouro meio finos, falsos ou de seda, só mandando vir os de ouro fino por encommenda; e nenhum objecto sahe de seu estabelecimento sem ser acompanhado d'uma factura por elle firmada, especificando a qualidade do objecto, para poupar-se á explicações sempre inconvenientes ao depois de realisada a venda.

— Desappareceu da rua do Apollo n. 31 no dia 6 do corrente, o escravo mulato de nome Luiz, de 15 annos pouco mais ou menos, bastante [illegible], cabello corrido, cortado a escovinha, tem uma cicatriz na cabeça, secco do corpo, tem alguns signaes nas costas por ter sido surrado, levou calça de ganga de quadrinhos, bastante curta das pernas, camisa de algodão branco; roga-se a quem o prender queira leva-lo a mencionada rua que será generosamente gratificado.

AMA.

Precisa-se de uma mulher de meia idade, livre ou escrava que compre e cozinhe para duas pessoas: na rua das Trincheiras n. 30.

Trocam-se

as notas do banco do Brasil e das caixas filiaes, com desconto muito razoavel: na praça da Independencia n. 22.

LOJA DE ♥ JOIAS

N. 2 D — N. 2 D.

CORAÇÃO DE OURO.

A loja n. 2 D intitulada Coração de Ouro na rua do Cabugá, acha-se d'ora em diante offerecendo ao respeitavel publico com especialidade as pessoas que honram a moda os objectos do ultimo gosto (a Paris) por menos 20 por cento do que em outra qualquer parte, garantindo-se a qualidade e a solidez das obras.

O respeitavel publico avaliando o desejo que deve ter o proprietario de um novo estabelecimento que quer progresso em seu negocio deve chegar immediatamente ao coração de ouro a comprar aneis com perfeitos brilhantes, esmeraldas, rubins e perola; verdadeiras em agarras, modernas pelo diminuto preço de 10$, brincos modernos de ouro e coral para menina pelo preço de 3$, maracás de prata com cabos de marfim e madreperola obra de moderno gosto (o que o encontrarão no coração de ouro) voltas de ouro com a competente crusinha ricamente enfeitada pelo pequeno preço de 12$, brincos de um trabalho perfeito por um modico preço, cassoletas, trancelins, pulceiras, alfinetes para retratos e outros modelos tudo de alto gosto, aneis proprios para botar cabello e firma, dito para casamento, no artigo roseta tem o Coração de Ouro um completo e bem variado sortimento de diversos gostos, butões para punhos com diamante, rubins e esmeraldas, obra esta importante ja' pelo seu valor ja' por gosto do desenho, brincos a forma da delicada mãosinha de moça com pingente contendo esmeraldas, rubins, brilhantes, perolas, o gosto é sublime, alfinete para gravata no mesmo gosto, relogios para senhora cravados de pedras preciosas, ditos para homem, diversas obras de brilhantes de muito gosto, crusinhas de rubins, esmeraldas, perolas e brilhantes, aneis com letras, caixoletas de crystal e ouro descoberta para retrato (a ingleza) brincos de franja, ditos a imperatrize toda e qualquer joia, para se collocar retratos e obras de cabello, e outros muitos objectos que os pretendentes encontrarão no Coração de Ouro que se conserva com toda a amabilidade aos concorrentes deixando-se de aqui mencionar preços de certos objectos porque (desculpem a maneira de fallar) dizendo-se o preço talvez alguem faça máo juizo da obra, por ser tão diminuta quantia a vista do seu valor.

Na mesma loja compra-se, troca-se ouro, prata e pedras preciosas, e tambem recebe se concertos, por menos do que em outra qualquer parte, e dão-se obras a amostra com penhor, conservando-se o Coração de Ouro aberto até as 8 horas da noite.

Qualquer pessoa que se dirigir ao Coração de Ouro não se podera' enganar com a casa, pois nota se na sua frente um coração pendurado pintado de amarello, alem de outro que se nota em um rotulo (isto se adverte em consequencia de terem ja' algumas pessoas enganado com outra casa.

COLLEGIO DE SANTO AMARO

BAIRRO DO RECIFE

N. 61—Caes do Apollo—N. 61

DIRIGIDO POR

JOSÉ FRANCISCO RIBEIRO DE SOUZA.

Este collegio fundado em Santo Amaro das Salinas no anno de 1865, acha-se de presente funccionando no bairro do Recife, cáes do Apollo n. 61, onde continúa a receber alumnos tanto pensionistas, como meio pensionistas e externos para as aulas primarias e secundarias ou preparatorias.

A aula de instrucção elementar acha-se methodicamente dividida em tres secções cada uma com o seu professor.

O director deste collegio julgou conveniente abrir dous cursos nocturnos, os quaes são de reconhecida vantagem não só para o commercio como tambem para qualquer outro ramo da vida: o 1º de inglez e francez e o 2º de grammatica da lingua nacional, arithmetica, calligraphia etc., como se vê abaixo:

Aula de instrucção primaria.

Professor José Francisco Ribeiro de Souza.
» Manoel da Costa Pereira, alumno do 2º anno da escola normal.
» Rvm. padre mestre Antonio Manoel da Assumpção.

Instrucção secundaria.

Lingua latina professor José Faustino Marinho Falcão.
» franceza e ingleza Fortunato Raphael dos Santos, academico do 3º anno.
Rhetorica e poetica, geographia e historia Dr. Antonio Rangel de Torres Bandeira.
Geometria Rvm padre mestre Francisco João de Azevedo.
Philosophia Tobias Barreto de Menezes, academico do 3º anno.

Instrucção recreativa.

Desenho Eduardo Claudino Correia Cabral.
Musica vocal e instrumental Trajano Filippe Nery de Barcellos.
Dansa Manoel Baptista de Souza.

Curso nocturno das 7 as 9 horas da noite.

1º inglez e francez, ler, escrever, contar e fallar correctamente.
2º grammatica da lingua nacional, analyse e orthographia, contabilidade comprehendendo systema metrologico decimal, calligraphia etc., etc.

A ORDEM DO DIA

E' LIQUIDAÇÃO

DE

FAZENDAS MUITO BOAS E MUITO BARATINHAS!

FREGUEZES A' RUA DO CRESPO N. 17 LOJA.

LIQUIDAÇÃO

De fazendas todas de primeiras qualidades e por todo preço a dinheiro a vista.
Chitas francezas muito superiores o covado a 320 e 360.
Cassas de côres bellissimos padrões a 300, 400 e 500 reis o covado.
Madapolões e algodões para todos os preços.
Murcelinas brancas e de côres, atoalhados para mesas, panos finos pretos e azues de diversas qualidades, gros pretos, diversos bramantes, bretanhas, vestidos de sedas pretos e de côres, colxos de sedas e outras muitas fazendas bellissimas e que se vendem por preços admiraveis.

A ellas antes que se acabem, verão com grande admiração os preços baixos das referidas fazendas.

Rua do Crespo n. 17.

INTERNATO
DE
S. BERNARDO.

Estabelecido na cidade do Recife em 1862

Sob a protecção do Summo Pontifice Pio IX

DIRECTOR—O BACHAREL EM MATHEMATICAS

Bernardo Pereira do Carmo Junior.

O director do internato de S. Bernardo, não tendo evitado esforços nem sacrificios para proporcionar aos seus alumnos uma perfeita educação physica, moral, intellectual e religiosa, offerecendo-lhes uma habitação com bastantes condições de salubridade, habeis professores que são solicitos em prepara-los convenientemente ao fim a que se destinam, medico pratico que lhes faça comprehender os preceitos da hygiene e lhes cure das doenças e finalmente um sacerdote illustrado e honesto que lhes explique os principios da religião christãa, espera que assim constituido e em vista do excellente resultado, que tem apresentado, contando um crescido numero de alumnos na Faculdade de Direito, que concluiram alli vantajosamente os estudos preparatorios, não deixará o seu estabelecimento de continuar a merecer dos senhores paes de familias o auxilio e confiança com que já muitos o tem honrado; e lhes roga, bem como a todas as pessoas interessadas, que se dignem de visitar o mesmo seu estabelecimento, onde sempre encontrarão franco ingresso.

Cadeiras de ensino:—Primeiras lettras dividida em duas classes, tendo cada uma o seu professor, latim, francez, inglez, arithmetica, algebra e geometria, geographia, rhetorica, philosophia, desenho e musica.

O collegio tem a sua sêde nos espaçosos edificios ns. 32 e 34 á rua da Aurora.

Nos estatutos do collegio, que estão á disposição de quem os quizer ler, se acham consignadas as condições de entrada e matricula nas diversas aulas do estabelecimento.

Aluga-se

Um excellente sitio na Cruz das Almas em Bebdribe aonde faz encruzilhada com o Arraial, Afflictos e Ponte de Uchoa, a casa tem 2 salas, 5 quartos, cosinha fora, sotão, cocheira, estribaria e banheiro, com 2 excellentes cacimbas, grande baixa que pode dar de 20 a 30 arrobas de capim diariamente todo anno; a tratar com Tasso no seu sitio ou no Recife em seu escriptorio.

Aluga-se

o sitio da travessa do Arraial, proximo ao Monteiro, tendo casa com bons commodos; a tratar com Zeferino Fernandes da Silva Manta, na rua das Carreças, freguezia de S. José n. 28.

Guarda nacional

Esta' exposto a venda na rua do Livramento n. 31, primeiro andar o Manual da Guarda Nacional, ou collecção de todas as leis regulamentos, ordens e avisos concernentes a mesma guarda, e augmentado de novos avisos e ordens, expedidas depois da publicação do primeiro volume.

— Precisa-se de um amassador que corte perfeitamente bolacha: na padaria da rua estreita do Rosario n. 13.

AMA DE LEITE

Precisa-se de uma ama que tenha bom leite para amamentar um recemnascido; a tratar na rua Direita n. 89, 2º andar.

AMA

Precisa-se de uma ama para engommar: na rua do Trapiche n. 36, segundo andar.

CASA
de commissão de escravos

Na casa de commissão de escravos, rua do Imperador n. 45 terceiro andar, recebem se escravos tanto do matto, como da praça para serem vendidos. O abaixo assignado afiança o bom tratamento e segurança. Nesta casa ha sempre para vender escravos de ambos os sexos.

Antonio José Vieira de Souza.

Ensino de musica particular

Na rua do Imperador n. 75 segundo andar, lecciona-se solfejo e diversos instrumentos de musica, e tambem dará as lições em suas proprias casas das 5 horas da tarde as 10 da noite.

O advogado

Affonso de Albuquerque Mello

mudou a sua residencia para a Capunga a' rua das Crioulas n. 15, e conserva o seu escriptorio á rua estreita do Rosario n. 34, onde pode ser procurado para os mysteres de sua profissão das 10 do dia, as 3 horas da tarde.

Retirado completamente a vida civil para mais nunca se occupar de politica desta terra, offerece a seus clientes inteira garantia de zelo e actividade em seus trabalhos. E os aceita tambem para o Cabo, Ipojuca e Escada onde tem procuradores probos e diligentes e até para lugares mais longiquos onde pode ir pessoalmente, sem grande remuneração, não sendo excessiva demora; pelas appellações e por outros trabalhos porém, que para aqui lhe fizerem a honra de remetter de fóra, se contenta com modico honorario.

Além do civil e commercial trabalha tambem no fóro ecclesiastico e no jury.

Attenção.

N. 25—Rua do Livramento—N. 25

Deposito de tamancos e calçado nacionaes da fabrica da rua do Jardim n. 19, de José Vicente Godinho, tanto no deposito como na fabrica se aprompiam todas as porções de calçado o mais barato possivel, esta fabrica tem todas as machinas proprias para os calçados ja' bem acreditados pelo grande numero de freguezes que daqui se fornecem.

Na rua do Trapiche n. 16.
acham-se os seguintes depositos

De R. Bruninghaus em Nuits.

Bourgogne.

Vinho Pommard tinto.
» Corton tinto.
» Santo Georges tinto.
» Chambertin tinto.
» Richebourg tinto.
» Clos de Vougeot tinto.
» Chablis branco.

De H. A. Woef em Francfort:

Rheno.

Geisenheimer.
Liebfraumilch.
Marcobrunner.

— Em casa de Theod Christiansen, rua do Trapiche-novo n. 16, unico agente no norte do Brasil de Brandenburg fréres, Bordeaux, encontra-se effectivamente deposito dos artigos seguintes:

St. Julien.
St. Pierre.
Larose.
Chateau Léoville.
Chateau Margaux.
Grand vin Chateau Lafitte 1858.
Chateau Lafitte.
Haut Sauternes.
Chateau Sauternes.
Chateau Lataur Blanche.
Chateau Yquem.
Cognac em tres qualidades.
Azeite doce. Preços de Bordeaux.

Joaquim José Gonçalves Beltrão

RUA DO TRAPICHE N. 17 (1º ANDAR)

Sacca por todos os paquetes sobre o Banco do Minho em Braga, e sobre os seguintes lugares em Portugal:

Lisboa.
Porto.
Valença.
Guimarães.
Coimbra.
Chaves.
Viseo
Villa do Conde.
Arcos de Val de Véz.
Vianna do Castello.
Ponte do Lima.
Villa Real.
Villa-Nova de Famelicão.
Lamego.
Lagos.
Covilhãa.

— Carvalho & Nogueira sacam sobre Lisboa e Porto: na rua do Apollo n. 20.

Sala para escriptorio

Na rua do Livramento se aluga uma boa sala e quartos: a fallar na rua do Rosario Estreita n. 11.

— Na praça da Independencia n. 33, loja de ourives, compra se ouro, prata e pedras preciosas, e tambem se faz qualquer obra de encommenda e todo e qualquer concerto.

VINHO DE JURUBEBA

Superior a todos os tonicos conhecidos contra a anemia, chlorose, hydropezia, obstrucção do abdomen. E tambem empregado nos casos da menstruação difficil; nos catarrhos da bexiga, & C.

Pinto Pharmaceutico

RUA LARGA DO ROZARIO N. 10

Pernambuco

— Henrique Alves de Moura, subdito portuguez, retira-se para a Europa.

— Precisa-se de uma ama forra ou captiva para casa de pouca familia: na rua da Cadeia do Recife n. 127. º andar.

— Manoel Magalhães, subdito brasileiro, retira-se para a Europa, levando em sua companhia seu primo menor Alfredo Silva.

— Precisa-se de uma ama para casa de pouca familia: na rua da Penha n. 23, primeiro andar.

— Precisa-se de um menino de idade de 12 annos com alguma pratica de molhado; na rua do Rangel n. 7, venda.

— Aluga-se uma mulatinha recolhida, propria para casa de familia; a tratar na rua do Alecrim n. 14, segunda casa de portão de ferro na frente.

— Deseja-se uma pessoa habilitada para conduzir uma carroça com cavallo e tratar de cavallos. Deve ter occupado identico logar e dar boas informações da sua conducta: a tratar na rua do Imperador n. 31, escriptorio da empreza do gaz.

Joaquina Carneiro Penaforte, profundamente agradecendo a todas as pessoas que fizeram o caridoso obsequio de acompanhar os restos mortaes de seu presado marido Manoel Raymundo Penaforte ao cemiterio publico, de novo as convida para assistirem a missa do setimo dia, que terá' lugar quarta feira 10 do corrente na igreja de N. S. do Livramento as 6 horas da manhãa.

Ao bom e barato.

Na travessa da matriz de Santo Antonio casa n. 16, faz se todas as qualidades de comidas para fóra com muito asseio e perfeição, sendo almoço e jantar para uma pessoa pelo baratissimo preço de 800 rs.; na mesma casa tambem se lava e engomma-se.

— Quem tiver um bom escravo, preto na certa de idade de 15 a 20 annos e queira vender annuncie, que paga-se bem.

ELIXIR DEPURATIVO
DO
DR. SEVIAL.

Para o tratamento e cura rapida e completa das molestias syphiliticas, erisypelas, rheumatismo, bôbas, gota, debilidade do estomago, inflammações chronicas do figado e baço, dôres sciaticas, cephalalgias, nevralgias, ulceras chronicas, hydropesias, pleurisias, gonorrheas chronicas e em geral todas as molestias em que se tenha em vista a purificação do systema sanguineo.

Considerações geraes

A saude é um bem inapreciavel, cuja importancia e valor só está reservado ao enfermo o avalia-lo.

É incontestavel que o homem neste mundo é constantemente, e por todos os lados atacado por uma infinidade de agentes morbificos que todos tendem, dadas certas e determinadas circumstancias, a alterar o regular exercicio das funcções organicas, resultando desse desequilibrio o que se chama—*molestia*.

A molestia não é mais do que a desvirtuação das forças vitaes, occasionada, segundo as investigacões e experiencias dos mais abalisado mestres da sciencia, pela depravação dos humores geraes, consequencia da acção maligna desses mesmos agentes morbificos introduzidos no organismo pelo acto da respiração, pela via digestiva, pelo contacto immediato etc. etc. etc.

A syphilis infelizmente tem sido a partilha da humanidade, e como é fóra de duvida que esse terrivel *Proteo* da medicina é uma molestia hereditaria, ella tem sido observada em todas as idades, e debaixo de todas as suas formas tão variadas, enfraquecendo constituições robustas, produzindo mutilações, e cortando ainda em flôr da idade vidas preciosas.

Eliminar da economia esses principios deleterios, e purificar a massa geral dos humores tem sido desde tempo immemorial o fim constante da medicina, e os purgativos figuram em primeiro lugar para preencher esse *desiteratum* ou *fim*.

O *Elixir depurativo* do Dr. Sevial parece merecer a preferencia sobre todos: os immensos successos obtidos pelo uso deste salutar agente, tanto na Allemanha, como em França e Italia, o tornam o companheiro inseparavel de quasi todos os doentes.

Sendo as melestias, como acima dissemos, devidas ás alterações dos humores, o *Elixir depurativo* do Dr. Sevial pode ser empregado vantajosamente na syphilis, erisypelas, rheumatismos, bôbas, gôta, debilidade do estomago, inflammações chronicas do figado e baço, dores sciaticas, cephalalgias, nevralgias, ulceras chronicas, hydropesias, pleurisias, gonorrheas chronicas etc. e em geral em todas as molestias em que se tenha em vista a purificação do systema sanguineo; pois que uma pratica constante tem feito ver que elle é indispensavel nos casos gravissimos para minorar os soffrimentos, e preparar o doente para medicações superiores; e nas menos graves a cura é a consequencia do seu uso, convenientemente repetido.

As substancias que entram na composição do *Elixir depurativo* do Dr. Sevial pertencem todas exclusivamente ao reino vegetal, e á grande cathegoria das substancias depurativas e antisyphiliticas; assim, ao passo que este remedio depura o organismo, eliminando os principios nocivos á saude, pelo mecanismo natural das evacuações alvinas, neutralisa ao mesmo tempo o virus syphilitico quando este virus tem feito erupção no exterior debaixo de suas multiplicadas fórmas; e previne tambem os estragos dessa terrivel molestia, quando por ventura se ache ella ainda no estado de *encubação*, isto é, sem se ter manifestado sob fórmas externas: beneficio immenso, tanto mais quanto neste estado os individuos ignoram completamente se estão contaminados por este terrivel inimigo.

O sabor agradavel d'este *Elixir* convem a todos os estomagos, a sua acção sobre o tubo intestinal é suave e benigna, e de nenhuma forma produz molestias *medicamentosas*, como acontece ao purgante dito Le Roy, que na sua qualidade de drastico forte irrita a mucosa intestinal, e consecutivamente a seroza, resultando deste estado, muitas vezes, hydropesias, que quasi sempre terminam pela morte do doente.

Assim pois esperamos que o uso deste remedio justifique cabalmente as nossas asseverações, porque sendo um medicamento tão simples na sua composição, a pratica tem confirmado sua utilidade.

Unico deposito em Pernambuco

Na botica e drogaria

DE

Bartothomeo & Companhia.

34—RUA DO ROSARIO LARGA—34

NINGUEM

deve comprar um relogio sem ver a differença que existe entre os preços das outras casas e os da relojoaria de

E. BLUM

RUA DO CABUGA' N. 9

Relogios de prata dourada de . . . . . 16$000 para cima.
Idem de ouro de. . . . . 50$000 »
Idem de parede e de cima de mesa de . . . . 10$000 »
Grande sortimento de cadeias de ouro e plaqué de. . . . $000 »

Todos os relogios estão affiançados por um anno.

Um intelligente official concerta todas as qualidades de relogios.

LOJA DO BALÃO

DE

AZEVEDO & FLORES

RUA DA CADEIA N. 47

A dinheiro

Roupa feita em porção e a retalho por preço muito barato, que a vista poderão avaliar da realidade.

Fazendas

Lindos balões de musselina, não são baratos; balões de arcos estes sim, são baratos, lindas chitas escuras, cambraia modernas com lista ao meio, cazemiras em cortes lindos desenhos, collarinhos a Cavour, retondas rendadas chales rendados, chales de merinó pretos, finas chitas largas para coberta, superiores meias inglezas, são caras e boas, superiores camisas de flanella branca, para evitar constipações, bom brim branco para calças; ha muitas outras fazendas e roupa feitas, que todas se vende muito barato a dinheiro a vista dam-se amostras e mandam-se levar nas casas.

CASA DA FORTUNA.
Aos 6:000$000.
Bilhetes garantidos.

A RUA DO CRESPO N. 23 E CASAS DO COSTUME

O abaixo assignado vendeu nos seus muito felizes bilhetes garantidos da loteria que se acabou de extrahir a beneficio da igreja de Santo Amaro das Salinas, os seguintes premios:

N. 1400 dous quartos com a sorte de 6:000$.
N. 2734 dous quartos com a sorte de 500$.
N. 2301 dous quartos com a sorte de 200$.
E outras muitas sortes de 100$, 10$ e 20$.

Os possuidores podem vir receber seus respectivos premios sem os descontos das leis, na casa da Fortuna a' rua do Crespo n. 23.

Acham-se a venda os da 36ª parte da loteria a beneficio das familias dos voluntarios da patria que se extrahirá sexta-feira 12 do corrente.

Preço.

Bilhetes. 6000
Meios. . . . . 3$000
Quartos. . . . . 1$500

Para as pessoas que comprarem de 100$000 para cima.

Bilhetes. . . . . 5$500
Meios. . . . . 2$750
Quartos. . . . . 1$375

Manoel Martins Fiuza.

— Na rua estreita do Rosario n. 21 2º andar tem um grande sortimento de palmas para enfeites de sepulchro e para ramos, muito bonitas e mais barato do que em outra qualquer parte, grinaldas para anjos e para enfeites de andores, flores de campo e soltas. Na mesma casa faz-se capellas ricas para noivas, vestidos por figurinos modernos e de muito gosto, roupas proprias para baptizados de crianças e toucas do melhor gosto e por barato preço; aprompam-se encommendas de flores com brevidade tanto para a cidade como para fora, mais barato que em outra qualquer parte; vende-se grosas de folhas de rosas e dhalias e de outra qualquer flor á 1$000 a grosa; aprompam-se ricas bandejas para casamentos, bailes e baptisados com bollos finos de differentes gostos e de pasteis de nata; faz-se pão de ló e pudim para presentes, toda a qualidade de doces, de semedo, de ovos e outras qualidades tudo com asseio; faz-se ricos bouquets com fitas bordadas a ouro e a lentijoulas com letreiros, com perfeição e presteza; enfeitão se ricas velas com flores de cera para baptisados; faz-se arcos e capellas para santos com flores finas de papel seda e de panno.

— Precisa-se de uma ama para comprar e cozinhar para pequena familia; na rua das Cruzes n. 24, 1º andar.

— Precisa-se de uma pessoa competentemente habilitada para se encarregar da escripturação por partidas dobradas, de uma casa commercial d'esta praça: quem se julgar apto para este fim, deixe sua morada em carta feichada nesta typographia com as iniciaes A. A.

ADVOGADO
Bacharel Manoel Joaquim Silveira
N. 7 A—Rua do Crespo—N. 7 A
1º andar.

— José Pereira Guimarães Junior declara pelo presente que deixou nesta data de ser caixeiro da companhia Pernambucana, e que por semelhante razão não está mais a seu cargo a cobrança de quaesquer contas da referida companhia.

— O Sr. Francisco José Martins queira apparecer na rua da Guia taberna n. 9, para se lhe entregar uma carta vinda de Lisboa com recommendação para lhe ser entregue em mão propria.

COMPRAS

Compram-se escravos

Silvino Guilherme de Barros, compra, vende e troca effectivamente escravos de ambos os sexos e de todas as idades: a' rua do Imperador n. 79, terceiro andar.

Ouro e prata.

Em obras velhas: compra-se na praça da Independencia n. 22 loja de bilhetes.

Moedas de ouro.

Nacionaes e estrangeiras assim como libras esterlinas: compram-se na rua do Crespo n. 16, primeiro andar.

— Compra-se ouro, prata e pedras preciosas em obras velhas: na rua da Cadeia do Recife loja de ourives no arco da Conceição.

— Compra-se vinte travêtas, no armazem n. 19 na Ribeira do peixe.

— Compram-se libras sterlinas: na praça da Independencia n. 22.

— Compra se uma casa terrea que seja boa e tenha commodos para familia, no bairro de Santo Antonio ou Boa-Vista: quem tiver dirija-se ao caes do Ramos n. 24, para tratar.

— Compra-se uma casa em Olinda, seja terrea ou de sobrado, com sitio ou sem elle: a tratar no pateo do Carmo sobrado n. 18, 1º andar.

Lãa barriguda

Compra-se, sendo de boa qualidade: a rua do Crespo n. 19, loja.

VENDAS

— Uma officina de marcineria constando de dous bancos com todos os seus pertences, serras, plainas e outras muitas peças de ferramentas em bom estado; além de alguma madeira, existem obras principiadas, muitos trastes velhos que podem ser aproveitados, a casa onde existe a officina é bem localisada e aluguel commodo; a qualquer artista que pretender estabelecer-se é de grande vantagem, e vende se tudo por barato, podendo dirigir-se a' praça do Paraizo n. 24, a qualquer hora do dia.

CALÇADO BARATO

Sapatos de borracha para homem a 2$, dito para senhora 1$800, dito para menino a 1$600: na Praça da Independencia n. 13—15, loja de Arantes & Lyra.

Vende se

na rua da Praia, armazem n. 31, milho bom em saccos, para vender-se por preço commodo.

Batatas.

Ja' chegaram as batatas francezas em gigos, e vende se no armazem de João Martins de Barros, travessa da Madre de Deus n. 16.

VENDE-SE

Manteiga ingleza a 1$, 800 e 400 rs. a libra.
Marmelada em latas de 1 1/2 libra a 1$.
Latas de fructas portuguezas a 500 rs.
Vinho bastardo a 12$ a duzia.
E outras muitas marcas a 8$ a duzia.
Latas de salcisa a 2$.
Cartões de Lolinhos a 500 e 400 rs.
Latas de fumo americano a 1$200.
Potes de sal refinado a 400 rs.
Latas de bolachinha brilhante a 800 rs.
Ditas Eugenia a 1$800.
Ditas Alberto a 1$800.
E muitas outras qualidades que só a vista: na rua da Imperatriz n. 6.

— Vende-se duas escravas uma mulata com 25 annos de idade, engomma e cosinha bem, bonita figura, outra crioula de 15 annos de idade com principio de habilidade propria para mucamba e da' um presente, um preto crioulo idade 24 annos proprio para armazem e serviço de rua e cara ou para o campo por ser possante e sadio: na rua da Viração n. 3 junto a S. Pedro.

Rapé Paulo Cordeiro e Viajado

A loja de miudezas a rua do Queimado n. 16, recebeu nova remessa do rapé Paulo Cordeiro e Viajado, e continua a receber por todos os vapores.

Vendem-se

duas moradas de casas terreas na freguezia dos Afogados rua de S. Miguel ns. 41 e 43 por 700$, as quaes estão alugadas por 12$ mensaes: para tratar na rua Direita n. 66, loja

— Vende-se ou dá-se sociedade em uma taberna em muito boa localidade defronte da matriz do Poço da Panella: a tratar no Hospicio n. 24 e o mesmo participa a pessoa que annunciou comprar ou entrar de sociedade.

CAFÉ DE PARIS.

Vende-se a casa de bilhares denominada Café de Paris sita a rua da Imperatriz ns. 69 e 71, contendo a mesma 3 bilhares de jacaranda do melhor fabricante de Paris, com todos os seus pertences, 20 mesas com tampo de pedra marmore 2 grandes fileiros envernisados e envidraçados, cadeiras, mesas, mochos e todos os mais pertences de café e sorvete achando-se a casa bastante afreguezada e em muito boa localidade tendo bastante espaço para poder-se fazer um bom café cantante. Os pretendentes podem dirigir-se a mesma casa acima a tratar com o encarregado da mesma das 10 horas da manhãa em diante.

INJECÇÃO E CAPSULAS VEGETAES AO MATICO
GRIMAULT & Cie PHARMACEUTICOS EM PARIS

Novo tratamento preparado com as *folhas de Matico, arvore do Peru*, para a cura rapida e infallivel da Gonorrhea sem receio algum da contracção do canal ou da inflammação dos intestinos. O célebre doutor RICORD, de Paris, ter renonciado, desde sua apparição, ao emprego de qualquer outro tratamento. Emprega-se a *Injecção* no começo do fluxo; *as capsulas* em todos os casos chronicos e inveterados, que resistirão ás preparações do copahu, cubeba e ás injecções com base metallica.

A venda na pharmacia de P. Maurer & C., em Pernambuco.

Fumo de Garanhuns

Chegou a rua do Queimado n. 18, segundo andar, vindo do Rosario.

— Vende-se uma casa terrea na rua de S. João de Olinda: na estrada de João de Barros n. 4.

XAROPE DEPURATIVO
DE CASCA DE LARANJAS AMARGAS
COM IODURETO DE POTASSIO
DE
J P. Laroze.
pharmaceutico em Paris

O iodureto de potassio é um verdadeiro alterante, um depurador de incontestavel efficacia; combinado com o xarope de casca de laranjas amargas, é aturado sem pertubação alguma pelos temperamentos os mais fracos, sem alterar as funcções do estomago. As doses mathematicas que elle contem permittem aos medicos de receital-o para todas as compleições, nas affecções escrofulosas, tuberculosas, cancerosas e nos accidentes intermittentes e terceiros; além d'isso, é o agente o mais poderoso contra as doenças rheumaticas.

Deposito em todas as pharmacias e casas de drogarias no Brasil.

Expedições, em casa de J. P. Laroze, rue des Lions-St-Paul, 2, Paris.

A' venda na pharmacia de P. Maurer & C.ª, rua Nova n. 25.

E' de graça.

Cortes de calça de casemira suissa por 2$500, fazenda escura propria para o inverno, appareçam antes que se acabe: na rua do Queimado numero 43 e 45.

Pechincha

Botinas francezas phantasia para senhora a 4$ o par; isto só no bazar do Livramento n. 19.

Bazar do Livramento n. 19

Recebeu um grande sortimento de sapatos de borracha, capas, casacões e perneiras as quaes vende por menos do que em qualquer outra parte.

— No bazar do Livramento n. 19, existe a excepção um rico sortimento de candieiros a gaz ultimo gosto, assim como todos os mais objectos avulsos para os mesmos, por preços muito modicos.

Vende se

uma boa taberna sita no pateo de S. Pedro de Olinda n. 73, tendo bons commodos para familia, e é perto dos banhos do mar, com poucos fundos: a tratar com João Simões Pimenta, rua do Amorim n. 36, ou no mesmo armazem.

Novidade para o bello sexo!
a 240 rs. o covado.

Lansinhas escuras, fazenda inteiramente nova e a mais propria para a presente estação: na rua da Cadeia do Recife n. 66, junto ao arco da Conceição. Dão-se amostras, deixando penhor.

Noticia ao publico
Coke ou carvão do gaz

Vende-se agora na fabrica do gaz d'esta cidade, coke, ou carvão do gaz, de primeira qualidade, proprio para tudo, aonde fôr necessario um bom e regular calor como sejam cosinhas, padarias, caldeiras de vapor, destilarias, etc. Recebem-se ordens no escriptorio da empreza do gaz, na rua do Imperador n. 31 ou na fabrica do gaz.

— Vende-se cinco escravas, sendo 2 pretas de 40 annos, 2 ditas de 30 e 1 molatinha de 17, é pessa, com todas as habilidades; a tratar na rua do Fogo n. 9.

Na mesma casa ha um molatinho de 11 annos pessa, um negro de 30 annos bom carreiro e cosinha, para vender se.

PECHINCHA

Vende-se peças de algodãozinho com quatro palmos de largura com um toqueno de mofo, pelo barato preço de 5$ chitas largas francezas de todas as côres a 260 rs. o covado, no passeio publico n. 6, por baixo do sobrado novo.

Pechincha

Vende-se uma machina para costura com pouco uso e commodo preço: na rua do Livramento n. 31, 2º andar.

Vende se

um cabriolet americano de 4 rodas coberto e com assentos para duas pessoas, muito forte e em perfeito estado de serviço, assim como um excellente cavallo muito novo proprio para o mesmo: para ver na cocheira do Sr. Salgado no fim da rua de Santo Amaro, e para tratar na rua do Crespo n. 4 fabrica de chapéos de sol de J. Faque.

— Antonio José de Castro vende 6 fazendas de gado sitas no termo do Seridó denominadas Boavista, Sé de Sena Mulungú, Serrote, Mondo Novo e Ingá, todas muito boas de criar pelas proporções que tem em si: as pessoas que as quizer comprar podem dirigir-se a rua do Vigario n. 31, 1º andar, escriptorio do annunciante.

Attenção

Vende-se a taberna do pateo do Carmo n. 5, tem poucos fundos e commodos para pequena familia: para tratar na mesma que se faz qualquer negocio.

Jurubeba.

A jurubeba é uma das substancias medicamentosas, que pertencem ao reino vegetal, e pertence a classe dos tonicos e desobstruentes, sendo empregada com vantagem contra as febres intermitentes acompanhadas de engorgitamento do figado e baço. Ella tem sido applicada com incontestavel proveito contra a anemia ou chlorose, e hydropesia, catarrho da bexiga, e mesmo para combate a menstruação difficil, resultante da mesma anemia ou chlorose.

Extracto alcoolico de jurubeba.
Emplastro idem.
Oleo idem.
Tintura idem de idem.
Xarope idem.
Vinho idem de idem.
Pilulas de ext. idem.

Pinto—Rua larga do Rosario n. 10.

— Vende-se a taberna cita na esquina do becco do Lima n. 43: quem pretende-la dirija-se á mesma, que achara' com quem tratar.

A aguia branca vendendo bonecas.

A Aguia branca recebeu um bello e variado sortimento de bonecas, sendo grandes e pequenas, bonitas e feias, vestidas e não vestidas, com rosto de cera, porcellana e massa, olhos fixos, e moviços e por consequente caras e baratas.

Em quanto aos preços o comprador não tenha cuidado, porque não quererá' dar mais do que se lhe pedir, e assim póde dirigir se com disposição de comprar das bonecas, que está vendendo a Aguia branca, da rua do Queimado n. 8.

Collares Royer magneticos, medalhas e pulseiras magneticas.

A Aguia branca recebeu nova remessa dos proveitosos collares Royer magneticos, já sommamente conhecidos para preservar as convulções e facilitar a dentição das crianças, com esses uteis collares electricos magneticos vieram tambem não pequenas quantidades de medalhas e pulseiras electricas magneticas, cuja utilidade tem sido aproveitada por quem soffre de nervoso hypocrondrico, tremores nas mãos, etc etc. Assim como os collares Royer estão geralmente conhecidos e acreditados pelos seus efficazes effeitos, bons resultados que tem obtido todas as pessoas que delles tem usado; assim tambem chegaram a ganhar tão alta reputação essas apreciaveis medalhas e pulseiras magneticas, uma vez que o uso d'ellas fôr se estendendo a todos que dellas necessitem. A Aguia branca continua a receber por todos os vapores francezes uma determinada quantidade desses sempre precisos e estimados collares Royer magneticos, e por isso fique na lembrança de todos que os acharão constantemente em dita loja d'Agua branca, rua do Queimado n. 8.

Panos de crochet para sofá, cadeiras, jarros etc.

A aguia branca a rua do Queimado n. 8 recebeu bonitos panos de crochet de diversos moldes e tamanhos, tendo nelles alguns cuja superioridade se conhece por imitarem perfeitamente o labyrintho cheio. Tanto os de algodão como os de lãa a aguia vende-os por preços commodos.

Modernos enfeites para roupas brancas de senhoras e meninas.

A aguia branca á rua do Queimado n. 8 recebeu mui modernos e bonitos enfeites para roupas brancas de senhoras e meninas, sendo elles de moldes novos, de dentes, por um e ambos os lados, e outros que a forma de ziguezague fazem um bell entremeio, cujos moldes tem geralmente agradado por sua novidade e galanteria. As amostras serão dadas com penhor.

Albuns de 20 á 200 retratos.

A aguia branca recebeu novo sortimento de albuns de differentes gostos e diversos tamanhos para admittirem de 20 até 200 retratos. Os que gostam de comprar o bom dirijam-se á rua do Queimado n. 8 loja da aguia branca que serão bem servidos.

Para baptisados.

A aguia branca á rua do Queimado n. 8 recebeu novamente camisinhas de cambraia, bordadas e enfeitadas, chapeuzinhos de setim, moldes novos de bonitos sapatinhos de setim e merinó, todos bordados e enfeitados e meias de seda e de fio da escossia.

Interessa a todos saberem o que de novo a aguia branca recebeu, por isso façam o favor de ler o que se segue:

Tranças de vidrilhos, pretas e brancas, largas e estreitas, com pingentes e sem elles, moldes novos e bonitos.

Botões pretos e de cores, com pingentes e sem elles, o que de melhor gosto se póde encontrar nesse genero.

Cintos pretos com dentes fundos, enfeitados com vidrilhos, o que ha de mais moderno.

Guarnições de fitas largas para as barras e estreitas para os corpos dos vestidos.

Cordões grossos, pretos e de cores enfeitados com vidrilhos e sem elles.

Rosas de vidro para enfeites de vestidos.

Espartilhos de soltana, muito boa fazenda e bem enfeitados, para senhoras e meninas.

Leques de madreperola e sandalo, ditos de ebano com seda preta para luto, ditos pequenos de sandalo para meninas, ditos baratos a 1$000 proprios para casa.

Pentes prateados com fitas cahidas, obra moderna e de gosto.

Pentes de tartaruga modernos para senhoras, ditos dito para meninas, ditos dito de desembaraçar.

Ligas de seda para senhoras.
Bicos e rendas de guipure.
Fitas para sombras de ditos.
Meios adereços de flores.
Ramos de flores finas para coques e chapeos.
Delicadas tesouras com aros de madreperola para costuras.
Bonitas caixinhas com agulhas e alfinetes brancos, pretos e dourados.
Retroz francez em miadas e carreteis para machinas e ditos de torçal.
Agulhas parisienses e fundo dourado, ditas para trabalhar-se em lãa e ditas e linhas para crochet.

NOVOS OBJECTOS
Vindos para a Aguia Branca á rua do Queimado n. 8

Bonitas fivellas á—Crispini—ultimo gosto para cintos.

Fitas escossezas e outras com differentes caracteres, gostos apreciaveis.

Novissimas gollinhas de crystal e aljofar com fitas nas extremidades para dar laço e ficarem pendentes, obras essas de muito gosto e inteiramente novidade em Paris, e aqui as primeiras que apparecem.

Mollas com trancelins e mais arranjos para as senhoras suspenderem os vestidos do lado e na altura que quizerem, o que se torna de muita utilidade, e principalmente agora que os vestidos compridos correm o risco de serem pisados e rotos, nos apertos que sempre ha por occasião de visitar as igrejas e outros actos.

Meios adereços de aljofares miudos, imitando perolas.

Bonitos cabases ou bolsas proprias para as senhoras e meninas trazerem nos braços.

A Aguia Branca deixa de mencionar aqui alguns objectos que recebeu para luto, isso para não confundir os de alegria com os de tristeza, mas se alguem tiver a infelicidade de precisar comprar:

Manguitos e gollinhas pretas bordadas.
Voltas e brincos de borracha e benoitre.
Ditas de vidro com bonitos e novos moldes e fitas nas extremidades.
Ditas nas mesmas circumstancias, para cabeça.
Pentes pretos com fitas e sem ellas.
Fivelas, fitas e conta pretas.
Alfinetes e brincos de vidro, e borracha etc., para pregar.
Enfeites de lãa para vestidos pretos.
Cadeias de borracha e vidro para relogio.
Fumos para chapéos, etc.

Nesse caso pode dirigir se a dita loja da Aguia Branca, a rua do Queimado n. 8.

DROGARIA
Grande armazem de tintas medicamentos etc.
Rua do Imperador n. 22.

Productos chimicos e pharmaceuticos os mais empregados em medicina.

Tintas para todo o genero de pintura e para tinturaria.

Productos industriaes e tintas para flores, como botões de flores e modelos em gesso para imitar fructas e passaros com o competente desenho.

Productos chimicos e industriaes para photographia, tinturaria, pintura, pyrotecnia etc.

Montado em grande escala e supprido directamente de Paris, Londres, Hamburgo, Anvers e Lisboa pode offerecer productos de plena confiança e satisfazer qualquer encommenda a grosso trato e a retalho e por preço commodo.

ATTENÇÃO

No armazem de fazendas de Santos Coelho, rua do Queimado n. 19

Vende-se

Madapolão fino de 7$, 8$, 9$, 10$, 11$ e 12$ a pessa.
Balões de arcos de 2$500, 3$, 3$500.
Dito de arcos encarnados de 3$500.
Ditos de mursulina a 5$.
Algodão enfestado com 7 1/2 palmos de largura a 1$000 a vara.
Cambraia branca fina de 4$, 5$, 6$, 7$ e 8$ a pessa.
Dita para ferro a 3$ a pessa.
Dita com salpicos branca a 4$500 com 10 varas a pessa.
Dita para cortinado com 20 varas a pessa 12$.
Retondes de filó preto a 6$500.
Châles de filó preto a 5$000.
Grosdenaple preto superior de 1$800, 2$, 2$500 e 3$ o covado.
Moréantique preto superior a 2$800 o covado.
Flanella de todas as cores a 800 o covado.
Cobertas de chitas da India a 2$600.
Lenções de hamburgo fino a 2$400.
Ditos de bramante superior a 3$200.
Bramante de linho com 10 palmos de largura a 2$500 a vara.
Dito de linho com 5 palmos a 1$200 a vara.
Dito de linho com 3 1/2 palmos a 800 a vara.
Lenços de cambraia branca finos a 1$800, 2$, 2$500, 3$500 e 4$ a duzia.
Filó de linho liso a 800 a vara; e com salpicos a 900 a vara.
Atualhado trançado com 7 1/2 palmos de largura a 1$600 a vara.
Dito adamascado com 7 1/2 palmos a 2$.
Dito de linho adamascado a 3$.
Panos de lã adamascados para cobrir mesa a 4$500.
Toalhas alcochoadas de linho a 12$ a duzia.
Toalhas de pello de 13$ e 14$ a duzia.
Guardanapos de linho adamascados a... 3$500 a duzia.
Cambraia de linho superior de 6$ e 9$ a vara.
Chitas francezas finas, escuras e claras a 320 e 360 o covado.

Assim como outras muitas fazendas que se tornaria enfadonho mencionar que se vende por baratissimos preços.

Collares Royer
ou
Anodinos electro-magneticos contra as convulsões, e para facilitar a dentição das crianças. A aguia-branca na rua do Queimado n. 8 recebe-os por todos os vapores francezes.

Já estão tão conhecidos, e tanto se tem espalhado a fama desses prodigiosos collares Royer, que se torna desnecessario dizer mais alguma cousa em abono de seus bons e efficazes effeitos; basta o testemunho de milhares de pessoas, que têm visto e aproveitado o feliz resultado desses tão uteis, quão necessarios collares Royer. A quotidiana e crescida extracção, que vão tendo, mostra ainda que numero dos prodigios se eleva como todos os compradores. A aguia-branca, porém, desejando concorrer para um fim de tanto aproveitamento, tem feito os necessarios pedidos, para que por todos os vapores francezes lhe seja remettida certa quantidade de ditos collares, para assim tornar-se infallivel o sortimento delles, na loja d'aguia-branca, rua do Queimado n. 8

AGUA FLORIDA

DE

MURRAY & LANMAN

A agua florida de Murray & Lanmand olhada como um artigo de perfume, não tem podido ser igualada pelas preparações as mais custosas: conserva seu aroma, como se formasse parte da prenda a que ella se applica.

Sua efficacia é tão delicada, como elegantes são seus multiplicados usos, quêr seja empregada como artigo de toucador, quêr no uso do banho, ou como suavisador da pelle, depois que se tenha feito a barba; já para limpar as gengivas ou aromatisar o halito.

Dá suavidade, brilho e elasticidade as compleições, depois de se haver lavado; alivia a irritação de erupções ordinarias; faz desapparecer o desagradavel aspecto dos pannos, das sardas, do rosto, rugas e toda a casta de ebulições, e dá vigor e frescura a parte onde quer que se applique. Sua efficiencia e elegancia são igualmente infalliveis nos casos em que seja preciso applica-la como estimulante e antiseptico, nos concursos e assembléas numerosas, nas localidades infeccionadas, na alcova de um enfermo, assim como é um antidoto excellente para os desmaios causados por cansaço ou suffocação. Preparada unicamente por Lanman & Kemp, Nova York, e a venda por Caors & Barbosa.

João da C. Bravo & C.

A' venda nas drogarias de A. Caors, Bravo & C. e P. Maurer & C., e em todos os estabelecimentos pharmaceuticos do imperio

Grande sortimento de sedas pretas e moreántiques
Paredes Porto.

Acaba de receber um magnifico sortimento de grosdenaple preto que vende pelo baratissimo preço de 1$400, 1$600 e 2$, seda preta do melhor gosto fazenda superior que vende a 1$600 o covado só para acabar, moreantiques de ricos desenhos e muitas outras fazendas pretas para a quaresma e tudo mais barato do que em outra qualquer parte: só na rua da Imperatriz n. 52 armazem da porta larga junto a padaria franceza.

Xarope e pasta de Seiva
DO
Pinheiro maritimo
DE
E. Lagasse

Preparações mui preconisadas pelos sabios medicos de Paris, com os melhores até hoje descobertas para a cura certa de todas as molestias do peito, bronchites agudas e chronicas, asthma e ainda das affecções das vias urinarias.

DEPOSITO ESPECIAL
34—Rua larga do Rosario—34
Pharmacia de Bartholomeu & C.

— Vendem-se duas lindas mucambas idade 13 a 14 annos, duas escravas com habilidades: na travessa do Carmo n. 1.

ILEGÍVEL

O ARMEZAM
UNIÃO MERCANTIL
53 RUA DA CADEIA 53
PASSANDO O ARCO DA CONCEIÇÃO.

Acaba de reseber pelos ultimos vapores Amazon e Extremadure os seguintes novos generos.

QUEIJOS DO ALANTEJO
em latas de diversos tamanhos.

LINGUIÇAS
muitos superiores em latas de dez libra ermeticamente fechadas.

Pescada
excelente peixe em salmoura.

PEIXE
de todas as qualida eedsm latas.

Prezuntos
para fiambre, inglezes, os melhores que vem ao mercado.

Linguiças
preparadas em pequenas latas de uma libra.

QUEIJOS
pratos e flamengos.

Novos figos
em latas e caixinhas.

Marmelada e geléa de marmello
Latas com frutas
pêra, pecego, rainha Claudia, alperce etc.

Estes e outros muitos artigos de superior qualidade se vendem por preços os mais commodos.

Por menos de 10, e 20, e 30 por cento.
NO

ARMAZEM CONSERVATIVO
DE
Joaquim Simões dos Santos
23 Largo do Terço 23.

O proprietario deste estabelecimento de seccos e molhados tendo de fazer uma viagem, está resolvido a vender por menos de 10 a 30 por cento a dinheiro; para isso tem um grande a vantajoso sortimento para os amigos do bom e barato, que a maior parte deste, vieram por conta, para o que faz annuncio de alguns generos, e a vista destes regularão os outros mais.

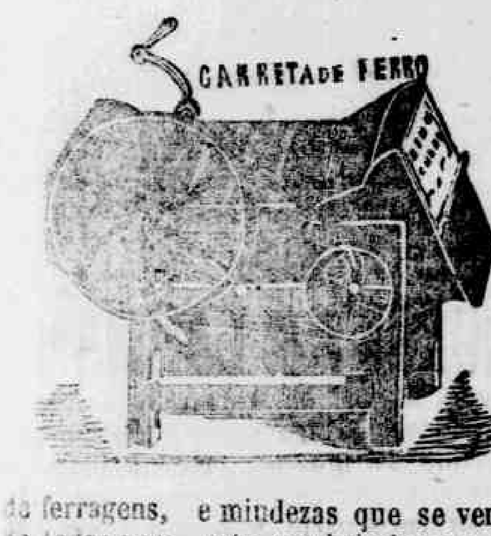
A dinheiro a vista

Gaz americano a 8,800 a lata e a 380 rs. a garrafa.
Toucinho de Lisbôa a 240 e 320 rs. a libra, e em barril ha grande abatimento.
Café do Rio a 180 e 220 rs. a libra, e em arroba ha grande abatimento.
Cerveja das mais bem acreditadas marcas a 5,000 e 6,000 rs. a duzia.
Vinho Figueira da melhor marca a 3,500 a canada, e 480 rs. a garrafa.
Idem de Lisbôa a 2,700 e 2,800 a canada, e a 360 e 400 rs. a garrafa.
Phosforos do gaz a 2,000 rs. a groza, e a 180 rs. o maço.
Manteiga franceza nova, a 560 rs. a libra, e em barril a 520 rs.
Idem idem ingleza flor a 1,000 rs. e 800 rs. a libra.
Arroz pilado de India a 110 rs. a libra, e em arroba 3,400 rs. ou a sacca.
Sabão massa a 220, 200 e 240 rs. a libra, em caixão ha abatimento.
Papel marca martello a 5,500 rs. a resma e viado 4,000 rs.
Vinho branco de Lisbôa da melhor qualidade a 500 rs. a garrafa.
Banha de porco refinada a 500 rs. a libra, e em porção terá abatimento.

Além destes generos ha outros muitos que enfadonho é menciona-los.

O proprietario deste armazem avisa aos seus freguezes que tem contas e letras vencidas, o favor de as mandar pagar.

MACHINAS AMERICANAS
Verdadeiras do fabricante N. Y. Caattongia & C.
Moinhos americanos para moer milho.



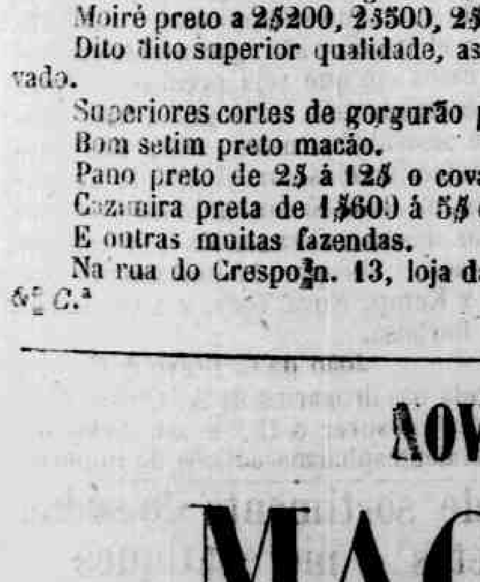
Na rua Nova n. 20 e 22, grande deposito das verdadeiras machinas americanas de todos os fabricantes; se encontra neste deposito grande porção de machinas, e se vendem por menos preço do que em outra qualquer parte, por se receber em direitura da America; se fornece todas as explicações necessarias ao comprador para conservação das mesmas; neste grande estabelecimento se encontra muitos artigos americanos, que muito deve agradar aos agricultores que usam de taes artigos, encontra-se tambem todas as collecções de desenhos sobre os quaes se aceita qualquer uma encommenda, que com promptidão será executada; neste grande estabelecimento, encontra-se em grosso e a retalho, grande porção de ferragens, e mindezas que se vendem por preço commodo, pedindo-se a attenção de todos para este estabelecimento que muito lucrarão em fazer suas compras: na rua Nova n. 20 Carneiro Vianna.

BOM SORTIMENTO
DE
FAZENDAS PRETAS

Grosdenaples preto a 1$600, 1$800, 2$, 2$200 o covado.
Dito dito muito largo a 2$400, 2$600, 2$800, 3$ e 3$500 o covado.
Gorgurão preto a 3$500 e 4$ o covado.
Ditos adamascados largos a 2$500, 3$, 3$500 e 4$ o covado.
Moiré preto a 2$200, 2$500, 2$600, 2$800 e 3$ o covado.
Dito dito superior qualidade, assetinado com listas e flores a 3$500, 4$ e 5$ o covado.
Superiores cortes de gorgurão preto bordados.
Bom setim preto macão.
Pano preto de 2$ á 12$ o covado.
Cazimira preta de 1$600 á 5$ o covado.
E outras muitas fazendas.

Na rua do Crespo n. 13, loja das columnas de *Antonio Correia de Vasconsellos & C.ª*

NOVO DEPOSITO
DE
MACHINAS
PARA DESCAROCAR ALGODÃO
Manoel Bento de Oliveira Braga.
53—Rua Direita n.—53



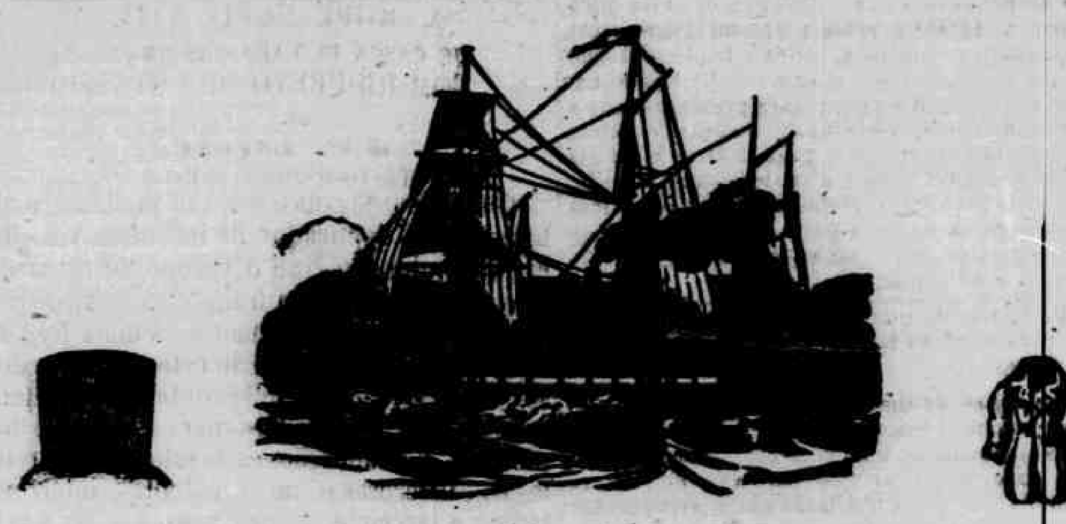
Neste estabelecimento se encontrarão as verdadeiras machinas americanas chegadas ultimamente, as quaes são feitas pelo mais afamado fabricante da America, por isso avisa a todas as pessoas que precisarem comprar, de se dirigir a este estabelecimento que comprarão das mais perfeitas neste genero, assim como mais barato do que em outra qualquer parte, por isso que se recebe por conta propria, bem como cannos de chumbo e moinhos para moer milho, e grande sortimento de ferragens e miudezas em grosso e a retalho.

Machinas americanas para moer café, de novo systema, proprias para refinação, [illegible] para milho.

FAZENDA PRETA PÁRA A QUARESMA
A' loja de fazendas de Augusto Porto & C.
11—*Rua do Queimado*—11

Augusto Porto & C. receberam pelo ultimo paquete os mais superiores vestidos pretos ricamente bordados a agulha.
Lindos cortes de moreantique preto para vestidos.
Basquines e polowaises de seda preta enfeitados com o melhor gosto.
Sedas pretas de flores muito superiores, moireantique preto e grosdenaple preto de muitas qualidades e modicos preços.
Rotondes e chales de guipure de seda e de algodão.
Pannos e casemiras pretas de diversas qualidades.
Ricos vestidos de blond com manta e capella para noiva.
Enxovaes e vestidos bordados para baptisados de 10$ a 30$.
Colchas de seda e de lã e seda para camas de noivas.
Córtes de seda e moireantique de cores para vestidos superiores.
Moireantique branco, sedas brancas e grosdenapoles branco e de cores para vestidos.
Chapéos de castor brancos e de seda pretos para homem, senhora e meninos.
Balões, espartilhos, camisinhas com manguitos bordados e lindos chapéos de sol para senhora.
Malas para viagem nos vapores, malotes e saccos de viagem e um bello sortimento de

Alcatifas para forrar salas
11—Rua do Queimado—11



LOJA DA FRAGATA AMAZONAS
DE
Monteiro & Guimarães.
N. 5 Rua do Queimado n. 5.

A loja da fragata acaba de receber de Paris um bonito sortimento de fazendas pretas de muito gosto, como sejão lindos cortes de moireantique de mui lindos padrões e que vendem por preços baratissimos, gorgurão de seda preto com listas assetinadas (fazenda esta, inteiramente nova neste mercado) grosdenaples pretos e de cores de differentes larguras e qualidades, por mui modico preço, crinolines americanas para balão, grande sortimento de poil de chevre com listra de seda para vestidos e outros muitos objectos de gosto, como sejam:

Chapelinha de seda, crepe, e palha para coque.
Basquines de seda preta ricamente bordadas.
Leques de sandalo muito modernos.
Ditos de madreperola muito finos.
Lindos cintos a Clotilde novos gostos.
Rotondas de seda, e algodão.
Cortes de blonde para casamentos.
Cortes de seda de cores finos.
Cortes de fular de seda.
Cambraia branca com 9 palmos de largura.
Espartilhos á sultane.
Camisas bordadas para senhoras.
Entremeios e babadinhos bordados.
Véos de filó de seda pretos para a semana santa, e outros muitos objectos que menciona-los seria enfadonho.

ESSENCIA CONCENTRADA
DE
CAROBA
PREPARADAA FRIO
POR
AUGUSTE CAORS
Pharmaceutico pela escola de Paris e successor nesta cidade
DE
Aristide Saisset e J. Soum
22.—Rua da Cruz—22.

Tratamento puramente vegetal sem mercurio, iodo, ouro, nem outro qualquer mineral.

Verdadeiro purificador do sangue sem azougue.

Especial para a cura de todas as molestias que tem sua origem na impureza do sangue, como sejam as molestias boubaticas, syphiliticas, escrophulosas, darthrosas, quer venham ellas por hereditariedade, quer sejam adqueridas pelo contacto com pessoas infeccionadas dos diversos virus que contaminam o sangue e os humores.

A **caroba** é um remedio prodigioso, usado desde remotas éras pelos indios do Brasil, e passando seu uso de geração em geração, é hoje um dos remedios mais conhecidos como proprio para combater as molestias mais hediondas, entrando nesse numero a morphéa ou elephantiases, para cujo curativo os nossos sertanejos consideram a caroba como remedio especifico.

A muito tempo entrou a **caroba** nos formularios como preparação magistral sob a fórma de electuario, ainda hoje lembrado nas pharmacopêas com o nome de seu celebre autor João Alves Carneiro: não é ella portanto remedio novo nem desconhecido.

O unguento de caroba é da mesma sorte preconisado desde tempos immemoriaes como o mais apropriado para o curativo das boubas e ulceras syphiliticas sordidas, e empregado com proveito depois de improficua applicação de muitos outros agentes therapeuticos energicos e de uso quotidiano.

Muitos dos nossos medicos de consideração e entre elles o muito distincto pratico e observador o Sr. Dr. Pedro d'Athayde Lobo Moscoso, tem confirmado por meio de experiencias repetidas, o que diz a fama das beneficas propriedades da caroba no tratamento das boubas, das diversas formas sob que a syphilis se apresenta e muito especialmente as que teem sua séde na pelle, e poderiamos relatar alguns casos de data muito moderna observados pelo mesmo Sr. Dr. Moscozo em que a caroba produzio admiraveis effeitos, depois de inuteis e prolongadas applicações de salsaparrilha, mecurio, iodo, ouro e seus preparados, etc., etc.

Não era possivel que uma planta tão notavel por suas inappreciaveis virtudes escapasse a perspicacia e investigações dos mais abalisados praticos européos, que se applicam com especialidade ao estudo e tratamento das molestias syphiliticas e herpeticas e para prova ahi estão os Srs. Drs. Casenave, Schurfer, Ricord e outros dando ás mais lisongeiras informações sobre as propriedades curativas da caroba e preconisando-a como remedio poderosissimo para o tratamento das erupções cutaneas, seccas ou suppurativas, darthros de todas a qualidade, eczemas, ulceras de diverras naturezas, tumores, osseos e outras muitas molestias de natureza syphilitica ou boubatica.

Por ter-se generalisado muito o uso da **essencia da caroba** que eu preparo e pelas instancias de varios medicos que desejam continuar em suas observações, deliberei-me a ter prompta uma quantidade da mesma essencia, obtida sem a acção do fogo, para não prejudicar as propriedades medicamentosas; e d'ora em diante encontrar-se-ha na minha pharmacia sempre e em porção sufficiente para todos os pedidos a ESSENCIA CONCENTRADA De CAROBA, e o unguento da mesma planta para que nunca faltem aos Srs. medicos que quizerem esperimentar tão precioso agente medicinal.

Recife de Pernambuco, 17 de outubro de 1866.

AUGUSTE CAORS.

Novo e grande deposito de superior carvão de Cardiff na Bahia.

Antonio Gomes dos Santos & C., rua de Santa Barbara n. 1, estão habilitados a supprir de carvão, em condições mais favoraveis que em outro qualquer deposito, a todos os navios a vapor que carregam naquelle porto. A contratar nesta com Domingos Alves Matheus.

Vapores.

Vende-se em casa de Saunders Brothers & C. no largo do Corpo Santo n. 11, vapores proprios com todos os pertences proprios para fazer mover tres ou quatro machinas para descaroçar algodão.

Aos agricultores

Saunders Brothers & C. acabam de receber de Liverpool vapores de força de 3 a 4 cavallos com todos os pertences, e mui proprios para fazer mover machinas de descaroçar algodão, podendo cada vapor trabalhar ate com 110 serras, tambem servem para enfardar algodão ou para outro qualquer serviço em que usam trabalhar com animaes. Os mesmos tambem tem a venda machinas americanas de 35 a 40 serras: os pretendentes dirijam-se ao largo do Corpo Santo n. 11.

— Vende-se uma taberna com poucos fundos em Santo Amaro de Jaboatão, para qualquer principiante: quem pretender dirija-se a rua do Rangel n. 1, que achará quem lhe informe.

Verdadeiros
Collares Royer
Electro Magneticos Anodinos

Ou Collares Anodinos, para facilitar a dentição das crianças contra as convulsões das mesmas, a estes collares nos é escuzado fazer qualquer recommendação, visto a grande utilidade que tem produzido áquelles pais que os tem applicado em taes circumstancias pois nos parece que não haverá um só pai ou mãi que por este meio não queira pôr termo a taes soffrimentos de seus filhinhos visto ser um mal que tanto os flagella, pois a estes collares acompanha um folheto que ensina como se deve applicar, e vende-se na loja do Gallo Vigilante, á rua do Crespo n. 7, pelo preço de 4$000, 5$ e 6$000.

PHOSPHATO DE FERRO DE LERAS DOUTOR EM SCIENCIAS INSPECTOR DA ACADEMIA DE PARIZ Etc.

Não existe medicamento ferruginoso tão notavel como o *Phosphato de ferro de Leras*; as summidades medicaes do mundo inteiro adoptaram-no com sollicitude sem igual nos annaes da sciencia. *As cores pallidas, dores de estomago, digestões penosas, anemia, convalescencias difficeis, idade critica nas senhoras, irregularidade na menstruação, pobresa do sangue, lymphatismo, são curados rapidamente ou modificados por esse excellente composto.* E' o conservador por excellencia da saude, e declarado superior nos hospitaes e pelas academias a todos os ferruginosos conhecidos, a *iodoreto* e ao *citrato* de ferro, porque é o unico que convem aos estomagos delicados, que não provoca constipação, o unico tambem que não enegrece a bocca e os dentes.

Deposito na pharmacia de P. Maurer e C., em Pernambuco.

CHAPEOS PRETOS.

De seda da ultima moda e de muito boa qualidade proprios para a quaresma, a 8$000, na rua da Imperatriz loja n. 70.

Loja do Gallo Vigilante
DE
Guimarães & Freitas
RUA DO CRESPO N. 7.

Os donos deste bem conhecido estabelecimento, tendo em vista sempre o melhor meio de bem servir a seus numerosos freguezes adequiriram em Paris um correspondente, o qual nada tem deixado a desejar na escolha de suas encommendas, por isso hoje mais que nunca se acham habilitados a bem servir a seus freguezes, tanto na escolha dos objectos como em preços, como sejam:

Lindas tranças pretas e de côres com vedrilho e sem elle, proprias para enfeitar basquines, assim como botões para os mesmos.
Lindos cintos pretos e de côres, fazenda enteiramente nova em gosto.
Luvas de pelica, seda, fio da escocia, e torçal, pretas, brancas e de côres.
Meias de lãa para padre.
Dita de todas as qualidades para homem senhoras e meninas.
Agulhas proprias para crochet.
Lindas capellas para noivas.
Superior papel almaço fino liso e pautado com 33 linhas, assim como de peso pequeno, amisade e tarjado.
Lindas touquinhas e sapatinhos ricamente enfeitados para baptisados assim como meias de seda para o mesmo fim.
Lindos vasos de porselana e metal para pós de arroz.
Pacotes com superior pós de arroz aromatico.
Ricas caixas com musica para costura, ricamente infeitadas e todas marchetadas de madreperola.
Lindos livrinhos com capa de tartaruga proprios para missa.
Lindos port-bouquet com cabo de madreperola proprios para casamentos e bailes etc., etc.
Grande sortimento de pentes de tartaruga para cock, alisar e regaçar os cabellos, assim como de marfim, massas e borracha.
Grande sortimento de sabonetes de todas as qualidades.
Superior banha em latas de diversos tamanhos e preços.
Superior linha para crochet.
Grande sortimento de perfumarias dos melhores autores até hoje conhecidos.
Grande sortimento de botões tanto para punhos, como para colletes.
Finas thesouras para costura, unhas e cabelleireiros.
Grande sortimento de escovas para roupa, cabellos, dentes e unhas, assim como para limpar ouro, e muitos outros objectos que menciona-los seria enfadonho.

Só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

CALLOS

Pomada—Galopeau—para a extracção e cura rapida e completa dos callos duros, sem a menor dor, vende-se na

Pharmacia e drogaria
DE
Bartholomeu & Companhia.
34—RUA LARGA DO ROSARIO—34
Unico deposito.

Vende-se

uma taberna no pateo da Penha n. 12, propria para principiante: a tratar na mesma.

Doce de goiaba.

O melhor que pode haver em docê da casca desta fructa, que, preparado com o mais niveo assucar fino proporciona uma delicia quanto saborosa dadiva que ao amigo dedicado quer mesmo ao apetite afectado do fastio. Contém 4 libras cada latinha do referido doce que se vende continuamente na rua da Cadeia n. 47, 1º andar.

— Vende-se palha de carnauba muito alva do primeiro corte em pequenas e grandes porções a 560 o molho, a aquelle preço no desembarque, quando no armazem a 700 rs.: na rua do Vigario n. 13.

— Vende-se, á rua da Aurora n. 26, o engenho S. Gaspar, sito na freguezia do Serinhaem, com excellentes partidos de cannas de pulo e plantas, mui proximos da moenda, perto do embarque e com bastantes mattas e mangues para as obras e serviço do mesmo engenho.

VENDE-SE

uma mobilia de jacarandá a Luiz XV, uma dita de amarello do mesmo feitio, sendo obra muito bem feita, de apurado bom gosto e reconhecida solidez. Igualmente se vende palha apparelhada para empalhar, por menor preço que em outra qualquer parte; na cambôa do Carmo n. 12, loja de marceneiro.

XAROPE
peitoral e dulcificante
DE
SAINT-GEORGES
Preparado por
GRIMAULT e Cª
pharmaceuticos de S. A. I. o principe Napoleão

Cura rapida de las molestias seguientes: *tosse, catarrhos, pleuresia, coqueluche, anginas, fortes constipações, irritações dos bronchos e do peito, bronchite, phtisica pulmonar, asma, pneumonia, anginas, amygdalites, tosse chronica, rouquidão.* Os medicos recommendão ao mesmo tempo o uso das excellentes pastilhas peitoraes com o succo d'alface e laureiro-cerejo, que se preparão no mesmo estabelecimento.

A venda na pharmacia de P. Maurer & C.

Francisco José Germann
RUA NOVA N. 21,

acaba de receber um lindo e magnifico sortimento de oculos, lunetos, binoculos, do ultimo e mais apurado gosto da Europa e oculos de alcance para observações e para o maritimos.

PASTA e XAROPE de NAFÉ da ARABIA
DE DELANGRENIER

São os unicos peitoraes approvados pelos professores da Faculdade de Medicina de França, e por 50 medicos dos Hospitaes de Paris, os quaes certificarão tanto a sua superioridade sobre todos os outros peitoraes como sua poderosa efficacia contra os Deflumos, Gotto, Bronchites e as Affecções do peito e da garganta.

RACAHOUT DES ARABES
De DELANGRENIER

Unico alimento approvado pela Academia de Medicina de Paris. Elle restabelece as pessoas que soffrem de Estomago e dos Intestinos; fortalece as crianças e as pessoas debilitadas, alem disso em virtude de sua propriedade analeptica he o melhor preservativo das Febres amarella e typhoide.

Cada frasco e cada caixinha destes preparações leva sempre o sello e a firma Delangrenier, rua Richelieu, 26, em Paris. (Fazer cuidado attenção com as falsificações.)

Depositarios em Pernambuco: Soares e Barbosa; Bartholomeu Irmãos do Souza y Cia.

A venda na pharmacia de P. Maurer & C., em Pernambuco.

RIVAL SEM SEGUNDO
Rua do Queimado n. 49, loja de miudezas
DE
José Bigouinho

Carriteis de retroz de todas as cores a 80 rs.
Frascos d'agua de Colonia muito superior a 500 rs.
Frascos de oleo muito fino a 500 rs.
Baralhos francezes muito finos a 160 rs.
Peças de trança branca de caracol a 60 rs.
Duzia de tesouras pequenas a 480 rs.
Frascos d'agua para limpar dentes a 500 rs.
Caixas com colxetes francezes a 40 rs.
Redes pretas lisas para segurar cabello a 3,0 rs.

Continua a queimar tudo quanto tem em seu estabelecimento.

Pares de sapato de tapete a 1$000.
Duzias de pennas de aço muito finas a 60 rs.
Caixas de linha do gaz de 30 novellos a 600 rs.
Idem de linhas do gaz de 40 rs. o novello a 700 rs.
Idem de palitos de segurança a 20 rs.
Lenços de cassa com barra a 100 rs.
Duzia de facas e garfos de cabo preto a 3$600.
Masso de palitos lizado para dentes a 120 e 160 rs.
Peças de entremeios muito finas a 500, 600, 800 e 1$000.
Garrafas de agua Florida verdadeira 1$000.
Babados do Porto de todas as larguras e todos os preços.
Sylabarios com estampas para meninos a 320 rs.
Memento da roupa de lavar a 100 rs.
Novas cartilhas para meninos a 160 rs.
Duzias de meias muito finas para senhora a 4$500.
Agulhas francezas a balão (papel) a 60 rs.
Pares de sapatos de trança e tapete a 1$500.
Peças de fitas de lãa de todas as côres a 600 rs.
Grozas de botões de porcelana prateados a 160 rs.
Caixas com alfinetes francezes a 80 rs.
Caixas de 100 envelopes muito finos a 600 rs.
Pregos francezes de todos os tamanhos (libra) 240 réis.
Resma de papel de peso branco liso a 2$.
Frasco com superior tinta a 100 rs.
Grosas de phosphoros de gaz a 2$000.
Pares de botões de punho muito bonitos 80
Linhas em cartão de 200 jardas a 100.
Caixa de superior linha do gaz com 50 novellos 700 rs.
Puleeiras de conta para meninas a 320 rs.
Talheres para meninos a 240 rs.
Caixa com superiores iscas para charutos a 20 rs.
Masso com superiores grampos a 30 rs.
Grosas de pennas de aço muito finas a 320 rs.
Bonets para meninos a 1$.
Pentes com costa de metal a 400 rs.
Capachos compridos e redondos a 500 rs.
Realejos para meninos a 100 rs.

VENDE-SE

Motores americanos para dous cavallos.
Dito dito para quatro ditos.
Machinas para descaroçar algodão de 14, 16, 18, 20, 30, 35 e 40 serras.
Prenças para enfardar algodão fazendo os saccos com seis palmos de comprimento, com o peso de 150 e 200 libras, vindas ultimamente da America: no armazem de Henry Forster & C., no caes Pedro II n. 2 junto ao Gabinete Portuguez.

CAL DE LISBOA

da mais nova que ha no mercado: vende-se no armazem de David Ferreira Baltar, rua do Brum n. 66; barris de 4 arrobas, toda em pedra, por 5$, latas de 2 ditas, hermeticamente fechadas por 2$500.

Farinha a 3$.

Vende-se saccos com farinha de mandioca na rua da Madre de Deos n. 3.

Vinho do Porto superior em caixa de uma duzia.

Vende-se no escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

Novissimo Mez de Maria.

Acha-se á venda na rua do Imperador n. 15, defronte de S. Francisco, o *Novissimo Mez de Maria*, da 2ª edição, ornada com muitissimas gravuras, conforme a 2ª edição de Coimbra, correcta, e augmentada com um segundo exemplo da edição de Lisboa, com a instrucção, indulgencias, e modo de meditar o sacratissimo rosario, com os mysterios gozosos, dolorosos e gloriosos, e com um appendice contendo a missa, e orações para qualquer christão desde o amanhecer até ao anoitecer, sendo a missa ornada com lindas e finissimas estampas, acompanha o livro um exemplar da devoção ao coração sagrado de Jesus.

— Vende-se vinho de Bordeaux em quartolas barris e caixas: em casa de Tisset frères, rua do Trapiche n. 9.

VINHOS

Superiores vinhos Collares, Bucellas e Carcavellos, em caixas de duas duzias de garrafas: á rua da Cadeia escriptorio n. 48.

Remedios do Dr. J. C. Ayer, ex-lente da Universidade de Pensylvania, nos Estados-Unidos.
Extracto composto de salsa-parrilha de Ayer.
Peitoral de cereja.
Remedio para sezões.
Pilulas catharticas.

O deposito central para as provincias Pernambuco, Alagoas, Parahyba e Rio Grande do Norte, destes remedios tão favoravelmente conhecidos e acolhidos em todas as partes da America do Sul e do Norte, acha-se em casa de **Theod Christiansen, 16 rua do Trapiche em Pernambuco.**

Os preços de
33$ por duzia de estracto de salsa-parrilha.
27$ por duzia de peitoral de cereja,
27$ por duzia de remedio para sezões.
7$ por duzia de pilulas catharticas
se entendem **á dinheiro á vista**, com o desconto de 5 por cento em quantidades de 6 a 12 duzias, e de 10 por cento em quantidades superiores a 12 duzias.

Perfumarias novas.

A antiga loja de miudezas a rua do Queimado n. 16, recebeu novo sortimento de perfumarias sendo finos extractos e essencia concentrada, cheiros agradaveis para lenços, oleos surfine, philocome, e babosa para cabellos, banhas e cosmetiques tambem para os cabellos, poz de coral e hygienicos para dentes, opiata ingleza e franceza para ditos, sabonetes em barras quadradas, outros em caixinhas, e outros de bolas transparentes para mão, e outros mui finos em caixinhas de louça para barba, agua da colonia de superior qualidade em frascos de diversos tamanhos e preços, agua ambreada para banhar e refrescar o rosto, agua florida (da verdadeira) tonico de Kemp, e mui as outras perfumarias que a vista da boa qualidade e commodidade de preços, o comprador não objectara'.

Meia pretas de lãa e de laia.
Para padres.

Vendem-se na loja de miudezas a' rua do Queimado n. 16.

Para baptisados.

Bonitos chapeusinhos enfeitados, sapatinhos de setim e merinó, bordados e enfeitados, meias de seda, e fio d'escocia para ditos. Vendem-se na loja de miudesas a' rua do Queimado n. 16.

Bicos e rendas das ilhas.

A loja de miudesas a' rua do Queimado n. 16, recebeu novamente outro sortimento daquelles bons e bem conhecidos bicos e rendas das ilhas, cuja fortidão, e segurança de tecido, lhes da' immensa duração e os differentes fins a que acertadamente são applicados fazem a grande procura, e prompta extracção como constantemente tem acontecido; assim pois concorram os pretendentes, que a vista da commodidade dos preços não objectarão em comprar.

Graxa economica.

Em caixinhas, latas e barris, a' loja de miudesas a' rua do Queimado n. 16, recebeu novo sortimento dessa boa graxa economica.

Lãa para bordar.

A loja de miudesas a' rua do Queimado n. 16, recebeu novo sortimento de lãa fina de bonitas cores, e como sempre vende-a baratamente, e o sortimento a contento do comprador.

Bonitas caixinhas.

De madeira com enfeites dourados, e outras de metal para guardar joias. Vendem-se na rua do Queimado loja de miudesas n. 16.

Enfeites e grinaldas.

Na loja de miudesas a' rua do Queimado n. 16, acharão os apreciadores do bom, um bello sortimento de bonitos enfeites para bailes, theatros e casamentos; assim como delicadas grinaldas para noivas, caixos de flores finas para enfeitar os vestidos de ditas, e muitos outros objectos, e tudo se vende por preços tão rasoaveis que o comprador experiente, não se atreve a objectar a respeito.

Babadinhos bordados, entremeios ditos.

Todos de fina cambraia e delicad s bordados. Vendem-se na loja de miudesas a' rua do Queimado n. 16.

Plumas brancas e de cores.

Vendem-se na loja de miudesas a' rua do Queimado n. 16.

Franjas

Com borlas e sem ellas, para cortinados, toalhas etc. Vendem-se na loja de miudesas a' rua do Queimado n. 16.

Boas e bonitas fitas.

Lizas e lavradas, largas e estreitas; vendem-se na loja de miudesas a' rua do Queimado n. 16.

Bonitos enfeites para vestidos.

A loja de miudesas a' rua do Queimado n. 16, esta' recentemente provida de mui bonitos enfeites para vestidos, sendo bicos de sêda tanto branco como pretos, de differentes larguras e com vidrilhos, ou sem elles.

Tranças e galões de sêda dos ultimos gostos, ditas com vidrilhos, pretas e brancas e de differentes larguras e gostos. Fitas de velludo pretas e de cores, com lista nas orelas. E assim muitas outras cousas de moda e novidade, e tudo por preços tão commodos, que o comprador fica satisfeito e não objecta a comprar.

Bolias de borracha.

De diversos tamanhos para brinquedos. Vendem-se na loja de miudesas a' rua do Queimado n. 16.

GAZ GAZ GAZ

Chegou ao antigo deposito de Henry Forster & C., rua do Imperador, um carregamento de gaz de primeira qualidade, o qual se vende em partidas e a retalho por menos preço do que em outr' qual quer parte.

Rival sem segundo.
Rua do Queimado n. 49.
Quer acabar com as fazendas abaixo mencionadas.

Queiram vir ver o que é bom e baratissimo.
Libra de gomma de milho a 400 rs.
Toalhas de labyrintho com bico, fazenda boa a 3$500.
Carreteis de linha com 400 jardas a 30 rs.
Gravatas pretas e de côres muito finas a 500 rs.
Caixas de obreias de massa muito novas a 40 rs.
Enfiadores para espartilho de cordão e fita a 60 réis.
Carreteis de linha Alexandre com 400 jardas a 200 réis.
Resmas de papel almaço muito bom a 2$500.
Frasco de oleo babosa a 320 e 500 rs.
Ditos de dito higienique verdadeiros a 1$000.
Ditos dito falso a 800 rs.
Ditos de macaçar perola a 200 rs.
Sabonetes muito finos a 60, 160, 200 e 320 rs.
Ditos de bolla muito finos a 240 e 320 rs.
Caixas para rapé com bonitas estampas a 100
Caixas de palitos a balão a 40 rs.
Meadas de linha froxa para bordar a 20 rs.
Varas de cordão para espartilho a 20 rs.
Frascos com tinta rôxa muito boa a 240 e 320 rs.
Pentes volteados para regaçar cabello de meninas a 320.
Frascos de macaça' oleo muito fino, a 120 rs.
Abotoaduras muito finas para colletes a 500 rs.
Cartões de linha branca e de côres a 20 rs.
Libra de arêa preta superior a 100 rs.
Cartas de alfinetes francezes com 14 pentes 120 rs.
Escovas para fato, fazenda boa, a 500 rs.

Compendio doloroso

Vende-se esta obrinha, propria para o mez doloroso; na rua do Imperador n. 15 defronte de S. Francisco.

VERSOS

para o mez Mariano, em folhetos, para os dias do mez de maio, a 160 rs. cada volume, e em collecção de sete 100 rs.; na rua do Imperador n. 15 defronte de S. Francisco.

— Farello novo, saccos grandes a 4$500, na rua do Apollo n. 4.

LOJA DE MACHINAS

BASTOS
56 A Rua da Cadeia n. 56 A

Além do grande sortimento das melhores machinas, americanas para descarroçar algodão, de 10, 12, 14, 16, 18, 20, 22, 25, 30, 35, 40 e 50, neste estabelecimento se encontra mais o seguinte:

Azeite de espermacete propria para machinas.
Vapores de força de 3 a 4 cavallos.
Serras avulsas para machinas.
Mancães e todos os mais pertences para as mesmas.
Carros de mão para aterro.
Cylindro para padarias.
Debulhadores para milho.
Arados americanas.
Carrinhos proprios para armazens.
Moinhos para refinação.
Idem para milho.
Escadas de madeira americanas.
Caixas com vidro sortidos de todas as qualidades.
Bombas de japyz.
Idem americanas.
Ferros para engommar a vapor.
Vassouras americanas.
Baldes americanos para compras.
Tinas de madeira.
Balaios e cestas de verguinha.
Guarda comidas.
Peneiras d'arame para padarias e refinações.
Correntes para almanjarra.
Machados e facões americanos.
Barricas com milho branco americano.

A NOVA LOJA DO PASSO
Rua do Crespo n. 7 A

Custodio José Alves Guimarães, proprietario deste novo estabelecimento, participa ao respeitaval publico que ahi sempre encontrarão um variadissimo sortimento de fazendas finas e de todas as qualidades, assim como objectos de grande novidade propriamente para as Exmas senhoras, para o que não se tem poupado na escolha de taes artigos, achando-se assim habelitadissimo para bem servir aos seus freguezes, de quem espera toda protecção, principiando por virem visitar seu elegante estabelecimento para assim melhor poderem apreciar o seguinte:

Requissimos cortes de sedas de côres com listas.
Sedas pretas de todas as qualidades.
Barquine de seda preta enfeitados com gosto.
Rotondes de seda e de algodão e linho.
Camisinhas para senhora.
Espartilhos « « ultimo gosto — novidades.
Mantas pretas de blond,
Cintos pretos bordado de aljofares — novidades,
Requissimos enfeites com cok — novidades.
Lindas fivellas para cinto — novidades.
Organdy inteiramente — novidades.
Cambraia chineza — novidades.
Punhos e gollinhas para senhora,
Chapellinas de seda « «
Ricas saias bordadas.
Meias de lãas para homem e senhora.
Luvas de pellica.
Riquissimos pentes de tartaruga.
Brilhantinas, chitas de todas as qualidades, panno, casemiras, brins e muitos outros artigos que seria enfadonho menciona-los.

O dono deste estabelecimento está resolvido a lucrar unicamente o desconto, e por isso os preços de seus fazendas serão razoaveis, encontrando sempre o respeitavel publico nos empregados deste estabelecimento agrado e sinceridade.

Lourenço Pereira Mendes Guimarães.

Proprietario das lojas e armazens da Arara, rua da Imperatriz ns. 56 e 72,

tendo recebido pelo ultimo vapor da Europa diversas facturas de fazendas, como seja: grosdenaple preto, sedas pretas e de cores, moriantique preto para vestido de senhoras, pannos finos, casemiras pretas e de cores, brim de cores, panno de linho, chitas de muitas qualidades, madapolões, algodões e outras muitas fazendas que avista dos compradores se dira, para ver a qualidade e preço como se vende, só nas lojas e armazens da Arara rua da Imperatriz ns. 56 e 72.

Vende-se algodão a 3$ a peça.

Vende-se peça de algodão a 3$, 4$, 5$, 6$ e 7$: na rua da Imperatriz armazens da Arara ns. 56 e 72.

Chitas a 160 o covado.

Vende-se chitas em retalhos a 160 o covado, ditas de cores fixas a 200, ditas francezes finas a 280, 320, 360 e 400 rs. o covado: nas lojas da Arara, rua da Imperatriz ns. 56 e 72.

Panno preto para a quaresma a 1,600 o covado.

Vende-se panno preto para calças e paletots a 1$600, 1$800, 2$, 2$500, 3$, e 4$, o covado: na rua da Imperatriz, lojas da Arara ns. 56 e 72.

Lãazinhas para vestidos a 240 o covado.

Vende-se lãazinhas para vestidos de senhora a 320 e 400 vende se ditas de listas transparentes a 320 o covado: na rua da Imperatriz, nos armazens da Arara ns. 56 e 72.

Grosdenaple preto a 1,600.

Vende-se grosdenaple preto para vestidos, a 1$600, 1$800, 2$, 2$500 e 3$ o covado; moriantique preto para vestidos a 2$500, 2$800 o covado: nas lojas e armazens da Arara, rua da Imperatriz ns. 56 e 72.

Cortes de casimira preta a 3,000.

Vende-se cortes de casimira preta para calça a 3$, 3$500, e 4$.; corte de brim para calça de homem á 1$, 1$280 e 1$600: na rua da Imperatriz, lojas da Arara ns. 56 e 72.

Bareje com listas para vestidos a 320 o covado.

Vende se bareje transparente para vestido de senhora a 300 e 360 o covado, lãazinha para vestidos a 320 e 360 o covado: na rua da Imperatriz ns. 56 e 72.

Arara vende os balões a 2,000.

Vende-se balões para senhora a 2$000, 2$500, 3$500 e 4$; nas lojas da Arara, rua da Imperatriz ns. 56 e 72.

Meias para meninos a 500 o par.

Vende-se meias cruas para menino a 500 o par, ditas para homem a 3$500, 4$, 5$ e 6$, ditas para senhora a 3$, 4$, 5$ e 6$: nas lojas e armazens da Arara, rua da Imperatriz ns. 56 e 72.

Moçambique a 400.

Vende-se uma nova fazenda por nome musumbique, dito com palmas de seda para senhora a 400 rs. o covado: na rua da Imperatriz, lojas e armazens do Arara, ns. 56 e 72.

Madapolão enfestado a 3$500.

Vende-se peça de madapolão enfestado a 3$500 e 4$, ditos de 24 jardas a 4$, 5$, 6$, 7$, 8$ e 10$; na rua da Imperatriz, lojas da Arara ns. 56 e 72.

Lenços brancos a 2$000 e de cores a 1,600.

Vende-se lenços de cassas com barras de côres a 1$600, ditos todos bancos a 2$, 2$500 e 3$000, ditos de linho a 5$ e 6$: na rua Imperatriz, lojas e armazens da Arara ns. 56 e 72.

Sedas novas e bonitos gostos a 1$400.

Vende-se sedas de novo gosto a 1$400, 1$600 e 2$ o covado: nas lojas do Arara, rua da Imperatriz ns. 56 e 72.

Golinhas a 200.

Vende-se golinhas para senhoras e meninas a 200 e 320, manguito e gola de linho a 1$ e 1$600, corpinhos para meninas a 1$, entremeios bordados a 1$ a peça; rua da Imperatriz ns. 56 e 72.

Bramante para lençóes a 2,400 a vara.

Vende-se bramante com 10 palmos de largura, proprio para lençóes a 2$400, 2$600 e 2$800 rs. a vara; panno de linho a 640 e 720 rs. a vara: nas lojas da Arara n. 56 e 72.

Roupa feita nacional.

Vende-se paletots de panno preto para homem a 5$ 6$000 7$, 8$ e 10$; calças de casimira preta e de côres a 5$0.0, 6$ e 8$; collet s de casimira pretos e de côres a 3$000, 3$500; poletots de brim a 2$000, 3$ e 3$500, palitots de alpaca pretos a 3$ 3$500 e 4$, chambres de chipara andar por casa a 5$.

Rua da Imperatriz ns. 56 e 72.

JOALHEIRIA.
N. 8 A—Rua do Cabugá—N. 8 A

Agostinho José dos Santos, proprietario deste antigo estabelecimento, tendo feito uma reforma geral no seu negocio, apresenta-se a concorrencia publica convicto que poderá servir vantajosamente aos seus freguezes. Esta casa acha-se completamente sortida de obras de ouro, prata e brilhantes, cujos preços são o mais resumido possivel. Compram-se os mesmos objectos acima declarados em obras velhas. Incumbe-se de qualquer encommenda concernente ao seu negocio.

Agostinho José dos Santos & C.

VANTAGENS AO PUBLICO
NA LOJA E ARMAZEM DO
PAVÃO
Rua da Imperatriz n. 60
DE
GAMA & SILVA.

Os proprietarios deste grande estabelecimento tendo no anno proximo passado vendido grande parte de suas fazendas como haviam annunciado, tem resolvido continuar a vender ainda mais barato em virtude do abatimento que fizeram em suas fazendas por occasião do balanço a que procederam em 31 de dezembro ultimo; porém para poderem satisfazer e apresentar ao respeitavel publico os seus numerosos freguezes tanto desta praça como de fóra um novo e variado sortimento de todas as qualidades de fazendas, desde as mais modestas até as de mais apurado luxo, não se tem poupado na escolha dellas, limitando seus lucros apenas no desconto. Continuam a dar fazendas amostra, com penhor, ou manda-las por seus caixeiros em casa das Exmas. familias.

Cambraias lisas do Pavão a 3$500, 4$000 e 4$500.

Vende-se um grande sortimento das melhores cambraias transparentes, tendo 8 varas e meia cada peça, pelos baratos preços de 3$500, 4$000, 4$500, 5$000, 6$000 e 7$000 a peça; ditas de escossia com 9 varas cada peça, tendo mais de vara de largura a 6$000, 7$000, 8$000 e 10$000; ditas Victoria a 6$000, 7$000 e 8$000; ditas largas com 8 palmos de largura a 1$000 e 1$280 a vara, sendo preciso apenas 4 varas para vestidos, attendendo a largura; ditas para forro muito encorpadas a 3$200 a peça: na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Para cama de noivas vende o Pavão

Vendem-se ricos cortinados bordados e adamascados proprios para camas e janellas pelos baratos preços de 8$, 10$000, 16$, 20$000 e 25$000; superior damasco de lã enfeitado a imitação de seda proprio para colchas a 2$500 o covado; ricas colchas de croché pelo baratissimo preço de 10$000 e 12$000: isto na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Oschales de pavão a 2000 e 2500 rs.

Vendem-se chales de merinó estampados a 2$ e 2$500 cada um.
Ditos de merinó liso a 2$500.
Ditos estampados de crepon a 6$, 7$, e 8$000.
Ditos pretos bordados com franja de seda a 14$.
Na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

FAZENDAS PRETAS
Para a quaresma
Na loja do Pavão
Grosdenaples pretos
a 1$800, 2$000, 2$500 e 3$000.

Vende-se superior grosdenaple preto muito encorpado pelos baratos preços de 1$800, 2$000, 2$500, muito encorpado e largo a 3$000, 3$500 e 4$000, moiriantique preto a 2$800 e a 3$000, sedas pretas lavradas muito boa fazenda a 2$000 o covado, de todas estas qualidades, dão-se as amostras com penhor ou mandam se levar em casa das Exmas. familias para escolher, isto na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Pannos pretos.
Pannos pretos.
Pannos pretos.
Na loja do Pavão.
de 2$000, 2$500, 3$000 e 4$000.

Vende-se um grande sortimento dos mais finos pannos pretos, tendo de todos os preços e qualidades pelos preços seguintes: 2$000, 2$500, 3$000, 3$500 e 4$000, ditos muito superiores prova de limão a' 5$000, 6$000, 7$000 e 8$000, todos estes pannos garante-se a muita duração, assim como a conservação das cores, na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Casemiras pretas a 6$, 7$ e 7$500.

Vendem-se finissimas casemiras para calças pelos baratos preços de 6$, 7$, 7$500 o corte, ditas muito finas a 2$, 2$500 e 3$ o covado, é grande pechincha: na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Alpacas e princezas na loja do Pavão a 560, 640 e 720.

Vende se alpaca preta lisa muito boa fazenda a 560, 640 e 720 rs., ditas de cordão muito superior a 800 rs. o covado, princeza preta encorpada a 720, 800, 900 e 1$, assim como um grande sortimento de bombazinas e cantão preto que se vendem mais baratos do que em outra qualquer parte: na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Para luto.

Vende se superior merinó com 6 palmos de largura proprio para vestidos e outras obras por ser muito leve a 2$ o covado, superiores bombazinas e cantões sendo fazenda tão propria para vestidos como para roupa para homens, lãazinhas pretas lisas, cassas francezas pretas tanto de listras como com palmas a 560, 640 e 800 rs. a vara, chitas pretas tanto largas como estreitas que se vendem por preços baratos: na loja e armazem do pavão rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Meias casemiras a 2$ o corte.

Vendem-se superiores cortes de meias casemiras escuras com mesclas de seda e sem ella pelo baratissimo preço de 2$ o corte ou a 600 rs. o covado, sendo fazenda propria para calças, paletots e colletes, é pechincha na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Madapolão
Madapolão

Vendem-se peças de madapolão muito fino com 12 jardas a 3$200, 3$500 e 4$, ditas com 24 jardas a 6$, 7$ e 8$, ditas muito superiores a 9$, ditas de 40 jardas a 560 e 640 rs. a jarda, ditos francezes de todos os preços e qualidades, peças de algodãozinho com 18 jardas a 4$000, ditos com 20 jardas e muito encorpado a 5$500, 6$, 6$400 e 7$. Algodãozinho enfestado liso vara a 1$, dito trançado vara 1$280, tudo isto é pechincha para apurar dinheiro: na loja e armazem do pavão, na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Vestidinhos para meninas

Vendem se elegantes vestidinhos para menina, de lãsinha muito bem enfeitados pelo baratissimo preço de 2:500, ditos de gorgurão de seda a 3$000: na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60. de Gama & Silva.

Chales de merinó

Vendem se finissimos chales de merinó lisos de diversas cores, tendo as franjas de seda a 4$000, tendo com as franjas de lã a 3$500 rs., ditos estampados muito finos a 5$500, 6$000 e 7$000, ditas de crépon com listas de seda a 8$000, ditos mais ordinarios para acabar a 2$000 e 2$500: na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Poil de chevre a 640 rs., na loja do Pavão.

Vende-se esta nova fazenda muito lustrosa com elegantes listras assetinadas propria para vestidos sendo com as côres e padrões mais modernos que tem vindo ao mercado, vendem-se pelos baratos preços de 640, 800, 1$ e 1$200 o covado, dão-se tambem as amostras: na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Lãasinhas bonitas na loja do Pavão.

Chegou para este estabelecimento um grande sortimento das mais bonitas lãasinhas listradas com differentes côres que se vendem pelo barato preço de 500 rs. o covado, ditas de uma só côr mais com salpiquinhos muito proprias para roupa de meninos a 480 o covado, assim como um grande sortimento de alpacas lisas e brilhantes que se vendem a 640: na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Alpacas para luto na loja do Pavão.

Vende-se um bonito sortimento de alpacas pretas com listras brancas proprias para luto a 1$ o covado: na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Atlanta a 200 rs.

Vendem se bonitas atlantas proprias para vestidos pelo barato preço de 200 rs. o covado; na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

A 100 rs. para luto, vende o Pavão.

Vendem-se lãasinhas pretas proprias para luto pelo baratissimo preço de 100 rs. o covado: na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Crochés
Para cadeiras
Para sofás
Para camas
Para presentes.

Chegaram os mais ricos pannos bordados a croché proprios para encostos de cadeiras que se vendem a 2$500 e 3$, ditos para encosto de sofá a 6$, ditos proprios para cobrir almofadas a 2$500 e ditos para cobrir presentes a 2$500 e 3$: na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Novos vestidos Poil de Chévre a 16$000.
Na loja do pavão.

Chegaram pelo vapor do dia 15 do corrente, os mais lindos cortes de poil de chévre para vistidos, sendo fazenda inteiramente nova no mercado, tendo esta fazenda bastante lustre com os mais delicados gostos tanto em listras como em flores soltas e vendem-se pelo baratissime preço de 16$000, tendo cada corte 18 covados, isto na loja e armazem do pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Os espartilhos do Pavão.

Vendem-se uma grande e variado sortimento de espartilhos dos mais bem feitos que tem vindo ao mercado, sendo de todos os tamanhos, vendendo-se por um preço muito razoavel: isto na loja do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Lenços bordados a 1$000 e 1$600 na loja do Pavão.

Vende-se bonitos lencinhos bordados para mão pelos baratissimos preços de 1$000 e 1$600 cada um; loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Algodãozinho enfestado

Vende-se superior algodãozinho enfestado, muito encorpado, proprio para lençóes, por ter 8 palmos de largura, pelo baratissimo preço de 1$000 a vara.

Dito com a mesma largura, sendo trançado e muito encorpado, a 1$280 a vara, assim como peças de dito de uma largura só, com 18 jardas, a 4$, é grande pechincha: na loja e armazem do pavão, na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Cassas francezas

Vendem-se as mais bonitas cassas francezas para vestidos pelos baratissimos preços de 240, 280 e 320 rs. o covado, assim como bonito organdy com assento branco e palmas com listas de côres, pelo baratissimo preço de 300 rs. o covado ou a 500 rs. a vara: na loja e armazem do pavão, na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Cassas granadinas

Chegaram as mais bonitas cassas francezas com listas largas tanto ao comprido como enviasadas, sendo os padrões mais bonitos que tem vindo ao mercado, e vendem se a 800 rs. a vara: na loja e armazem do pavão, na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Organdy branco

Vende-se o mais fino organdy branco com padrões miudinhos proprio para vestidos, pelo barato preço de 1$ a vara, assim como peças de dito com 8 1/2 varas a 9$, finissimas peças de cambraia branca da Escossia com 9 varas, tendo 5 palmos de largura, a 7$, 8$, 10$ e 12$, assim como outras muito mais baratas: na loja e armazem do pavão, na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Bolças para 8$000 e 10$000.

Vende-se maneiras bolças de tapete com caixa de couro, proprias para roupa engommada e muito proprias para quem viaja em caminho de ferro pelo barato preço de 8$ e 10$, assim como ditas sem caixa para barato preço: na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Pechincha a 3$500.
Cortes de casemira.

Vendem-se superiores cortes de verdadeira casemira toda de lãa padrões escuros proprios para o inverno pelo baratissimo preço de 3$500 cada corte de calça ou a mesa a fazenda a 2$ cada covado tendo 6 palmos de largura e muito propria para calças, paletots e colletes seria fazenda para muito mais dinheiro a não ter-se feito uma grande pechincha na compra desta fazenda e vendem se unicamente por este preço na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Cotins baratos
Cortes de calça a 800 rs.

Vende-se cotins escuros muito encorpados a 240 o covado ou a 800 rs. o corte, é grande pechincha principalmente para quem faz roupa para vender e quem comprar em peça tera' o abatimento de 20 rs. em covado: na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Lenci hos bordados
A 500, 640, 800 e 1$.

Vende-se um grande sortimento dos mais lindos lencinhos bordados para mão, sendo a 500, 640, 800 e 1$, e muito ricos a 1$600 cada um. Duzias de ditos brancos lisos proprios para homem a 2$, 3$ e 4$, tudo isto é pechincha: na loja e armazem do pavão, na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Organdy a 4$000 só o Pavão.

Vendem-se peças de cambraia organdy de listas brancas tendo 8 e meia varas pelo barato preço de 4$000 a peça ou corte de vestido, isto na loja e armazem do Pavão: rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Pechincha a 4$000 e 5$000.
Meias da Escocia
Meias da Escocia
Meias da Escocia

Chegou para a loja do Pavão uma grande porção de meias da Escocia, sendo de cor escura e muito elasticas proprias para homens que se vendem pelo barato preço de 4$000 e ditas da mesma cor, sendo muito mais encorpadas a 5$000 e seriam para muito mais dinheiro a não ser uma pechincha; na loja e armazem do Pavão: rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Pannos de linho.

Vende-se superior pannos de linho proprio para lonções, toalhas e seroulas etc., pelos baratissimos preços de 640, 700 e 800 rs. a vara: bramante de linho com 10 palmos de largura a 2$200, 2$500 e 2$800 a vara; um grande sortimento de Hamburgo ou Creguellas por baratos preços: na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Grande pechincha em chitas francezas
A 240 rs.
Chitas a 240 rs.
Chitas a 240 rs.
Chitas a 240 rs.

Vende-se um grande sortimento de chitas francezas escuras proprias para vestidos de andar em casa affiançando-se serem de côres fixas pelo baratissimo preço de 240 rs. o covado: na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Chapéos de sol de alpaca.

Vendem-se os melhores e mais bem armados chapéos de sol de alpaca com 12 hasteas, sendo os melhores que tem vindo ao mercado, assim como um bonito sortimento de chapéos de sol de seda que se vendem por preço muito em conta: na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Cortes de chitas
de 10, 11 e 12 covados a 240, 280 e 320 rs.

Vendem-se superiores cortes de chitas de 10, 11 e 12 covados que se faz a conta pelo barato preço de 240, 280 e 320 rs., sendo chitas que custaram muito mais dinheiro e faz-se a conta por estes diminutos preços para acabar: na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Para vestidos de luto.
Com 6 palmos de largura.

Vende-se finissimo setim da China de cordãosinho com 6 palmos de largura que facilita fazer-se um vestido até com 6 covados e advertindo-se que é uma nova fazenda sem lustre pelo barato preço de 2$ cada covado: na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Cachinés a 3$.

Vende-se um elegante sortimento dos mais bonitos chachinés para senhoras: na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

TRAVES.

Vendem-se 27 traves de sicupira que se acham na estação das Cinco Pontas; a tratar na rua Direita n. 94.

— Vende-se a escrava parda, bonita figura, com as habilidades seguintes: engommadeira, cozinheira, compra na rua, lava roupa e faz todo o mais serviço de uma casa de familia, isto com toda a perfeição e presteza; prefere se para embarque ou engenho: a tratar na estrada de João de Barros, no sitio defronte da Cascata quem entra no Olho do Boi a' direita.

Escravos fugidos
60$000 reis.

De gratificação, quem pegar o escravo Manoel, preto, de 40 annos de idade, baixo, grossura regular, pernas arqueadas para fora, e com o braço esquerdo cortado junto ao cotovelo.

Este escravo ja' foi preso no Remedio onde se supõe que esteja, por alguma olaria fazendo tijollo por ser esse o seu officio. Roga-se pois as authoridades policiaes e capitães de campo, a sua apprehenção, podendo ser entregue no Recife ao Sr. Bernardino de Sena Pontual, ou no engenho Maçaaassú ao abaixo assignado.

Marcionillo da Silveira Lins.

Aviso.

Está fugido desde 20 de março o escravo Braz, de côr parda, idade de vinte annos, magro, tem pouca barba, e de estatura regular, o qual me fôra vendido pelo Sr. Dr. Antero Manoel de Medeiros Furtado; pede se a captura do mesmo, e quem o trouxer ao Recife, rua da Cruz n. 3, ou a residencia da Magdalena receberá completa gratificação.

Aos capitães de campo
50$000 de gratificação

— No dia 13 do corrente a noite, fugio da casa do abaixo assignado, na Capunga, o escravo de nome Victor, com os signaes seguintes: côr fula, cabellos carapinhos, olhos pequenos, nariz chato, bocca grande, rosto um tanto redondo, sem barba, que representa ter 17 annos de idade, altura e corpo regular, levou vestido, camisa de algodão branco, e calça de brim; quem o aprehender leve-o á casa de Lehmann Freres, na rua do Crespo n. 16, ou na rua do Imperador n. 43, 2.º andar, que será generosamente recompensado.

Recife 14 de março de 1867.

Lehamann Freres.

Escravo fugido.

Fugio na manhãa do dia 6 de abril o preto Antonio, com os signaes seguintes — olhos grandes, nariz chato, beiços grossos, com alguns signaes de bexigas no rosto, pés algum tanto cambados, é muito conhecido n'esta cidade pelas continuadas fugidas que tem feito e muitos furtos commettidos. Levou desta vez um relogio descoberto com a competente cadeia, a qual tem um passador de pedras, uma encarnada e outra verde, encastuadas em ouro. Roga-se, portanto, a quem este relogio fôr offerecido que o apprehenda; protestando-se todo o procedimento legal contra a pessoa que o comprar; e aos Srs. capitães de campo ou a' outra qualquer pessoa a prisão do dito escravo e leva-lo ao largo do Hospicio, casa do proprietario Elias Baptista, com frente para a ponte.

AVISO
150$ de gratificação,

Continúa a estar fugido desde 23 de junho do anno proximo passado o escravo José, crioulo, de idade 30 annos, pouco mais ou menos, estatura regular, um pouco cheio do corpo, barbado, tem os pés mal feitos e um mais grosso que outro, e os dedos um pouco levantados por causa dos bichos que tem tido, é bastante beba o e muito regrista, intitula-se de forro, tem alguns signaes de castigo nas costas; este escravo é filho do Bonito, porém foi vendido em pequeno para o engenho Queimadas de Santo Antão, aonde esteve por espaço de 29 annos, e dahi foi vendido para esta cidade, aonde tem tido diversos senhores, e do poder de todos tem fugido, ha desconfiança que elle esteja servindo como forro em alguma casa estrangeira nos arrabaldes desta cidade: quem o pegar leve-o a rua da Concordia n. 8, refinação, que recebera' a gratificação acima.

— Desappareceu no dia 3 de março do engenho Caciculé, o escravo Luiz, tendo os signaes seguintes: negro ou cabra, cabello carapinho, idade 22 annos, sem barba, altura mediana, cheio do corpo e bem proporcionado, gosta de andar limpo, olhos encapellados, e finge bem ver pouco, falla um tanto grossa e descançada, mormente quando intenta deffender-se de alguma accusação. Desconfia-se que assente praça para o Paraguay; roga-se as autoridades a' aprehensão do dito escravo, a' ser entregue no mesmo engenho ou no Recife, no caes do Apollo n. 59 a' Henrique Saraiva, e mesmo aos capitães de campo a quem se recompensara'.

— Fugio do engenho Caceculé no dia 13 de março, o escravo José Cueira, com os signaes seguintes: cor preta, cabellos carapinhos, sem barba, a pelle do rosto parece ter soffrido bexiga, altura regular, secco do corpo, idade 19 annos: veio assentar praça, por tanto roga-se as autoridades a apprehensão do dito escravo, assim como aos capitães de campo a quem se recompensará no engenho Caceculé, ou no Recife no caes do Apollo n. 59, por Henrique Saraiva de Araujo Mello.

Attenção

Fugio na manhãa do dia 23 de dezembro proximo passado, do lugar da Casa Forte da freguezia do Poço da Panella, o mulato Luiz, escravo de 18 annos pouco mais ou menos, claro, de corpo e altura regular, rosto redondo, pés bastantes largos, de muitos bixos que teve; tem em um dos braços as seguintes iniciaes: L. J. M. escriptas com tinta azul entranhada na cutis; dentes alvos e largos na frente, tem genio docil e humilde, entende soffrivelmente de cosinha.

Desconfia-se ter hido em algum comboio para o centro da provincia, por serem esses os seus intentos talvez para Gravata' donde é filho e tem parentes. Veio para esta cidade com idade de 6 annos para pagamento do fallecido João José Gomes Pinheiro, que o comprou em Taquaretinga a Antonio de Castro Pereira e Antonio José do Nascimento, sendo vendido ao annunciante por aquelle Pinheiro de quem o houve. Levou apenas a roupa do corpo, calça de casemira cinzenta clara, de listras, e camisa de algodãosinho, costuma algumas vezes embebedar-se, nos primeiros dias de sua fugida foi encontrado no bairro do Recife desta cidade por pessoas que ignoravam esta circumstancia. Consta que se intitula forro com dinheiro que tirou na loteria, e é bastante ladino e astucioso. Recommenda-se as autoridades policiaes e capitães de campo a sua captura e entrega a seu senhor o abaixo assignado na Casa-Forte, ou na rua do Queimado nesta cidade, nas lojas da Boa Fama, Aguia Branca, ou na de Guimarães & Bastos, na mesma rua, que será recompensado com 100$000.

Recife, 19 de fevereiro de 1867.

Francisco José Alves Guimarães.

100$ de gratificação

Fugio na noite de domingo 17 de março, o escravo João, idade 24 annos, alto, magro, côr fula, olhos grandes, rosto comprido, com marca de um pequeno talho na maçãa do rosto do lado direito, usa de pêra e bigode, tem um talho no dedo da mão direita por effeito de um panariço: é bem fallante, se bem que muito nervoso, parecendo estar assustado a ponto de lhe tremerem as mãos; costuma andar calçado e entitular-se forro; tem officio de sapateiro e entende alguma cousa de alfaiate: quando fugio levou calça e jaqueta brancas engommadas e chapéo do Chile de abas largas. É natural de Goianna, onde é conhecido por João Carneiro, e onde ainda reside a mãi de nome Florencia Maria da Conceição, que ambos foram escravos da Sra. D. Dionizia Pachêco da Silva, a quem o annunciante comprou em abril do anno proximo passado, e desconfia-se estar mesmo em Goianna. Roga-se, pois, a quem o apprehender, sendo em Goianna, para onde se suspeita possa ter fugido, entrega-lo ao Sr. Joaquim Cardoso de Almeida, e sendo nesta cidade ao seu legitimo senhor Maxime José de Andrade, morador a' rua da Cruz do Recife n. 41, que se gratificara' generosamente, assim como desde ja' se protesta contra quem o tiver acoutado.

LITTERATURA.

UM POUCO DE TUDO.

O Sr. Dr. Capanema leu a seguinte memoria sobre a nitroglicerina, no Instituto Polytechnico, da côrte :

« Depois da descoberta de Schoubein, de que o algodão submettido á acção de uma mistura de acido nitrico e sulphurico, adquiria propriedades que o tornavam explosivo e soluvel em ether e alcool, os chimicos e aprendizes de chimica sujeitaram a igual processo grande numero de materias organicas ; entre estas figura tambem a glycerina, materia oleosa e doce, que se obtém ao extrahir das gorduras e grazas naturaes por meio dos alcalis, e mesmo outros processos, os acidos stearico, margarico, etc., que figuram como productos industriaes.

« Em 1845 um Italiano Sombremo, que trabalhava no laboratorio de Pelouze, submetteu a glycerina á acção da mistura dos dous acidos, obteve um liquido oleoso com peso especifico de 16, e insoluvel n'agua, propriedade que já o distinguia á primeira vista da glycerina, que se dissolve em todas as proporções.

« A este novo composto deu-se o nome de nitro-glicerina, e verificou-se a sua propriedade explosiva pela percussão. E nisto ficou um liquido da sciencia posto de lado sem proveito algum.

« Quasi 20 annos decorreram, até Alfredo Nobel ; um engenheiro sueco lembrou-se de applicar este producto para arrebentar pedras, e hoje o fabrica em ponto grande.

« A preparação da nitro-glycerina não apresenta difficuldades : mistura-se uma porção de acido nitrico com o duplo de acido sulphurico, e em cada 7 kilogrammos desta mistura deixa-se cahir em jorro fino, e debaixo de constante agitação, pouco mais de 1 kilogrammo de glycerina da densidade do 30° Beaumé ; durante a operação é indispensavel manter a temperatura muito baixa afim de evitar reacção violenta e derramamento com producção de acido oxalico. Sendo o acido nitrico de 13 de densidade, a reacção é mais fraca, mesmo sem abaixamento de temperatura. Se a densidade do acido é de 15 a reacção se manifesta.

« Outro meio de preparar a nitro-glycerina consiste em misturar uma parte de nitrato de potassa com tres e meia de acido sulphurico de 1.83 resfria-se até 0° para separar o sulphato de potassa que formou ; goteja-se no liquido glycerina.

« Os liquidos obtidos por um ou outro methodo são projectados em agua agitada, e bem mexidos ; pelo repouso formam-se duas camadas distinctas, pela decantação despeja-se a superior, e a que fica é nitro-glycerina.

« As suas propriedades são as seguintes : em contacto com uma mecha acesa inflamma-se, arde lentamente, e apaga ás vezes por si.

« Aquecida até 100° não soffre alteração alguma, só a 160° decompõe-se com desprendimento de vapores rutilantes. E' soluvel em alcool, ether e alcool mithylico (espirito de madeira). Pelo attrito não se inflamma, salvo sendo violento entre corpos duros.

«Detona nos casos seguintes e com espantosa violencia : 1.° Pela percussão entre corpos duros, ás vezes só a porção que soffreu a pancada, outras vezes toda a quantidade sujeita a experiencia. 2.° Sendo a sua temperatura elevada a 180.° 3.° Evaporando uma solução em ether, mesmo antes de chegar a temperatura a 100.° 4.° Cahindo sobre ferro em braza vermelho ; achando-se o ferro no estado de incandescencia branca não ha explosão : o liquido só se evapora.

« Ha casos de decomposição espantosa com producção de acido nitroso ; estes parecem, porém, provenientes de preparação impura. Tambem é provavel que a nitroglycerina em vaso bem fechado soffra pressão forte pelos vapores que se desprendem, no caso que haja decomposição, e que dessa compressão provenham as explosões de que ha exemplos.

« A nitro-glicerina é tambem um corpo venenoso : pequena porção é sufficiente para matar cães e outros animaes. Uma gotta ingerida por pessoa adulta produz violentas dôres de cabeça, ancias, turbação de vista. Os seus vapores são sufficientes para produzir esses accidentes, que se dissipam em algumas horas.

« Quanto a seus effeitos para arrebentar pedra, tive occasião de experimenta-los nas obras da fortificação do *Guanabara*. Furaram-se tres minas em gneis rijo com 1m,6 de profundidade e 3.5 centimetros de diametro ; foram cheias até a altura de 17 centimetros com nitro-glycerina, sobre o qual se adaptou a espoleta rodeada com um chumaço de estopa para não mergulhar de mais e tendo um estopim que chegava até á boca da mina. O resto da altura foi cheio : 1°, com arêa secca e solta ; 2°, com agua do mar, e 3° sem cousa alguma. Os dous primeiros produziram effeito consideravel, e com uma notavel particularidade que a distingue da polvora, esta destaca as lascas para o lado mais fraco, formando um degrão no fundo da mina, ás vezes rectangular ; a nitro-glycerina destaca muito maior porção de pedra, porque fende o rochedo no prolongamento da mina ; o lugar que occupava o liquido ficou todo esbroado, e para abaixo uma boa porção de fragmentos miudos.

« Esta propriedade permitte obter uma consideravel massa de pedra com minas muito menores do que as necessarias para a polvora ; dahi resulta grande economia de mão de obra.

« A terceira mina em que o liquido tinha sahida franca pela boca produzio o mesmo effeito que as precedentes, isto prova a instantaneidade da inflammação, e que a pressão é exercida simultaneamente em todos os sentidos com a mesma violencia.

« Não ha, pois, necessidade de consumir trabalho em socar barro por cima da carga da mina Ha a conveniencia de usar agua ou arêa para evitar a projecção das particulas que passam ao ar livre e produzem dôres de cabeça aos trabalhadores.

« Já se vê que para arrebentar pedras debaixo d'agua a nitro-glycenira póde ser lançada no fundo da mina por um tubo de folha de Flandres, dispensando todo o cartuxo, e póde ser inflammada pela espoleta applicada á extremidade de um estopim envolvido em cadarso, ou mesmo tira de papel embebido em verniz de oleo de linhaça fervido e resina, como praticou o Sr. José de Albuquerque, administrador das obras da fortificação do *Guanabara*, o qual tambem fez as espoletas em fórma de cartuxo cheio de polvora de caça envernisado do mesmo modo, porque as espoletas que vieram acompanhando a amostra de que dispunhamos eram de páo vasado no meio com orificio muito grande, de modo que cuspiam a carga sem inflammar a nitro-glycerina. As espoletas com fulminato de mercurio tinham-se deteriorado.

« Outra mina com 1m 3 de profundidade e 5 centimetros de diametro, com 3 decimetros de nitro-glycerina sem lastro algum partio um grande calhão isolado dando entre outros um fragmento que cubava 16 metros, e o removeu do lugar ; o fundo da mina estava esbroado.

« Na agua porções de 2lb de nitro glycerina encerrada em latas suspende o liquido até alturas superiores a cem metros. No chão rompem-se longos funis, e toda a terra a uma grande distancia é afôfada ; não ha fornilhos de polvora que alcancem estes effeitos. Cylindros de folha com 3 centimetros de diametro e 8 de comprimento, cheios de nitro-glycerina, lançados ao ar por meio de foguetes, rebentavam com um estampido que se ouvia a legua e meia de distancia.

« E' uma applicação util para signaes de soccorro. Referem-se muitas experiencias notaveis para arrebentar massas de ferro, entre outras uma moenda pesando 400 arrobas com diametro de 2 2/3 palmo e 21 de comprido ; foi perfurada até o meio com uma boca de pollegada, tapado a rosca com torno de 1 1|2 pollegada e carregado com onça e meia de glycerina ; pela explosão dessa pequena porção foi dividido o cylindro em seis pedaços maiores arremessados alguns com peso de alguns quintaes a uma distancia de 10 metros.

« A glycerina explosiva é de vantajoso emprego em pedra falhada em que a polvora não aproveita, é preciso ou revestir as paredes da mina com barro, ou cartuxos de papel : desse meio se deve lançar mão para minas horisontaes ou mesmo obliquas.

« A nitro-glycerina, sendo só de carbono, oxygeneo, hydrogeneo e nitrogeneo, não deixa pela sua combustão residuo algum solido ; os productos de sua decomposição são agua, acido carbonico, nitrogeneo e um ogydo do mesmo, tem tão pouco produz fumaça ; partilha essa propriedade com o algodão explosivo muito applicado hoje para arrebentar pedras nas minas da California.

« O preço do nitro-glycerina hoje pouco excede a 2$ a libra, porém a economia que resulta da menor mão de obra é de só 10 0|0 do que se gastaria de polvora : faz com que se obterá o custo de uma certa quantidade de pedra reduzido só a 15 até 20 0|0 do actual.

Ha sete annos que começou a celebridade deste caudilho christão José Karam, em consequencia dos assassinatos do Libano.

Reunio então José Karam algumas duzias de valentes e correu em auxilio de seus irmãos opprimidos pelas autoridades turcas. Hoje está em Marselha, onde chegou ha dias, por ter o governo francez julgado conveniente afasta-lo da Syria para se conseguir a pacificação daquella provincia.

Em Alexandria foi recebido com grande enthusiasmo pelos christãos de todos os ritos.

José Karam é dotado de grande actividade de corpo e de espirito, mas o seu aspecto releva tranquilidade.

Tem as apparencias de um poeta, e é com effeito um poeta.

Quando sôa a hora do combate, os seus olhos acendem-se, e a palavra brota-lhe dos labios dando coragem aos combatentes ; a sua audacia não reconhece limites, e a sua actividade é admiravel.

Na ultima luta contra os turcos fez uma marcha forçada de vinte horas, e cahio de improviso sobre Beyrouth.

Em Inglaterra formou-se uma sociedade para enviar os tisicos pobres para a ilha da Madeira.

O primeiro ensaio fez-se com vinte doentes, cinco em primeiro grão, quatro em segundo e onze em terceiro.

Passados dous ou tres mezes, dous dos tisicos experimentaram consideraveis melhoras, doze permaneceram estacionarios, cinco peoraram e um morreu.

Estes resultados não animaram a sociedade a continuar na sua benefica obra.

O rei da Prussia e o principe real chegaram a Dresda no dia 20 de fevereiro passado.

O rei da Saxonia sahio a recebe-lo em Gristewitz.

Em Lewisburg morreu ultimamente um homem victima do *delirium tremens*.

A viuva da victima intentou um processo contra os individuos que vendiam ordinariamente a seu marido licores adulterados.

O tribunal condemnou um dos fornecedores dos referidos licores á multa de 500 dollars e outro a 200.

Este caso é notavel.

A maior parte das viuvas de homens bebados contentam-se com a felicidade de se verem livres d'elles.

E' esta a primeira que molha a sopa no mel, e pede ainda por cima indemnisações de perdas e damnos.

O *Times* de 23 de fevereiro ultimo, publicou um notavel artigo, bem como o *Daily News* de 25 do mesmo mez, o *Morning Star* da mesma data, o *Standard* e o *Nonconformist*, sobre a administração da justiça na Inglaterra, isto quando os juizes vencem annualmente : 8.000 libras (72:000$), ... 7,000 libras (63:000$), e 5,000 libras...... (45:000$) !

As reflexões da imprensa ingleza baseiam-se em umas propostas que o lord chanceller apresentou ao parlamento reformando a organisação dos tribunaes judiciaes de Inglaterra, e augmentando o numero dos seus membros.

O lord chanceller (ministro da justiça) propôz ao parlamento a creação de um outro tribunal superior de justiça, que substitua a camara dos lords, um tribunal com as attribuições da *Cour de Cassation de França*.

O governo inglez quer acabar de todo com a pessima organisação judicial da Inglaterra, que dá em resultado grandissimos prejuizos ás partes, demorando-se muito o julgamento e decisão das suas causas, attento ao pequenissimo numero de juizes que teem os tribunaes inglezes.

O preço das entradas na proxima exposição de 1867 tem sido em Paris objecto de vivas discussões.

A commissão imperial acaba de cortar esta importante questão, fixando o preço da entrada geral em todos os dias e para toda a gente na quantia de um franco.

A *Illustrated London Mews* publica em um dos seus ultimos numeros o seguinte texto do testamento de sir R. Reeve Storks, recentemente fallecido.

« Deixo a meu filho Roberto Reeve Storks todos os meus bens pessoaes não mencionados neste escripto.

« A Kearns deixo cincoenta libras por anno.

« Sir Henry e Mary tem o que precisam.

« Não menciono Tom, porque esse é rico. »

Seguem-se a dacta e as assignaturas do testador e das testemunhas.

Este breve documento dispõe de 130 mil libras !

Não se reparte mais dinheiro com menos phrases.

Vale cada palavra cerca de tres mil libras.

« Resta a questão do transporte, que é perigoso, por causa dos desastres que podem se dar, e que são tremendos, como provam dous factos que mencionarei. Em S. Francisco da California houve uma explosão que custou a vida de 16 pessoas : na distancia de um quarto de legua estremeceu a terra, e o prejuizo é avaliado em...... 1,700,000$000.

« Em Aspinvael voou o vapor inglez European : morreram 64 pessoas, ficaram feridas 40 ; grandes fardos de fazenda e barricas lançadas ao ar ficaram desfarelados : outros foram arremessados ao mar em grande distancia ; a ponte de desembarque foi destruida ; todo o tecto de lousa de um armazem do caminho de ferro, com 100 metros de comprimento, foi suspenso, e depois veio abaixo em pedaços ; portões eram arrancados com todos os seus gonzos com a maior facilidade ; uma das fabricas de Nobel tambem voou, morrendo um irmão.

« Felizmente encontrou-se um meio de destruir o effeito explosivo da nitro-glycerina. E' dissolve-la em alcool methylico, pode assim ser transportada, sempre com cuidado, porque quebrando-se a vasilha, ou pela evaporação do solvente, ou pela mistura com a agua, ella separa-se e readquire as suas propriedades. Da agua que se addiciona para separar a nitro-glycerina obtem-se pela distillação o alcool methylico, que serve novamente. »

Lê-se na *Revista Scientifica do Jornal do Commercio* de Lisboa :

« O Sr. Tremaux, muito conhecido pelos seus estudos sobre as raças humanas, acaba de apresentar uma explicação engenhosa, se bem que altamente arrojada, do duplo movimento dos planetas.

« Segundo elle, a attracção não é mais do que uma contracção devida ao frio, e a rotação é devida a expansão produzida pelo calor solar.

« A hypothese fundamental do Sr. Tremaux é a seguinte : Imaginem-se duas espheras no espaço, dous hemispherios fronteiros, por-se-hão em equilibrio movel de temperatura, e perderão muito menos calor do que os hemispherios externos, que irradiaram para o espaço, e soffrerão rapido resfriamento.

« Deste resfriamento desigual resulta necessariamente que as duas espheras começarão a gyrar em sentido contrario.

« Em quanto á attracção produzida pela contracção do frio, parece-me que o Sr. Tremaux não póde explicar com ella o movimento de translacção. A acção do calor é inevitavel e havia certamente de contribuir no genesis planetario.

« A hypothese apresentada explica o curioso phenomeno de nós vermos sempre o mesmo hemispherio lunar, e bem assim a diminuição successiva das revoluções planetarias, as quaes serão tanto menores, quanto menor fôr a causa que as produz.

» O Sr. Delaunay mostrou ainda não ha muito a diminuição do dia terrestre. Este phenomeno, que admirou a todos, não será causado pela diminuição do calor ?

« Para terminar será bom dizer que as idéas essenciaes aventadas por Tremaux já Raspail as havia apresentado na sua Histoire de là Santé. »

Resultado do relatorio da administração do *Bureau Veritas*, de Paris, que o numero dos navios perdidos totalmente durante o mez de janeiro deste anno, foi de 421, a saber : 299 navios inglezes, 45 francezes, 30 americanos, 14 gregos, 12 prussianos, 10 hollandezes, 8 austriacos, 8 dinamarquezes, 7 suecos, 6 italianos, e 32 de differentes bandeiras.

O numero dos vapores perdidos durante o mez de janeiro monta a. 17
Dos navios condemnados a. 15
Dos navios que se suppõem perdidos, por não haver noticia delles, a. . . 26
O numero dos navios perdidos em janeiro de 1866 montava a. 411
Em janeiro de 1867 contam-se. . . 421

Portanto, em 1867 ha um augmento de 10 navios perdidos.

Sobre o mercado de Londres, diz a *Correspondencia de Hespanha*, cahio uma nuvem de emprestimos.

Ha um para a Australia de 5,200 contos ; outro para a Nova-Zelandia de 2,000 e tantos contos ; e outro para os Principados do Danubio de 5,300 contos.

Portugal prepara-se tambem para pedir um emprestimo, o qual ainda se não annunciou por causa de complicações financeiras ; assim como a Grecia, que precisa de um milhão de libras esterlinas, e a Austria, que uma vez liberalisa-la, não deixará de pedir o seu contingente ao credito.

Os governos de Florença e de Vienna estão negociando entre si um tratado de commercio e de navegação.

FOLHETIM

O ARMEIRO DE MILÃO.

POR

PONSON DU TERRAIL

Prologo

A SALA DE ESGRIMA

(Continuação)

II

Como Rafael se aproximou subitamente e do que se seguio.

Eram dez horas da noute. O palacio grão-ducal resplandecia de luz, resoava de barulho e de harmonia.

A nobreza milaneza convidada para a festa, admirava esse principe que a historia cognominou Lourenço o Magnifico, e esperava com impaciencia a chegada de sua filha, a bella Catharina, que ia desposar o Delphim de França e partir para Paris dentro em poucos dias. A princeza Catharina fazia-se esperar. Vestia-se vagarosamente, importando-se pouco, ao menos na apparencia, com a curiosidade enthusiasta da nobreza milanez ; pois havia já uma hora que se dansava e esta ainda não tinha apparecido.

O baile era mascarado, segundo o antigo uso das funcções italianas ; as mulheres deviam trazer mascara e só se desmascarariam de manhãa, quando uma esplendida ceia reunisse em torno d'uma mesa immensa os nobres hospedes do palacio grão-ducal.

Porém a indiscripção das suas camareiras tinha trahido, com antecipação, o disfarce da joven princeza, e a nobreza de Milão tinha tramado a conspiração de saudar com freneticos applausos a entrada no baile de uma camponeza grega, ornada com o pittoresco toucado das mulheres da Laconia.

Era, dizia-se nas salas de baile, o disfarce adoptado pela joven e bella princeza. Ora, a senhora D. Catharina, em quanto que era esperada com impaciencia, tinha-se encerrado no seu oratorio, com a sua dama de honor, a signora di Polve, que lhe servia de aya n'esse dia.

As duas jovens estavam sentadas, como duas irmãas gemeas, n'uma ottomana, com as mãos enlaçadas, signal evidente d'uma perfeita intimidade entre ambas, quando não estavam submettidas á rigorosa etiqueta que acompanha, qual austera governante, os grandes do mundo de todos os paizes.

— Minha amiga, dizia a senhora D. Catharina, com infantil alegria—divertir-me-hei como uma louca, esta noute, vendo-te objecto de todas as homenagens que me estão destinadas. Temos a mesma estatura, o mesmo andar, os cabellos negros e brancas as mãos ; só o rosto permitte que nos differencem, e como o nosso estará perfeitamente dissimulado com a mascara, a bella nobreza de Milão será enganada com muita facilidade.

Essas palavras da senhora D. Catharina diziam sufficientemente que o disfarce que lhe estava destinado seria vestido pela signora, em quanto que ella se revestiria com o que, com antecipação, se attribuia a D. Maria di Polve.

As duas jovens estavam já vestidas ; só tinham ainda o rosto descoberto.

— Minha amiga, disse então a princeza—que me dizes ? Julgo que são horas de entrarmos no baile. Vamos, põe a mascara, e toma a sério o teu papel. Quero dançar e divertir-me alegremente até ao dia, porque me não quero deitar ; pois, bem sabes, que partimos ámanhãa de manhãa para Florença.

A signorina Maria obedeceu, atou as fitas da sua mascara e encostou-se com ar de protecção, indicado pelo seu papel de princeza, ao braço da verdadeira Catharina, vestida de dama da côrte de França.

No momento em que sahiam, um mancebo elegantemente vestido e embuçado n'um comprido manto que não deixava ver se levava ou não espada, e por conseguinte, saber se era ou não fidalgo ; um mancebo, diziamos nós, vinha ao seu encontro, pelo corredor que conduzia do oratorio da princeza á sala do baile.

Catharina, ao ve-lo estremeceu involuntariamente. Esse homem vinha sem mascara e o seu rosto era extraordinariamente formoso ; tinha o gesto nobre e atrevido e maneiras de grande senhor.

Inclinou-se com cortezia diante das duas mulheres ; depois, instruido sem duvida pelo rumor publico e enganando-se, como deviam enganar-se todos os fidalgos italianos, aproximou-se da princeza e disse-lhe em voz baixa :

— Não é vossa excellencia a signorina D. Maria di Polve ?

— Sim—respondeu Catharina, um tanto perturbada e não querendo trahir o seu incognito.

— Senhora—disse então o cavalleiro sempre em voz baixa—é absolutamente necessario que me conceda um momento de attenção.

A princeza, subjugada pela voz grave e mysteriosa do mancebo, ia indicar ao seu interlocutor a verdadeira D. Maria di Polve, quando uma rapida suspeita lhe atravessou a imaginação.

— E' talvez um laço que me armam para me obrigarem a trahir o meu incognito, —pensou ella.

E, com um gesto, ordenou á sua dama de honor que a esperasse, em quanto abria de novo a porta do oratorio, e convidava, com um signal o cavalheiro a segui-la.

— Senhora—disse então Raphael, pois era elle, depois de ter fechado a porta,—vossa excellencia ama um fidalgo francez, o marquez de Santo André ?

— Sim— respondeu Catharina, perturbada.

— E elle ama-a...

— Assim o julgo—disse ella, sempre desconfiada.

— Pois bem ! — disse Raphael —o marquez bate-se amanhãa, ao nascer do dia, fóra da porta de Turim, com o marquez de la Scalla Talvez que fique morto — accrescentou elle com emoção, e deseja ve-la uma ultima vez.

— Meu Deus ! —disse a princeza atemorisada.

— Supplico-lhe, senhora, que lhe conceda uma ultima entrevista, esta noute.

— Pois sim ! —murmurou Catharina, estremecendo por influencia de uma inexplicavel emoção, que Raphael, julgando sempre ter diante de si a signorina, attribuia ao seu amor pelo marquez.

— O marquez habita no hotel da *Cornucopia* .

— Pois bem—murmurou Catharina, cuja voz tremia, impressionada por essa estranha emoção que acabava de resentir ao ver Raphael, á meia noute—irei a *Cornucopia*. O marquez que me espere.

Raphael deleitava-se em ouvir essa voz harmoniosa e tremula, e elle, tambem, sentia apossar se de seu coração uma secreta perturbação, uma extraordinaria e inexplicavel emoção.

A's ultimas palavras de Catharina, o mancebo deu um passo atraz e a princeza que se tinha sentado para o ouvir levantou-se.

Esse movimento desprendeu-lhe a mascara, cujas fitas estavam mal atadas ; a mascara cahio e ao tempo que a princeza dava um pequeno grito de susto, Raphael experimentou uma indefinivel sensação, uma commoção electrica das mais estranhas e ficou immovel de espanto e admiração.

Pareceu-lhe, tão incomparavelmente formosa era a princeza, que tinha diante de si uma dessas divinas estatuas do museu de Florença, animada pelo poderoso sopro de um genio !

A princeza atou precipitadamente a mascara e fugio, deixando Raphael, petrificado, no meio do oratorio.

O joven armeiro ficou immovel, accommettido por uma vertigem que durou muitos minutos, depois, voltando a si, fugio, pela sua vez, vacillante e semi-louco, murmurando com voz abafada :

— Meu Deus ! quão formosa é !

No olhar que tinha lançado a Catharina, tinha-lhe dado a sua alma e dedicado a vida.

E essa mulher que elle já amava e que julgava ser Maria di Polve, era Catharina de Médicis, noiva do futuro rei de França !

— Maldição ! —murmurou elle, fugindo atravez das ruas de Milão—maldição ! já amo essa mulher... e esse homem a quem, ha algumas horas, jurei eterna amizade, tambem a ama... Desgraça ! Desgraça sobre mim !

E esquecendo-se de que o marquez o esperava, dirigio-se, correndo sempre como doudo, para casa de Guasta-Carne ; depois, entrou na sala de esgrima onde Giuseppe dormitava sobre um banco ; arrancou d'uma panoplia uma espada e quiz atravessar com ella o corpo.

Porém o napolitano accordou neste momento. Lançou um grito, precipitou-se para Raphael, tirou-lhe a espada das mãos e quebrou-a no joelho.

Raphael vacillou um momento como um homem fulminado pelo raio, depois cahio n'uma cadeira, murmurando :

— A bohemia tinha razão ! Desgraça ! Maldição !

Giuseppe olhava para o seu joven amigo com profundo espanto, não podendo comprehender esse excesso de dôr vehemente que se tinha apossado d'elle.

Tentou interroga-lo ; foi em vão ; Raphael guardou lugubre silencio. Depois, de repente, endireitou-se com vivacidade e disse-lhe :

— Vais já ao hotel da *Cornucopia*...

— Como queiras.

— Perguntarás pelo marquez de Santo André, esse fidalgo a quem dei lição de tarde e dir-lhe-has simplemente estas palavras : —Espere.. alguem virá entre as onze e meia noute.

— Bem—disse Giuseppe—porém só lhe obedecerei, se me der a sua palavra de que não repetirá as extravagancias de ha pouco.

— Dou.

—Com verdade ?—perguntou ingenuamente o napolitano.

— A' fé de Raphael.

— Muito bem. Corro a casa do marquez.

E Giuseppe sahio, quasi socegado, porém muito intrigado e intristecido pela dôr de Raphael, dôr para elle inexplicavel.

O joven armeiro ficou algum tempo ainda na sala de esgrima, passeiando a passos largos, soltando palavras mal articuladas e entregue ao mais sombrio desespero.

— Fatalidade ! —murmurou elle. Até aqui, nenhuma mulher, nem mesmo Marianna, que dizem ser minha noiva e que é a mais formosa rapariga de Milão ; nenhuma mulher, digo, me fez bater o coração... e agora enlouqueço de amor ao vêr uma que ama e é amada por outro, ao vêr essa mulher que é a noiva do marquez... desse homem que me estendeu a mão, pedindo a minha amizade... Fatalidade !...

De repente, Raphael lembrou-se do fim primitivo da visita do marquez de Santo André, do seu duello do dia seguinte ; e como no fundo do coração mais nobre póde surgir um pensamento de egoismo, como uma esperança criminosa póde brilhar instantaneamente, no espaço de um segundo, na alma mais leal —um pensamento culpavel atravessou o espirito de Raphael.

« — Se elle morresse ?» pensou elle.

Porém, a cavalheiresca natureza do armeiro revoltou-se a esse pensamento impio, a côr de indignação subio-lhe ao rosto, teve horror de si mesmo e exclamou :

« — Não, não, é-me permittido ser o mais infeliz dos homens, não ter nome nem familia, ser condemnado a amar na sombra a mulher que um obstaculo invencivel separa de mim, mas não me é permittido, pelo sangue de Christo ! deixar de ser leal e honrado !...»

E então Raphael, encontrando no seu heroismo, subito allivio, começou a reflectir, a sangue frio, nas consequencias provaveis do duello do marquez de Santo André com o marchese de la Scalla, e, pensou, com doloroso terror, que o seu afilhado (era o nome que então se dava ao homem a quem se ajudava n'um duello), que o seu afilhado, dizemos, era de fragil e delicada apparencia, que tinha o pulso extremamente fraco, que manejava imperfeitamente a espada, e que se não atrasse immediatamente, apenas cruzados os ferros, esse bote secreto que elle tinha ensinado, o marchese, cuja força e habilidade eram sorprendentes, o mataria ao terceiro passe.

E Raphael tremeu pelo seu novo amigo, elle, que nunca tinha tremido por si, e começou a scismar no difficil meio de evitar semelhante desgraça.

Continuou por algum tempo ainda a passeiar em todo o comprimento da sala, com a fronte inclinada e os braços crusados sobre o peito ; depois, de repente, ergueu a cabeça, e os olhos brilharam-lhe com um raio de subita alegria : Raphael tinha encontrado um meio :

« — Corpo di Bacco ! — exclamou elle, deixando escapar a praga favorita das salas de esgrima italianas—juro pela minha honra que não se dirá que um espadachim sem fé, um miseravel como o marchese della Scalla, só depara com adversarios incapazes de lhe resistirem. Serei eu que o matarei.. Em vez de ir procurar, de manhãa, o marquez, a sua casa, irei directamente á porta de Turim. Ahi esperarei o seu inimigo, provoca-lo-hei e força-lo-hei a combater comigo !...

Raphael, depois de tomar essa heroica resolução, sahio da sala de esgrima e subio ao quarto que occupava em casa de Guasta-Carne. Atirou-se vestido sobre a cama, e tentou dormir para dar trégoas á sua dôr. Vão esperança.

A sombra dessa mulher, vista apenas durante um segundo, erguia-se diante delle com desesperadora obstinação. Parecia-lhe vê-la sorrir-se no fundo da sua alcova, introduzir-se qual formosa sylphide por traz das cortinas do seu leito, depois, approximar-se d'elle, inclinar-se ao seu ouvido, risonha, com os olhos humidos dizer-lhe :

« — Não é o marquez de Santo André que eu amo... E's tu, tu, Raphael ..»

E Raphael recuava horrorisado. Foi assaltado até ao dia por essa terrivel e risonha visão ; porém, apenas appareceram no céu os primeiros clarões da aurora, desappareceu a allucinação, saltou abaixo da cama, e endireitou-se socegado, altivo e energico, dizendo comsigo :

« — Vamos, Raphael, precisas conduzir-te lealmente e consolidar a felicidade do marquez. »

E em quanto cingia a sua espada de combate e se embuçava no manto, dirigio os olhos para um objecto branco suspenso á cabeceira do seu leito, e esse objecto fe-lo estremecer.

Era a camisa de linho que vestia no dia em que Guasta-Carne o tinha recolhido e adoptado ; essa camisa que, sem duvida, lhe tinha vestido sua mãi, e n'um canto da qual tinha bordado o seu brazão.

Raphael examinou esse brazão com pensativo e melancolico olhar.

« — A unica lembrança—murmurou elle que conservo da minha existencia anterior ao dia em que Guasta-Carne me recolheu, é esta. Vejo-me ainda n'uma vasta sala gothica, deitado n'um berço coberto de cortinas de seda vermelha. Sobre o fogão ardiam duas luzes, cujo brilho me cançava a vista. Só via ao pé de mim uma mulher bella e vestida de preto... Essa mulher chorava ao olhar para mim... De certo, era minha mãi... Só a vi essa vez... Denso nevoeiro me encobre tudo o mais... Fatalidade ! Pois bem, concluio Raphael, minha mãi ! quem quer que sejas, tu, a quem amo com tanto ardor, na hora que vou arriscar a minha vida, deixa-me enviar-te a minha ultima recordação e talvez o meu ultimo adeus.»

E beijando o brazão da camisa, sahio, com passos firmes, com a cabeça alta e altivo sorriso nos labios, como convem a um fidalgo que caminha para um combate como se fosse para uma festa.

Todos dormiam em casa do armeiro ; Raphael sahio com precaução para que não reparassem na sua sahida e dirigio-se para a porta de Turim, lugar da entrevista, aonde ainda não vio ninguem.

Mas, pouco depois, vio apparecer um cavalleiro de alta estatura caminhando a passos largos, cantando em voz alta, no qual reconheceu o marchese della Scala.

O marchese tinha julgado inutil trazer padrinho e vinha só, deixando arrastar pelo chão a ponta da sua terrivel espada.

Então Raphael sentou-se á beira d'um fosso e esperou-o tranquillamente.

(*Continuar-se-ha.*)

TYP. DO DIARIO.—RUA DAS CRUZES N. 44.